

IGP

Instrumentos de Gestão Previsional

2023 → 2027

Revisão Orçamental



Ágora - Cultura e Desporto
do Porto, E.M., S.A.



Índice

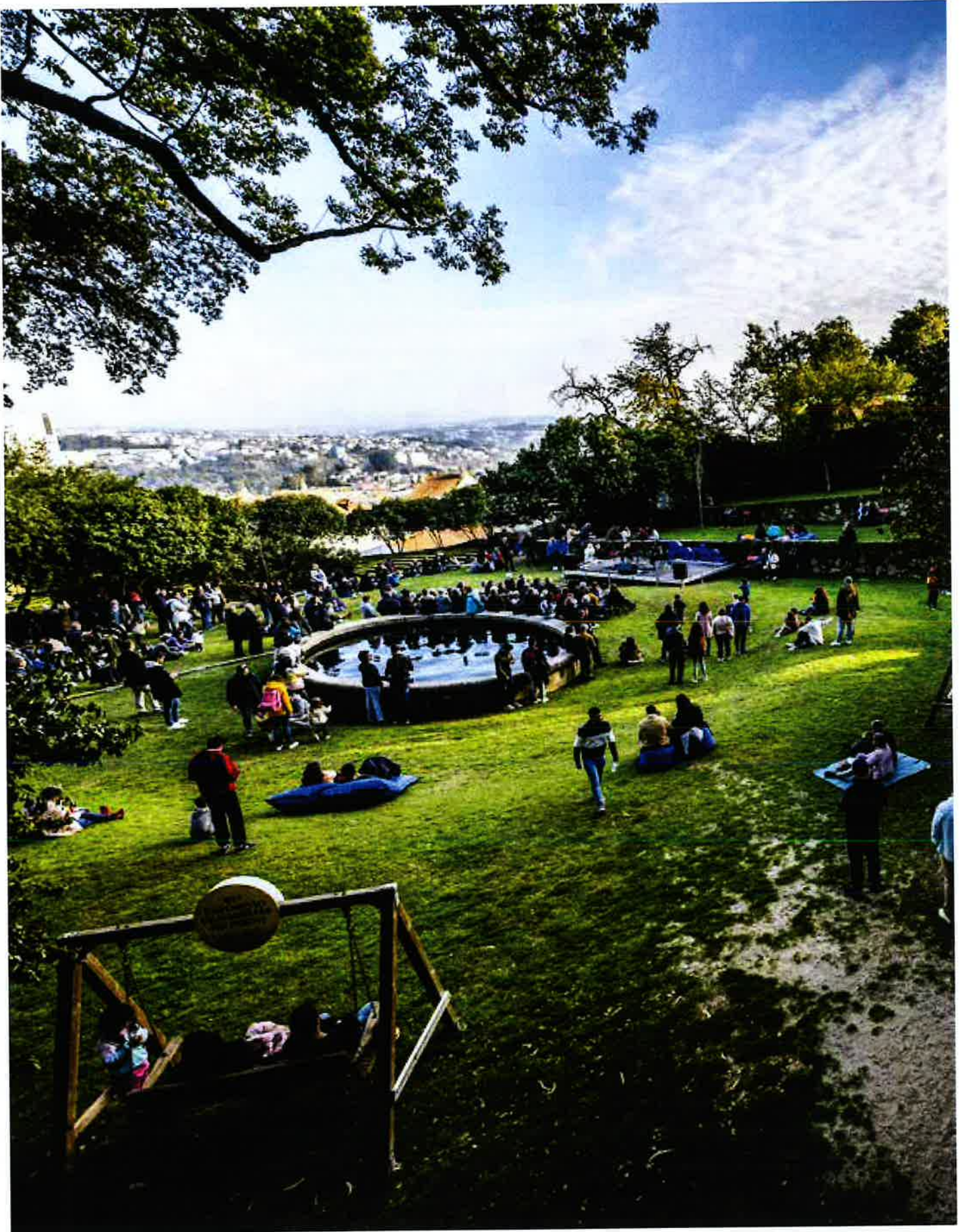
| | |
|--|----|
| 1. Política e estratégia | 6 |
| 1.1 Visão, missão e princípios estratégicos | 6 |
| 2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2023—2027 | 8 |
| 2.1 Enquadramento do orçamento para 2023—2027 | 8 |
| 2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos | 8 |
| 2.3 Investimentos propostos para o período de 2023—2027 | 9 |
| 2.4 Contingências fiscais e de contencioso | 9 |
| 2.5 Critérios de gestão | 9 |
| 2.6 Plano de Capital Humano para o ano de 2023 | 10 |
| 2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional | 11 |
| 3. Plano anual de atividades | 14 |
| 3.1 Cultura | 14 |
| 3.2 Desporto | 60 |
| 3.3 Entretenimento | 70 |
| 3.4 Plataformas | 73 |
| 4. Demonstrações orçamentais previsionais | 75 |
| 4.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | 76 |
| 4.2 Receita | 77 |
| 4.3 Despesa | 77 |
| 4.4 Plano Plurianual de Investimentos | 77 |

5
6
EN

L. 
S. 

| | |
|---|----|
| 5. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional | 80 |
| 5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2023 | 80 |
| 5.2 Plano de Capital Humano para o ano de 2023 | 81 |
| 5.3 Plano financeiro para o ano de 2023 | 82 |
| 5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2023 | 83 |
| 5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2023..... | 89 |
| 5.6 Balanço previsional para o ano de 2023..... | 90 |
| 5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2023 - 2027 | 92 |
| 5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2023..... | 94 |
| 5.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2023..... | 95 |
| 5.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano de 2023 | 95 |
| 5.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2023..... | 96 |
| 5.12 Transferências financeiras 2022 vs. 2023 do Município do Porto..... | 96 |
| | |
| 6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional | 98 |

6. 27
W



Mensagem do Conselho de Administração

O quinquénio 2023-2027 marca a abertura de um novo ciclo na Ágora, que se perspetiva como sendo de um período de consolidação. Tendo os primeiros quatro anos de vida da empresa (2019-2022) - sob a nova designação Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. - sido pautados por um quadro de (alguma) natural incerteza, fortemente amplificada pela eclosão da crise pandémica, crê-se que os anos que se avizinham possam beneficiar da maturidade entretanto adquirida, significando a tão desejada passagem para um ritmo cruzeiro. Neste quadro, a intervenção da Ágora assentará, como não poderá deixar de ser, na concretização prática das orientações estratégicas definidas pelo município no âmbito da cultura, desporto e entretenimento, acompanhando esse desígnio dos ajustamentos e inovações que se revelem a cada momento como mais adequados.

Em linhas gerais, os grandes eixos de intervenção da empresa manter-se-ão inalterados: o foco no(s) vários(s) público(s), através da disponibilização de uma oferta diversificada, inclusiva e de qualidade nas suas áreas de atuação; a promoção de um uso eficiente dos recursos e de uma gestão cuidadosa dos seus espaços e equipamentos; o desenvolvimento de competências internas e a aposta contínua na sua (re)qualificação; a obediência aos princípios de responsabilidade social e de sustentabilidade, aspetos indissociáveis da gestão de uma empresa orientada em primeira instância para a prossecução do interesse público.

Nos últimos anos, foi possível registar avanços significativos em cada um destes eixos. Na situação atual, em que se faz ainda sentir o impacto de uma crise inflacionista, será importante prosseguir e reforçar todas e cada uma destas dimensões. Atribuímos, contudo, especial relevo às vertentes de inclusão social – em que os vários departamentos da empresa identificam oportunidades de melhoria e projetos concretos de intervenção, bem como no plano da sustentabilidade, no seu sentido mais amplo, assegurando a concretização dos necessários equilíbrios aos níveis económico, ambiental e social.

Assumimos o compromisso de zelar pela concretização prática das políticas municipais, mantendo a Ágora como um ator preponderante na política de desenvolvimento desportivo e cultural perspetivada para a cidade. Estamos certos de que este será o caminho a seguir, e que este permitirá reforçar o reconhecimento da empresa junto dos seus parceiros, públicos e trabalhadores.

O Conselho de Administração

1. Política e estratégia

1.1 Visão, missão e princípios estratégicos

Visão

Olhar a cidade como um todo, onde a Cultura, o Desporto e o Entretenimento percorrem todos os territórios e podem acontecer em todos os lugares, envolvendo os cidadãos e convocando os seus mais diversos agentes dinamizadores.

Missão

Ser o catalisador da mudança e a referência de uma cidade que se quer cada vez mais irreverente, arrojada e cheia de vida, promovendo a diversidade da oferta através de uma intervenção inovadora, criativa e sustentada, num diálogo permanente entre a cidade e os seus diferentes públicos.





Princípios estratégicos

A Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. tem por objeto social a promoção e desenvolvimento da cultura, da atividade física, desportiva e de animação, bem como a promoção e desenvolvimento de marcas associadas à cidade do Porto, para além das atividades que sejam definidas no âmbito da gestão dos espaços e equipamentos delegados.

No âmbito da prestação de serviço público, constituem atribuições e objetivos da Ágora:

- Assegurar a programação e gestão geral dos espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos;
- Colaborar com o Município do Porto no cumprimento dos programas relacionados com a sua área de atuação, de iniciativa ou com a participação deste;
- Participar em coproduções ou na colaboração com outras entidades, públicas ou privadas, que se enquadrem no seu objeto social;
- Assegurar a programação, produção e supervisão de atividades culturais e de animação municipais que se enquadrem no âmbito das opções culturais e de fomento e apoio à cultura definidas pelo Município do Porto;
- Promover e dinamizar a prática das diferentes atividades físicas e desportivas na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
- Contribuir para o desenvolvimento desportivo do Porto e da sua Área Metropolitana;
- Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, no âmbito da sua operação, manutenção e utilização;
- Contribuir para a formação de públicos, designadamente dos mais jovens, nos domínios da sensibilização e da divulgação das artes do espetáculo e da arte contemporânea;
- Fomentar o intercâmbio cultural e desportivo de âmbito nacional e internacional;
- Organizar e apoiar ações culturais e desportivas de prestígio;
- Manter e criar espaços de divulgação e acompanhamento das várias atividades de desporto, cultura e ativação da marca da cidade;
- Promover as obras de conservação ou reabilitação dos edifícios e estruturas municipais afetos ou a afetar às atividades relacionadas com a área de atuação da Ágora;
- Colaborar na elaboração, cumprimento e execução dos regulamentos e das decisões dos órgãos municipais sobre a utilização e funcionamento dos espaços e equipamentos;
- Adquirir os bens e equipamentos, bem como os direitos correlacionados e necessários às suas atividades, mantendo o cadastro dos bens que lhe são confiados organizado e atualizado;
- Promover os processos de expropriação necessários relativamente a bens afetos ou a afetar ao exercício das atividades constantes do objeto social;
- Exercer as atividades que lhe venham a ser cometidas pela Câmara Municipal do Porto e que se mostrem compatíveis com o seu objeto social;
- Praticar os demais atos necessários à prossecução do seu objeto social.

2. Enquadramento e pressupostos do orçamento de 2023-2027

2.1 Enquadramento do orçamento para 2023-2027

A elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) relativos ao período económico de 2023 teve por base as seguintes orientações estratégicas:

- Compatibilização entre os gastos e os rendimentos disponíveis;
- Promoção da eficiente afetação dos recursos disponíveis na esfera da Ágora na prossecução dos seus objetivos estratégicos;
- Priorização estratégica dos projetos culturais, desportivos e de entretenimento, no sentido de potenciar a maximização do retorno social, físico-emocional, cultural e económico dos portuenses e visitantes do mundo. O objetivo final da intervenção da Ágora é a dinamização cultural da cidade e o incremento da qualidade dos serviços desportivos e de entretenimento prestados aos cidadãos pela autarquia, melhorando a qualidade de vida dos munícipes e de todos os que visitam a cidade;
- Gestão equilibrada dos gastos relativos a: (i) contratos que se encontram em vigor; (ii) estratégia de manutenção de natureza preventiva (visando por esta via uma gestão eficiente dos encargos com a manutenção corretiva); (iii) segurança e preservação do património; (iv) gastos com remunerações; e (v) obrigações fiscais e legais;
- Concretização de iniciativas que permitam manter os níveis de segurança e preservação dos ativos patrimoniais da Ágora e dos que se encontrem sob a sua gestão.

2.2 Equilíbrio financeiro e aspetos legais e fiscais conexos

Os IGP relativos ao exercício de 2023 têm por base um orçamento de exploração equilibrado, que inclui o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto. Este subsídio é atribuído com o intuito de financiar, por um lado, as despesas com os serviços transversais e de suporte e as atividades de natureza desportiva, cultural e de entretenimento, e, por outro, o diferencial entre os preços de mercado e os preços praticados pela Ágora no que respeita à exploração das infraestruturas sob sua gestão.

De salientar que este subsídio não é sujeito a Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

De notar ainda que a regulação dos termos em que o referido subsídio é atribuído à Ágora se encontra prevista em contrato programa, que define os objetivos e os indicadores de resultados para 2023, conforme previsto no artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Simultaneamente, a Ágora desenvolve um conjunto de atividades que se consubstanciam na prestação de serviços ao Município do Porto. Estas prestações de serviços abarcam a organização de um vasto conjunto de eventos no âmbito da cultura, do desporto e do entretenimento. A este respeito cumpre mencionar que os serviços em causa são sujeitos à aplicação de IVA à taxa normal.

e.
5.6

2.3 Investimentos propostos para o período de 2023-2027

O investimento previsto em 2023 terá como alvo as seguintes áreas:

- Manutenção dos bens que integram as infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora;
- Aquisição de bens indispensáveis ao funcionamento dos equipamentos culturais sob gestão da Ágora;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de equipamentos informáticos e *software* destinado aos serviços transversais e de suporte.

Para os anos de 2024 a 2027, prevê-se, essencialmente, dar continuidade à estratégia de desenvolvimento definida em 2023.

2.4 Contingências fiscais e de contencioso

O processo relativo à aplicação do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) encontra-se em fase de impugnação judicial, não sendo reconhecida pela Ágora a obrigação de pagamento destes impostos no âmbito da entrega, pelo Município, do Monte Aventino. Esta entrega aconteceu no momento da realização do capital social da Ágora no momento da constituição. De referir ainda que a Ágora obteve decisões favoráveis, quer relativamente ao IMT da sede quer ao do Monte Aventino, tendo a Autoridade Tributária recorrido somente do IMT deste último.

2.5 Critérios de gestão

A formulação dos IGP constantes deste documento tem como premissa o princípio da continuidade da empresa.

Com base numa gestão orçamental eficiente e rigorosa, será possível concretizar os projetos equacionados para o período 2023-2027, sem descurar o equilíbrio das contas da Ágora, num esforço contínuo de ajustamento e alinhamento entre rendimentos auferidos e gastos executados.

O plano de intervenção da Ágora para o quinquénio em análise visará igualmente:

- Reforçar as parcerias com entidades do universo do Município do Porto e também com outras entidades, públicas e privadas, promovendo a conciliação entre a dinamização da cidade e a otimização de recursos;
- Adequar os gastos aos rendimentos disponíveis na esfera das infraestruturas desportivas e plataformas sob gestão da Ágora, atendendo à função social da empresa, que decorre da delegação de competências efetuada pelo Município do Porto.

2.6 Plano de Capital Humano para o ano de 2023

2022 foi o ano de retoma da atividade. Em 2023 prosseguir-se-á o caminho que vinha a ser traçado anteriormente, no desenvolvimento da política de gestão de pessoas. Os maiores desafios que se anteveem prendem-se com a implementação de novos procedimentos e com a necessidade de promover critérios de adaptação contínua, a aprendizagem de novas competências e a reinvenção de processos.

Estrutura previsional de recursos humanos

A Ágora apresenta um quadro previsional de pessoal de 342 colaboradores para o ano de 2023, segundo os seguintes vínculos contratuais.

| Vínculo | Colaboradores |
|---------------------------|---------------|
| Conselho de Administração | 3 |
| Quadro | 302 |
| Cedência | 37 |
| Total | 342 |

Incluem-se no quadro anterior os três membros do Conselho de Administração, sendo que, de acordo com o enquadramento legal vigente para o setor empresarial local, apenas dois são remunerados.

Custos

Os valores considerados nos custos com o pessoal retratam, por um lado, a correspondência dos vencimentos à tabela salarial em vigor e a atualização da base remuneratória para o setor empresarial local da Administração Pública.

Uma análise mais desenvolvida deste ponto pode ser encontrada na parte financeira dos IGP.

Desenvolvimento pessoal

Prosseguir-se-á a aposta na melhoria da comunicação interna por parte da Direção de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação, alicerçada na implementação da nova intranet - Portal do Trabalhador.

A Ágora assumirá ainda o propósito de estabilização dos fluxos, níveis e qualidade de transmissão da informação, como forma facilitadora da gestão do capital humano.

Um outro objetivo diz respeito à prossecução de políticas ativas de saúde e bem-estar no trabalho, articulando com as várias unidades orgânicas/direções a melhoria das condições de trabalho, a divulgação de boas práticas e a uniformização de procedimentos, bem como de boas práticas de conciliação entre vida profissional e vida familiar.

Tendo presente que o desenvolvimento pessoal e de carreira dos colaboradores passa pela articulação e valorização da avaliação de desempenho e da formação, serão estas as pedras basilares da política de Gestão de Pessoas.

O plano de formação em curso procura corresponder às necessidades identificadas por cada Unidade Orgânica, antecipando necessidades decorrentes da sua atividade.

Mantém-se o desiderato de desenvolver e repensar os sistemas de informação e plataformas de apoio ao trabalhador, envolvendo toda a empresa, para garantir o sucesso do desenvolvimento de ferramentas diárias de trabalho, sendo exemplo a implementação do Portal dos Recursos Humanos.

Um outro compromisso está associado à manutenção do sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2015) através do controlo da implementação de ações de melhoria e corretivas, dinamização de ações formativas.

Prosseguiremos a política de desmaterialização dos processos e procedimentos da empresa.

Numa perspetiva de melhoria, avançar-se-á ainda com o processo de revisão dos normativos internos, adequando-os à realidade e necessidades vividas a cada momento pela empresa.

2.7 Pressupostos dos instrumentos de gestão previsional

a) Contrato programa de 2023-2027

As transferências financeiras ao abrigo do contrato programa estão enquadradas como subsídio à exploração, tendo em vista assegurar as despesas associadas aos seguintes setores:

- Serviços transversais e de suporte;
- Gestão da rede de infraestruturas desportivas pertencentes ao Município do Porto;
- Gestão da rede de equipamentos culturais pertencente ao Município do Porto.

b) Contratos de prestação de serviços com o Município do Porto de 2023-2027

As transferências financeiras ao abrigo dos contratos de prestação de serviço ao Município estão enquadradas como rendimentos de exploração, assegurando as prestações de serviços associadas às seguintes áreas:

- Cultura, desporto e entretenimento;
- Coordenação na área das atividades de enriquecimento curricular ao Município do Porto;
- Estacionamento no Município do Porto.

c) Atividade não comparável com o ano de 2022

O início de atividade do Batalha Centro de Cinema iniciou-se a 9 de dezembro de 2022.

Para o ano de 2023, prevê-se a continuidade da atividade da Ágora, apesar de todas as incertezas associadas a um agravamento das condições económicas por força da desaceleração da atividade económica e da pressão inflacionista e ao conflito geopolítico no Leste da Europa, o maior desafio que agora se nos coloca.

d) Critérios e pressupostos macroeconómicos

Na elaboração dos Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2023 foram considerados os seguintes pressupostos:

| Pressupostos | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|
| Taxa de inflação anual ¹ | 5,50% | 3,20% | 2,10% | 2,10% | 2,10% |
| Taxa de IRC e Derrama Municipal | 22,50% | 22,50% | 22,50% | 22,50% | 22,50% |
| Taxa média de progressão salarial | 4,00% | 3,00% | 3,00% | 3,00% | 3,00% |
| Tempo médio de recebimento de clientes (n.º de dias) | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| Tempo médio de pagamento a fornecedores (n.º de dias) | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |

¹ Fonte: Banco de Portugal - Boletim Económico, março 2023

e) Outros Pressupostos

Processos de impugnação judicial – IVA liquidado em excesso ao Município (2010, 2011 e 2012)

Na sequência dos pedidos de revisão oficiosa do ato tributário apresentados pela Ágora junto da Autoridade Tributária relativos ao IVA liquidado em excesso ao Município do Porto nos anos de 2010, 2011 e 2012, foram interpostos os seguintes processos de impugnação judicial:

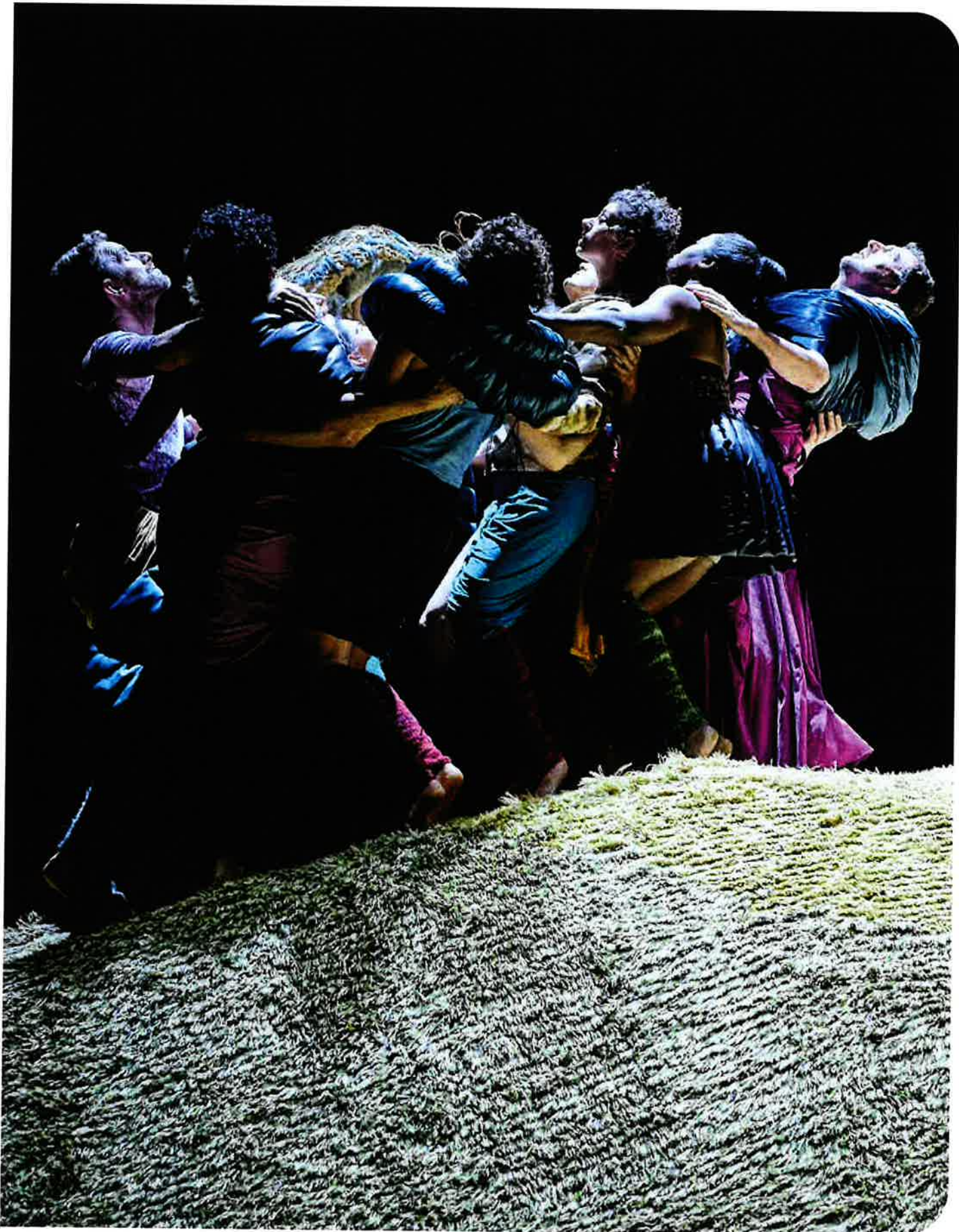
- Em face do decurso do prazo para presunção do indeferimento tácito da Administração Tributária do pedido de revisão oficiosa do ato tributário apresentado relativamente ao ano de 2012 (referente a um montante de IVA liquidado em excesso ao Município de 802.575 euros), a Ágora avançou com processo de impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 2635/16.0 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto];
- No final de 2016, a Administração Tributária notificou a Ágora do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativamente ao processo de IVA liquidado em excesso no montante de 504.257 euros referente aos anos de 2010 (185.617 euros) e 2011 (318.610 euros). Em face da referida decisão, entendeu a Ágora encetar processo de impugnação judicial da mesma junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto [Processo n.º 549/17.6 BEPRT - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto - UO4]; No entanto, tendo em conta que as autoliquidações do IVA referentes aos períodos de tributação de janeiro a outubro de 2010 não estão abrangidas pelo prazo legal de 4 anos, o pedido de revisão oficiosa apenas irá ser apreciado pelos períodos de novembro e dezembro de 2010 e janeiro a dezembro de 2011;
- Ainda no final do ano de 2016, foi a Ágora notificada do indeferimento explícito do pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a 2012 descrito acima, pelo que, com base nesta posição da Administração Tributária, avançou com a impugnação judicial da referida decisão (explícita) junto do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- Por sentença transitada em julgado em 16/09/2021 no Processo n.º 549/17.6 BEPRT, foi julgada procedente a impugnação da Ágora, pelo que, em consequência, deverá a Autoridade Tributária apreciar o pedido de revisão oficiosa inicialmente formulado;
- Em maio de 2022, a Ágora foi notificada de audição prévia, para apresentar os documentos retificativos das faturas referentes ao período de tributação de novembro de 2010 a dezembro de 2011, pelo que o valor considerado pela Ágora apenas tem em conta o valor dos períodos mencionados, no montante de 353.612 euros.

Considerando a matéria em discussão, e tendo por base a análise jurídica realizada, o Conselho de Administração da Ágora tem a expectativa de que, em sede de impugnação judicial, será reconhecido o mérito dos fundamentos subjacentes aos pedidos de revisão do ato tributário descritos anteriormente.

No entanto, em caso de decisão desfavorável e conforme instrução do Município do Porto, suportada em parecer jurídico, a Ágora procederá à reversão dos movimentos contabilísticos inicialmente efetuados sem qualquer impacto a nível do Património Líquido e dos Fluxos de Caixa, dando conhecimento do facto ao Município conforme instrução do mesmo.

Não sendo possível estimar a data de desfecho deste processo judicial, mantém-se no ativo da empresa o valor a receber, e no passivo a respetiva contrapartida durante todo o período de projeção dos IGP.

6
5



3. Plano anual de atividades

3.1 Cultura

3.1.1 Departamento de Artes Performativas (DAP)

- a) Teatro Municipal do Porto
- b) DDD - Festival Dias da Dança
- c) CAMPUS Paulo Cunha e Silva
- d) Ecologia e Sustentabilidade
- e) Acessibilidade e Inclusão

Estabilizados que se encontram os grandes eixos e projetos do Departamento de Artes Performativas da Ágora, e no contexto de uma nova codireção, pretende-se projetar os anos futuros dando continuidade aos objetivos e missão do TMP – Teatro Municipal do Porto, do DDD - Festival Dias da Dança e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, nos seguintes pontos:

- O forte investimento no apoio aos artistas e na criação e formação de públicos, ouvindo e dialogando com as estruturas, com as companhias e com os parceiros locais, nacionais e internacionais, numa cumplicidade e num compromisso inabaláveis com o Porto e com a Cultura;
- O envolvimento da organização do DDD - Festival Dias da Dança com municípios vizinhos, coprodutores e parceiros e com o mecenato do BPI / Fundação La Caixa, numa lógica de coapresentação assente em pressupostos artísticos, éticos e ecológicos. Através do DDD CAMPUS, o festival promove ainda a formação intensiva para profissionais das artes performativas;
- O aprofundamento do projeto artístico e missão do espaço de trabalho e de residências artísticas no CAMPUS Paulo Cunha e Silva, que permitirá um acompanhamento regular e atento a um determinado número de artistas selecionados através de *open call*, com júri rotativo;
- A integração do TMP no circuito internacional das artes performativas, pela via de coproduções internacionais e pela participação em projetos europeus;
- A continuidade de sólidas e importantes parcerias que alicerçam a programação do TMP com instituições de referência da cidade e do país;
- O contínuo e transversal investimento na acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, nos três eixos do projeto artístico - TMP, DDD – Festival Dias da Dança e CAMPUS Paulo Cunha e Silva –, iniciadas durante a edição de 2022 do DDD – Festival Dias da Dança e que terão maior regularidade e presença nas temporadas 22/23 e 23/24;
- A consolidação do plano de ecologia e sustentabilidade nas temporadas 22/23 e 23/24, foco geral do pensamento estratégico para o TMP / DDD / CAMPUS PCS, após o trabalho iniciado na temporada 21/22 para redução da pegada ecológica, através de ações que tiveram como objetivo a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS - espaço totalmente desmaterializado), implementando soluções de comunicação digitais, através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e das redes sociais), soluções essas que são aplicadas tanto às práticas de trabalho da equipa interna como nos materiais de divulgação.

A temporada 2023/2024 e as seguintes serão norteadas por estes eixos, robustecendo a condição e a ação do TMP nos planos nacional e internacional das artes performativas.



DAP - A missão e os principais eixos estratégicos

Desde a sua criação em 2014, o TMP detém como principal eixo de intervenção estratégica o trabalho e envolvimento com diferentes e múltiplas comunidades, através de projetos e processos artísticos que privilegiam a produção artística multidisciplinar, esbatendo continuamente as fronteiras entre as diversas disciplinas, e sempre conscientes da sua importância para o desenvolvimento de discurso artístico.

- Como principal objetivo, e pela via de uma programação artística autónoma, o TMP visa o empoderamento de artistas e das comunidades, sustentado na criação e desenvolvimento de processos e redes que promovam competências sociais, profissionais e culturais, ancorados e fortalecidos por alargadas parcerias com instituições da cidade, do país e do estrangeiro.
- Nos polos do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre é desenvolvido um projeto artístico multidisciplinar, orientado para as artes performativas e outras disciplinas – Dança, Teatro, Música, Circo Contemporâneo, Literatura, Pensamento – num programa para (e aberto a) diferentes públicos.
- O TMP intervém sobretudo em três eixos distintos: o apoio e a apresentação do trabalho de agentes culturais da cidade, a circulação e apresentação dos mais recentes trabalhos de reconhecidos criadores nacionais, e também dos mais proeminentes artistas da cena internacional, em estreia nacional ou mesmo absoluta.

O seu programa *Serviço Educativo – Escolas e Comunidades* e a *Mediação* estabelece e promove a proximidade com os diferentes públicos do TMP, numa relação com as comunidades que se pretende continuada, desmistificando a inacessibilidade (social, económica, cultural e estética) da prática artística contemporânea, através de um discurso e de um diálogo permanentes e acessíveis, que estimulam a reflexão e uma perspetiva crítica e ativa.

O DDD - Festival Dias da Dança assume-se como um dos projetos basilares para o aprofundamento da missão do DAP, no que diz respeito ao apoio, circulação e internacionalização de artistas (com enfoque para os agentes que trabalham a partir da cidade) na área da dança contemporânea expandida. Inscrito nos circuitos internacionais, mas atento ao panorama nacional e da região, o DDD - Festival Dias da Dança é, nos dias de hoje, um ponto de passagem (e paragem) obrigatória para artistas e públicos das artes performativas no mês de abril, em torno do Dia Mundial da Dança (29 de abril).

No CAMPUS Paulo Cunha e Silva disponibiliza-se o espaço e tempo adequados para o trabalho artístico, partindo da premissa de que os períodos de residência e investigação são, de facto, trabalho e, por isso mesmo, devem ser apoiados financeiramente.

No CAMPUS existe a dinâmica de partilha entre artistas e formação, refletindo-se sobre formas e metodologias de trabalho, com enfoque no apoio ao desenvolvimento do tecido cultural, sobretudo de artistas e companhias da cidade, direcionado para as áreas de dança, teatro, cruzamentos disciplinares, circo contemporâneo, formas animadas, escrita e reflexão, num projeto de desenvolvimento a longo prazo que influirá nos discursos contemporâneos do panorama artístico.

O Teatro Municipal do Porto, o DDD – Festival Dias da Dança e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva norteiam-se e definem-se, assim, nos pontos seguintes:

1. Um projeto cultural ancorado em dois teatros emblemáticos da cidade, o Rivoli e o Campo Alegre, e desde 9 de junho de 2021 também no CAMPUS Paulo Cunha e Silva;
2. Um projeto artístico com programação multidisciplinar de reconhecida qualidade, abrangendo numerosos e diferentes públicos;
3. Um projeto já enraizado na comunidade artística e académica - visto e tido como referência para estas comunidades -, com visibilidade nacional já estabelecida e crescente notoriedade internacional;
4. Um projeto que apresenta um grande volume de propostas artísticas ao nível nacional, na sua programação geral, e que coproduz e promove um dos mais relevantes festivais de dança contemporânea no país, o DDD – Festival Dias da Dança;
5. Um projeto ativo na formação de novos públicos, no seio da comunidade estudantil em todas as suas etapas e ciclos formativos e no seio da comunidade em geral;
6. Um projeto com uma forte componente de aproximação e sensibilização dos públicos infantojuvenis, jovens adolescentes e adultos para as Artes Performativas, através do *Serviço Educativo – Escolas e Comunidade e a Mediação*, com programação de espetáculos, *workshops*, oficinas e muitas outras atividades especialmente dedicadas ao contexto de participação de comunidades e grupos escolares.

O Departamento de Artes Performativas em 2023

a) O Teatro Municipal do Porto

Estratégia de programação

A programação do TMP para o ano de 2023 assentará nos pontos seguintes:

1. Manutenção das relações com artistas e companhias, sobretudo da cidade, assegurando condições para a continuidade do desenvolvimento dos seus trabalhos, assim como a consolidação dos hábitos e rotinas que têm vindo a ser promovidos e estimulados nos diversos públicos;
2. Prossecução de um equilíbrio entre programação internacional, nacional e de estruturas/artistas que trabalham a partir da cidade, mantendo uma oferta diversificada com a qual os diferentes tipos de públicos se possam identificar;
3. Reforço do investimento no apoio à criação artística, através do robustecimento das coproduções nacionais e internacionais, consolidando o posicionamento do TMP no circuito internacional das artes performativas (concretizado também pela via de parcerias internacionais com proeminentes estruturas culturais e artísticas de diferentes partes do mundo).

O desenho artístico do TMP manterá a base e os pressupostos da sua programação regular – na sua multidisciplinaridade, diferentes estéticas e proveniência de diversas latitudes, pontuada por programas e projetos de foco em artistas/temáticas/disciplinas/contextos específicos, assim como por projetos desenvolvidos e/ou apresentados em parceria; e uma vez mais, reforçando o papel da dimensão digital e *online*.

Destacam-se aqui alguns dos momentos da programação, que entre muitos outros, irão implementar e materializar a Missão do TMP, com base na estratégia aqui enunciada:

- O *IMPACT* (*International Master in Performance Art and Choreographic Technologies*), liderada pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), o Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) e as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo do qual o TMP faz parte. O projeto visa o desenvolvimento de um programa de estudos em coreografia e performance, com vertente teórica e prática;
- A celebração do aniversário do Teatro Rivoli, em janeiro de cada ano através de um programa composto por artistas da cidade e artistas internacionais e alargado também a outros parceiros do Porto;
- A continuidade dos programas *Retratos* e *Double Trouble* e a criação de um novo projeto de programação em rede com o CCB – Centro Cultural de Belém, o *Pendular*, com enfoque na circulação do trabalho de criadores do Porto e Lisboa, entre muitos outros.

Dança

A área da Dança Contemporânea permanecerá em destaque na programação do TMP, mantendo o equilíbrio com outras disciplinas, num universo que apresenta e perpassa espetáculos de artistas que trabalham a partir da cidade, artistas nacionais e internacionais, a formação, a reflexão e o acolhimento de residências artísticas e artistas / companhias / estruturas residentes.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Colaboração com as estruturas residentes no Teatro Campo Alegre no âmbito do programa *Campo Aberto*;
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

Artistas / Companhias nacionais: Companhia Nacional de Bailado / Olga Roriz, Teatro de Marionetas do Porto & Isabel Barros, Ainhoa Vidal, Né Barros, Beatriz Dias (no *Pendular* / CCB), Né Barros, Bibi Dória & Bruno Brandolino (no *Double Trouble*), Francisco Camacho, Victor Hugo Pontes, Ana Renata Polónia (no *Double Trouble*), Silent Party (no *Double Trouble*), Joana Providência, Beatriz Valentim, Tita Maravilha e ainda sessões dos *Palcos Instáveis* de janeiro (Thamiris Carvalho), fevereiro (Maria Soares), abril (Margarida Constantino), maio (Catarina Ferreira da Silva), junho (Sara Bernardo), setembro (Aura da Fonseca + Isabella Tescarolo), novembro (Mercedes Queijada Rama e Beatriz Baptista).

Artistas / Companhias internacionais: Anne Teresa de Keersmaeker & Amandina Beyer / Rosas, Gli Incogniti (Bruxelas), François Chaignaud & Les Cris de Paris (França), Rebecca Balestra, Igor Cardellini, Tomaz Gonzalez (Suíça) Batsheva (Israel), Dimitris Papaioannou (Grécia), Magda Szpecht (Polónia), Calixto Neto (Brasil), Het Houten Huis (Holanda).

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais dos trabalhos com Ainhoa Vidal, Lígia Soares, Guilherme Azevedo & Pedro Sousa, Né Barros, Francisco Camacho, Victor Hugo Pontes, Ana Renata Polónia, Silent Party, Beatriz Valentim, Tita Maravilha e ainda sessões dos *Palcos Instáveis* de janeiro (Thamiris Carvalho), fevereiro (Maria Soares), abril (Margarida Constantino), maio (Catarina Ferreira da Silva), junho (Sara Bernardo), setembro (Aura da Fonseca e Isabella Tescarolo), novembro (Mercedes Queijada Rama e Beatriz Baptista), assim como as coproduções internacionais do trabalho de François Chaignaud & Les Cris de Paris (França), reforçando o estatuto do TMP no panorama das artes performativas, ao nível nacional e europeu.

Teatro

A programação de Teatro do TMP é delineada em complemento com as propostas apresentadas por outras instituições da cidade e em diálogo com estas, selecionando os projetos de forma particular e complementar. Com privilégio para as companhias da cidade, para que estreiem as suas mais recentes criações no TMP - com especial enfoque nas novas dramaturgias -, o teatro internacional tem vindo a ocupar também um lugar de especial destaque nos palcos do Rivoli e do Campo Alegre.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, de âmbito nacional e internacional;
- Residências artísticas com artistas da cidade, nacionais e internacionais;
- Complementaridade em relação à programação do Teatro Nacional São João;
- Colaboração com estruturas residentes no Teatro Campo Alegre no programa *Campo Aberto*;
- Pensamento e reflexão, *workshops*, encontros, conferências, formação.

Companhias / Encenadores Nacionais: Lúcia Soares (no programa *Retratos*), Guilherme Azevedo & Pedro Sousa (no programa *Retratos*), Mário Coelho (no *Pendular / CCB*), Daniel Gorjão / Teatro do Vão, Palmilha Dentada, Formiga Atómica, Plataforma UMA (FITEI), Flávia Gusmão (FITEI), Cátia Pinheiro & José Nunes / Estrutura (*Retratos*), André Teodósio / Teatro Praga (*Retratos*), Tânia Dinis / Tep – Teatro Experimental do Porto, Renata Portas / Público Reservado, António Parra / A Turma, Nuno Preto, Visões Úteis, Luís Mestre / Companhia de Teatro Nova Europa, entre outros a confirmar/definir.

Companhias / Encenadores Internacionais: Joris Lacoste (França), Philippe Quesne (França), El Conde de Torrefiel (Espanha), Les Ombres Portées (França), Agrupación Señor Serrano (FITEI / Espanha), Milo Rau (Suíça), entre outros a confirmar/definir.

Destacam-se, deste leque de artistas, as coproduções nacionais e internacionais dos trabalhos de Daniel Gorjão / Teatro do Vão, Palmilha Dentada, Formiga Atómica, Plataforma UMA (FITEI), Flávia Gusmão (FITEI), Agrupación Señor Serrano (FITEI / Espanha), Cátia Pinheiro & José Nunes / Estrutura (*Retratos*), Tânia Dinis / Tep – Teatro Experimental do Porto, Renata Portas / Público Reservado, António Parra / A Turma, Nuno Preto, Visões Úteis Luís Mestre / Companhia de Teatro Nova Europa, entre outros.

Festivais

FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

No âmbito do FITEI encontra-se já prevista a apresentação, no TMP, dos espetáculos de Plataforma UMA, Flávia Gusmão e Agrupación Señor Serrano (FITEI / Espanha), Paula Diogo & Alex Casal / Má Criação & Foguetes Maravilha e Rita Calçada Bastos, bem como um programa de atividades paralelas.

Quilombo (Festival Negro)

Plataforma Trema

No âmbito do Quilombo (Festival Negro), encontra-se prevista a realização de uma conferência com convidadas internacionais promovendo-se o encontro entre pensadoras feministas negras.

6
el
4

Música

As escolhas na Música seguem uma linha de orientação programática que se baseia numa lógica da complementaridade com a programação da Casa da Música, do Hard Club ou do Coliseu Porto.

Eixos:

- Concertos de câmara no Pequeno Auditório do Teatro Rivoli;
- *Understage* - ciclo dedicado à música contemporânea, inserida no circuito alternativo ou “não comercial” (subpalco do Teatro Rivoli);
- Complementaridade em relação à programação da Casa da Música, do Coliseu Porto ou do Hard Club;
- Concertos “*mainstream* qualificado” nos Grandes Auditórios do Teatro Rivoli e do Teatro Campo Alegre;
- Colaboração com estruturas residentes no Teatro Campo Alegre.

Festivais: Festival Porta Jazz

Será no Grande Auditório do Rivoli (palco principal ou subpalco) que a música manterá a sua particularidade e o seu ritmo na programação do TMP, continuando a dar visibilidade a projetos de música contemporânea menos conhecidos e de sonoridades diversas, com periodicidade mensal.

O ciclo *Understage*, iniciado em 2015, conta com a cumplicidade de três estruturas parceiras da cidade: a Matéria Prima, a Lovers & Lollypops e a Amplificasom, responsáveis pela programação. Este ciclo acontece uma vez por mês, no subpalco do Grande Auditório do Teatro Rivoli, programado em alternância pelas três estruturas enunciadas.

Manter-se-á de igual forma a parceria com o Curso de Música Silva Monteiro, dando a conhecer os *Novos Talentos* da música clássica, também uma vez por mês, neste formato até ao final da temporada 2022-2023.

Outras propostas musicais são apresentadas noutros contextos da programação do TMP, como são os casos dos projetos da Sonoscopia, o concerto do Contratenor Jakub Józef Orliński, Festivais ou as apresentações no âmbito do ciclo *Quintas de Leitura*.

De destacar, de igual forma, a coprodução e o concerto da Sopa de Pedra bem como o concerto de Tânia Carvalho, ambos no contexto do DDD - Festival Dias da Dança, para além de um vasto programa de festas / DJ sets em complemento à programação de Dança do festival.

De referir também a realização do Festival Porta Jazz, que concretiza e torna visível, o trabalho desenvolvido pela Associação Porta Jazz na promoção deste estilo musical.

Marionetas / Formas Animadas

As Marionetas e as Formas Animadas manterão a sua presença na programação do TMP, como fiel homenagem a todo o trabalho desenvolvido na cidade nesta área. Esta presença é mais intensa em outubro (por ocasião da realização do FIMP - Festival Internacional de Marionetas do Porto), período no qual este Festival continuará a manter o seu quartel-general no Teatro Rivoli.

- A edição do FIMP 2023 encontra-se prevista para o período compreendido entre 6 e 15 de outubro 2023, tendo já confirmada a coprodução e apresentação da peça *Armazém 88* do Teatro Marionetas do Porto que assinala o seu 35.º aniversário. A programação conta ainda com as apresentações de artistas e companhias nacionais e internacionais como: Hotel Modern (Holanda), Joclécio Azevedo (Portugal), Mecanika (França), Simon de Jong (Bélgica), A Tarumba (Portugal), entre outros ainda a confirmar. Como habitualmente, a programação do festival contará também com outras atividades paralelas, nomeadamente a realização de *masterclasses*.

Festivais: FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto

Circo Contemporâneo

Dando sequência às temporadas anteriores, o TMP continuará a dedicar grande atenção ao Circo Contemporâneo na sua programação, através dos Festivais e Mostras, como também pela via da apresentação de espetáculos, como é exemplo o *Parque Central* da Companhia Erva Daninha.

Eixos:

- Programação de artistas da cidade, nacional e internacional;
- Incremento no investimento e na visibilidade desta disciplina;

—
Festivais / Mostras: TRENGO – Festival de Circo do Porto e Mostra Estufa

No âmbito do TRENGO, em julho de 2023, encontra-se prevista a apresentação da Companhia Cincirque do Senegal e do seu espetáculo *Ancrage* no Grande Auditório do Teatro Rivoli.

Cinema

O Cinema manterá presença regular no TMP. Através da programação diária da Medeia Filmes no Teatro Campo Alegre, assim como muitas outras colaborações terão sequência, resultando de parcerias já estabelecidas.

Com a inauguração e abertura do Cinema Batalha, muitos dos festivais e mostras dedicadas ao Cinema, que por norma se realizavam no TMP (com grande concentração no último quadrimestre de cada ano), apresentar-se-ão neste novo equipamento municipal.

Eixos:

- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção do cinema, sobretudo autoral e fora dos circuitos comerciais/*mainstream*, em torno de distintos universos e temáticas – promovendo a diversificação dos públicos;
- Companhia residente (Medeia Filmes e Casa da Animação).

—
Festivais / Mostras – Estruturas: Festa do Cinema Francês, em parceria com a Embaixada de França em Portugal e o Institut Français.

Literatura

O Ciclo *Quintas de Leitura* mantém-se como projeto basilar e de referência na promoção da palavra e das letras, com base estabelecida no Teatro Campo Alegre.

A partir de 2023, maximizando recursos e num alinhamento orgânico com o desenho de programação global do TMP, as *Quintas de Leitura* serão realizadas nos seguintes meses (no âmbito da programação regular do TMP): janeiro, fevereiro, março, abril, maio, outubro, novembro e dezembro.

- O Café Rivoli continuará a acolher lançamentos de livros, de obras e autores relevantes no contexto literário nacional. Os *Cafés Literários* – sessões onde se dão a conhecer novos autores e novas obras, em formatos informais e descontraídos, numa deambulação intercalada entre o Teatro Campo Alegre e o Teatro Rivoli – prosseguem, com duas sessões previstas para 2023 (uma apresentação no primeiro semestre e uma no último quadrimestre de 2023, uma das quais a artista Hilda Paulo).
- Adicionalmente, o 91.º Aniversário do Teatro Rivoli é pontuado pelo lançamento de novos números dos *Cadernos do Rivoli* na sua 10.ª edição, agregadora das publicações *História(s) da Dança*.

Pensamento

Em 2023 manter-se-á o Ciclo de Conferências em parceria com a Universidade Lusófona. O tema que integra a temporada 22/23 será “Espaço, lugares e territorialidades”.

Performance / Cruzamentos Disciplinares

Pontualmente serão apresentadas propostas e desenvolvidas parcerias para a apresentação de projetos híbridos do campo da Performance ou que cruzam várias disciplinas, estéticas e linguagens artísticas.

- O programa *Double Trouble*, que se estreou em novembro de 2020, concentra algumas destas propostas. *Double Trouble* é um espaço para a apresentação de projetos de artistas de diferentes latitudes geográficas e disciplinares, espaço laboratorial para a apresentação, experimentação e discussão de projetos multidisciplinares.
- O *Double Trouble #6*, em março de 2023, apresenta trabalhos de Bibi Dória & Bruno Brandolino (Brasil/ Portugal), artistas selecionados para o programa de residências artísticas do CAMPUS Paulo Cunha e Silva em 2021 e por *Showroom* de Rébecca Balestra, Igor Cardellini e Tomas Gonzales (Suíça).
- O *Double Trouble #7*, em outubro 2023, apresentará trabalhos de Ana Renata Polónia, Silent Party e da artista polaca Magda Szepecht.

Eixos:

- Apresentação pontual de projetos híbridos, que cruzam universos distintos e que possibilitam, por isso, uma interação com novos públicos e a sua cativação;
- Programação assente em parcerias com estruturas/iniciativas dedicadas à promoção de disciplinas artísticas menos presentes no TMP (como a performance ou as artes visuais) - promovendo a diversificação dos públicos -, sobretudo no contexto do programa *Double Trouble*.

Programas e Projetos

Serviço Educativo - Escolas e Comunidade

Mediação

O Teatro Municipal do Porto tem na *Mediação* e na relação com os públicos um dos seus principais eixos de ação, propondo um conjunto de conteúdos e atividades conectados com a programação artística, para todos os públicos.

Assim, traduz-se em conteúdos digitais – “vídeo-retratos” e *Descortinar*, publicações digitais – mas também em atividades *online* e/ou presenciais, tendo lugar nos teatros Rivoli e Campo Alegre, no CAMPUS Paulo Cunha e Silva ou em contexto escolar.

A partir da diversidade das obras artísticas apresentadas, pretende-se possibilitar aos públicos do Teatro Municipal do Porto um diálogo próximo e construtivo com estas obras, com os seus criadores e processos.

Estas atividades e conteúdos visam, assim, expandir a reflexão e o debate sobre as artes performativas na sua desejável relação com outras áreas artísticas, do saber e do viver em sociedade.

Eixos:

- Promover a proximidade dos diferentes públicos às artes performativas e aos seus intervenientes, apresentando propostas diferenciadas para diferentes públicos-alvo, sem descuidar as atividades dirigidas especificamente para grupos escolares e famílias;
- Desenvolver e potenciar uma perspetiva crítica, ativa e reflexiva;
- Apresentar propostas em diferentes áreas artísticas;
- Trabalhar em parceria com outras instituições artísticas e culturais, no sentido de viabilizar e rentabilizar a encomenda e apresentação de novos projetos;
- Promover o trabalho dos artistas da cidade do Porto, assim como dos artistas nacionais e internacionais;
- Apresentar propostas e desenvolver projetos que promovam a inclusão e a capacitação dos públicos/participantes.

Modelos de atividades em 2023

Aquecimento Paralelo

É uma oficina que consta na programação do TMP desde 2016 - dinamizada por um artista - que acontece associada a um espetáculo, desafiando quem nela participa a experimentar, pelo movimento, o vocabulário e a dramaturgia de determinada obra. Esta oficina possibilita uma breve abordagem a diferentes linguagens artísticas e proporciona uma relação com os espetáculos bastante diferente da habitual. A primeira sessão aconteceu no mês de fevereiro no âmbito da nova criação de Né Barros.

Encontros com artistas

Ancorados nos espetáculos da temporada, nestes encontros todos são convidados ao diálogo, que se pretende, acima de tudo, participativo e enriquecedor. Estes encontros promovem um debate alargado sobre obras ou temas variados, com durações e formatos diferentes e podem ter lugar no TMP, em escolas, ou outros espaços.

EN
5'

Conversas pós-espetáculo

A conversa pós-espetáculo tem como intuito a partilha direta e participada com os artistas e uma aproximação às ideias e processos base do trabalho que acaba de ser apresentado e sobre o qual pretende-se estimular uma reflexão consciente por parte de todos daqueles que assistiram ao trabalho.

Oficinas e encontros para as escolas

Maioritariamente em contexto escolar, estas atividades, cujo formato é variável mediante o projeto artístico e/ou pedagógico a desenvolver, acompanham toda a programação para escolas do Teatro Municipal do Porto em estreita articulação com os docentes e demais profissionais das escolas e jardins de infância, assim como com as equipas artísticas e/ou pedagógicas associadas aos espetáculos e iniciativas que integram a programação.

Visitas guiadas

O Teatro Municipal do Porto abre as portas dos seus dois polos, Rivoli e Campo Alegre, de forma a desvendar os seus bastidores. Uma visita guiada dá a conhecer estes dois teatros, o trabalho desenvolvido e a equipa que neles trabalha.

Programa de Residências Artísticas

O programa de residências artísticas do TMP realiza-se desde junho de 2021, após a abertura do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, com atribuição de espaço de trabalho às coproduções do TMP e do DDD - Festival Dias da Dança.

Adicionalmente, no Teatro Campo Alegre, existirá durante o ano de 2023 a continuação do programa de residências de longa duração *Campo Aberto*.

Retratos

Em 2023 decorrerão a quarta e a 5.ª edição do programa *Retratos*, no qual os artistas convidados se (re)vêem ao espelho, seja pela particularidade / especificidade do seu trabalho, seja pela discussão / reflexão em torno do seu universo artístico.

Nesta edição apresentar-se-ão duplas de artistas por programa como Ligia Soares, Guilherme Sousa & Pedro Azevedo e Cátia Pinheiro / Estrutura e André E. Teodósio / Teatro Praga.

IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)

O objetivo deste projeto é a criação e o desenvolvimento conjunto de um programa / um curso internacional de coreografia e *performance-art* (denominado *IMPACT*) dirigido a bailarinos/coreógrafos/performers que possuam já alguma experiência (cinco anos de atividade após a conclusão da formação académica), e que pretendam prosseguir na carreira internacionalmente.

As temáticas e conteúdos do programa versarão sobretudo a prática e experimentação, o desenvolvimento de ferramentas / técnicas / métodos de criação, pesquisa, análise / pensamento crítico, a interdisciplinaridade, a apresentação pública / ao público, a reflexão e o empreendedorismo.

O projeto *IMPACT (International Master in Performance Art and Choreographic Technologies)* foi objeto de candidatura europeia, aprovada no início da temporada 2022/2023, e é liderado pelo CNSMD de Lyon (França), envolvendo instituições de ensino superior como a Universidade das Artes de Estocolmo (Suécia), o Centro Internacional para a Dança Tradicional e Contemporânea Africana - École des Sables (Toubab Dialo, Senegal), Royal Conservatory of Antwerp (Bélgica) bem como as instituições profissionais, Les Subs (Lyon, França) e de Singel (Antuérpia, Bélgica), grupo que o TMP integra.

91.º Aniversário do Teatro Rivoli

Anualmente, no dia 20 de janeiro, celebra-se a data do Aniversário do Teatro Rivoli, o teatro da cidade, com portas abertas e uma programação que atravessa áreas fundamentais da programação do TMP.

Em 2023, o Teatro Rivoli celebra 91 anos de existência. Para marcar esta data, as celebrações foram levadas a cabo com propostas de artistas que trabalham a partir da cidade e também artistas internacionais: Anne Teresa De Keersmaeker, Amandine Beyer / Rosas, Gli Incogniti, Teatro de Marionetas do Porto e a Sonoscopia - numa programação multidisciplinar que abrange a Dança, o Teatro e a Música.

O Aniversário do Rivoli foi ainda, e uma vez mais, contexto para o lançamento dos *Cadernos do Rivoli*.

6. e
5'



b) DDD - Festival Dias da Dança em 2023

O DDD – Festival Dias da Dança partiu da ideia de oferecer uma programação diversificada no âmbito da dança contemporânea e promover a deambulação entre espaços de apresentação e espaço público.

- Este festival internacional de dança contemporânea, de periodicidade anual, com organização do DAP / Município do Porto e com a parceria das câmaras municipais de Gaia e Matosinhos, é ainda sustentado por várias parcerias institucionais, artísticas, de comunicação e difusão, logísticas entre outras, das quais se destacam a Fundação de Serralves, o Coliseu do Porto, o Balletteatro, entre outras – contando com o mecenato da Fundação BPI / La Caixa.

A edição de 2023 do DDD, à semelhança do que sucede com a programação regular do TMP, é projetada com base na experiência adquirida, assente na Missão e nos objetivos programáticos do Festival.

A Missão

O DDD – Festival Dias da Dança assenta nos seguintes eixos:

- A promoção e o desenvolvimento da dança contemporânea no país, enquanto disciplina artística agregadora de múltiplos estilos e estéticas, de caráter universal e transnacional – pela priorização do movimento face à palavra - e, consequentemente, de vasta abrangência e largo alcance no potencial de circulação de obras e na cativação e formação de novos públicos para as artes e a cultura;
- A capitalização do crescente fulgor que se tem vindo a registar na criação artística no campo das artes performativas, e mais concretamente na dança contemporânea, a partir do Porto – consequência do investimento realizado nos últimos anos pelo município nas estruturas artísticas da região, fortalecendo e cimentando as suas condições e capacidades de trabalho, estimulando e impulsionando outras fontes de financiamento, com múltiplas replicações no panorama artístico regional e nacional;
- Contribuir para o reconhecimento e o desenvolvimento crescente, saudável e sustentável do sector das artes performativas – em específico da dança contemporânea - e dos seus profissionais, no panorama nacional e internacional.

Os principais objetivos

Como principais objetivos, o DDD – Festival Dias da Dança assume:

- O incremento quantitativo e qualitativo da oferta cultural e artística na região Norte do país, com enfoque na dança contemporânea e a promoção de uma intensa circulação de públicos nacionais e internacionais, através de uma programação vasta e diversificada - nos conteúdos e na forma -, na qual se apresenta uma multiplicidade aportada pelas diferentes latitudes, linguagens, estéticas e gerações das quais provêm os artistas presentes em cada edição do Festival;
- O investimento na vinda de programadores internacionais ao Festival, estimulando a promoção e difusão do trabalho artístico nacional fora de portas, potenciando a sua internacionalização;
- A contribuição ativa para a criação de novos públicos e para a formação artística, ancorada na diversidade, abrangência e no volume de propostas do Festival, consolidando a corrente de públicos da dança que se tem vindo a formar na região, mas também atraindo e captando novos públicos, ainda afastados desta expressão artística, fomentando uma intersecção entre a fruição de espetáculos e a participação em projetos pontuais e/ou continuados e duracionais (desde *workshops* a *masterclasses*, desde conversas pós-espetáculo a mesas redondas e demais encontros);
- A consolidação de um Festival enquanto plataforma de mediação de públicos, intermediando, traduzindo, desconstruindo e desmistificando – tornando assim mais acessível – as práticas artísticas contemporâneas, nas artes performativas em geral, e na dança em particular.

6
5

O programa artístico em 2023

Na programação nacional do DDD - Festival Dias da Dança 2023 constam os nomes de Mónica Calle, Tânia Carvalho, Sofia Dias & Vitor Roriz, Vânia Douzel Vaz, Ana Isabel Castro, Sopa de Pedra, Nala Revlon e Piny 007, Dori Nigro, Daniela Cruz, Aura da Fonseca, Maurícia Neves (Corpo + Cidade), entre outros.

No alinhamento internacional figuram Lia Rodrigues (Brasil), Brigel Gjoka & Rauf "RubberLegz" Yasit (Inglaterra), Flora Detraz (França), Enrico Ticonni & Ginevra Panzetti (Itália), Filiz Sizanli & Mustafa Kaplan (Turquia), Emmanuel Eggermont / L'Anthracite (Francês), Faye Driscoll (EUA), Gaya de Medeiros (Brasil), Djam Neguin (Cabo Verde), Iara Izidoro (Brasil), Catherine Gaudet (Canadá) entre outros.

Como habitualmente, o DDD – Festival Dias da Dança contará ainda com um vasto programa de formação e mediação de públicos em torno dos artistas e dos espectáculos programados no CAMPUS Paulo Cunha e Silva – DDD CAMPUS.

c) O CAMPUS Paulo Cunha e Silva

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva afirma-se como um espaço central de trabalho na cidade, e tem um importante posicionamento no panorama artístico nacional. Desde 2021 passaram por este equipamento cultural cerca de 7900 artistas e companhias, para ali desenvolverem o seu trabalho de pesquisa e criação através da reserva de estúdio, participação nas aulas diárias, realização de residências artísticas, técnicas ou de pesquisa e participando na formação intensiva implementada durante o DDD – Festival Dias da Dança.

- O CAMPUS Paulo Cunha e Silva promove um programa plural, de acesso livre através de marcação, no caso das reservas de estúdio ou por *open call* no caso das residências, que permite colmatar a falta de espaços de trabalho na cidade, sendo, em simultâneo, um projeto *pivot* no que toca ao acompanhamento artístico de residências e à promoção de um espaço de investigação.
- Os seus quatro estúdios, duas suites e diversas áreas comuns constituem um espaço para o ensaio, experimentação e para a formação, desenhado a partir de um processo participativo que envolve os principais utilizadores e beneficiários do espaço (os artistas e companhias da cidade), através de uma intensa e atenta auscultação e de um diálogo ativo.
- No âmbito do *Open Call - Residências Artísticas 22/23*, lançado em 9 de março de 2022, foram selecionados nove artistas locais, oito artistas nacionais e uma artista internacional, num total de 87 candidaturas.

Os artistas em residência artística no CAMPUS Paulo Cunha e Silva na temporada 22/23 são Dori Nigro, Natália Mendonça, Stella Zimmerman, Daniel Pizamiglio, Beatriz Albuquerque, Razões Pessoais, Tales Frey, Marta Ramos, David S. Costa, Tiago Aires Lêdo, Gonçalo Lamas, Wura Moraes, Aura da Fonseca, Elisa Zuppini, Má Criação, Teresa Silva, Diego Bragá e Flávio Rodrigues.

Ao nível internacional, serão acolhidas no CAMPUS Paulo Cunha e Silva duas residências artísticas - *Residências Cruzadas* -, numa parceria com Theatre de La Ville (Paris) e com o CCN Caen. Os artistas (ainda a selecionar) desenvolverão o seu trabalho artístico no CAMPUS Paulo Cunha e Silva ao longo de três semanas com as mesmas condições logísticas e financeiras dos artistas selecionados no âmbito do *Open Call*.

O mesmo acontecerá no CCN Caen, que acolherá um artista português para desenvolver uma residência, suportando as condições financeiras e logísticas deste acolhimento. A seleção destes artistas ainda se encontra por definir.

- No âmbito da *Open Call - Residências Técnicas 22/23* no Teatro do Campo Alegre, lançado a 14 de março 2022, foram selecionados dois artistas locais e dois artistas nacionais, num total de oito candidaturas. Os artistas em residência técnica no Teatro do Campo Alegre são Rumo do Fumo, Maria R. Soares, Fogo Lento e Paulo Pinto.
- A 19 de setembro de 2022 foi lançada a *open call* para a 3.ª edição do *Reclamar Tempo*, um programa de pesquisa e investigação artística, que permite aos artistas parar para (re)pensar os seus processos criativos, os modos de produção artística e a reflexão sobre a construção de discurso. Pretende-se então resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um e a médio prazo, o discurso coletivo da cidade do Porto.

Este programa apoiou na temporada 21/22, oito projetos de artistas / coletivos locais para um período de pesquisa e investigação.

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva, enquanto espaço privilegiado para a formação e experimentação e um laboratório para o ensaio, proporciona o acesso a aulas de nível avançado, que abrangem várias disciplinas, com foco na partilha de prática artística. Pretende-se, desta forma, promover a existência de aulas de prática física, diárias e acessíveis aos profissionais da cidade e a todos os visitantes, aprofundando metodologias e conhecimento, promovendo sinergias e enriquecendo a comunidade local, gerando em simultâneo oportunidades de trabalho para formadores locais.

É neste contexto e enquadramento que o CAMPUS Paulo Cunha e Silva rege a sua atividade, na prossecução dos seguintes objetivos:

- Favorecer e apoiar o desenvolvimento de projetos resultantes do meio criativo, nas áreas performativas;
- Dar resposta a lacunas identificadas previamente, como a intensa procura de espaço e de condições de trabalho, por parte dos artistas;
- Fomentar espaços informais de contacto, de cooperação e de convergência entre artistas;
- Acolher projetos em fase de criação nas áreas performativas, disponibilizando espaços, condições e períodos adequados ao seu desenvolvimento;
- Incrementar uma forte vertente formativa, contribuindo desta forma para a formação de diversos públicos.

Todos estes eixos de intervenção, no seu conjunto, fazem do TMP e do CAMPUS Paulo Cunha e Silva espaços privilegiados para a apresentação, experimentação, discussão e reflexão, verdadeiros laboratórios com portas abertas para a descoberta da prática artística contemporânea, e para o incremento do conhecimento através da mesma.

Programa de Residências Artísticas

O CAMPUS Paulo Cunha e Silva acolhe a grande maioria de residências artísticas, tendo alargado a capacidade de resposta do TMP às inúmeras solicitações de artistas e companhias que necessitam de espaços para desenvolverem o seu trabalho.

- Cerca de 50% da utilização dos estúdios do CAMPUS Paulo Cunha e Silva corresponde à possibilidade de reserva imediata de espaço de trabalho, gratuita, em plataforma digital.
- Este eixo do programa artístico que contempla um apoio financeiro (500 euros, a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor, se aplicável, por semana de duração da residência) destina-se a artistas locais, nacionais e internacionais, que trabalhem nas áreas da dança contemporânea, do teatro contemporâneo, do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares.
- O objetivo deste eixo de atividade é apoiar a criação artística e consolidar o tecido artístico profissional, disponibilizando recursos e espaços com condições excecionais que proporcionam aos artistas tempo e espaço para pesquisar, criar, ensaiar e partilhar os seus processos criativos.

62
5

Programa de Residências Técnicas

O programa de *Residências Técnicas 2023-2024* do CAMPUS Paulo Cunha e Silva dirige-se a artistas e companhias profissionais (estabelecidas e emergentes), cujas linhas de trabalho se situam no domínio da dança, do teatro contemporâneo e do circo contemporâneo, das formas animadas e de cruzamentos disciplinares, com o objetivo de desenvolver projetos artísticos, na sua fase de criação ou para aprofundamento / remontagem de peças já existentes, privilegiando-se trabalhos na fase de criação antecedente à estreia.

- Este programa consiste na atribuição de quatro *Residências Técnicas* de âmbito local e nacional.
- As residências realizam-se no Teatro Campo Alegre, entre uma (mínimo) a duas (máximo) semanas consecutivas, em horário a definir com a equipa técnica e de produção, de acordo com o plano de trabalhos do artista/ companhia/coletivo.
- A realização das *Residências Técnicas* em 2023 decorre de 3 a 14 de janeiro de 2023 e de 31 de janeiro a 11 de fevereiro de 2023, na Sala Estúdio do Teatro Campo Alegre.
- Adicionalmente, será atribuída e contratualizada com os titulares dos projetos selecionados uma verba no valor de 500 euros, a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor (se aplicável), por semana de duração da residência.
- Será ainda disponibilizado o alojamento para um máximo de quatro pessoas, mediante disponibilidade de espaço, nos apartamentos do Teatro Campo Alegre.

Programa Reclamar Tempo

O programa *Reclamar Tempo*, que teve a sua 1.^a edição em 2020, é um programa de pesquisa e investigação artística, que permite parar para (re)pensar os processos criativos e os modos de produção, possibilitando ao artista uma reflexão sobre a construção de discurso e mergulhando no que é a prática artística de uma forma mais introspetiva.

Não poucas vezes os processos de pesquisa e investigação artística que antecedem as criações são deixados para segundo plano e ficam reféns do pouco tempo de ensaios e do constante perspetivar a apresentação final. Com este programa, pretende-se resgatar tempo para investigar, solidificar ideias, gerar discurso e pesquisar práticas que irão seguramente enriquecer o universo artístico de cada um.

- O programa tem em vista a viabilização de oito projetos de investigação e pesquisa na temporada 2023-2024, na área das artes performativas, para artistas locais que vivam na Área Metropolitana do Porto ou que trabalhem maioritariamente a partir dela.
- Será atribuída e contratualizada com os titulares dos projetos selecionados uma verba no valor de 3.000 euros a que acrescerá IVA à taxa legal em vigor (se aplicável).
- Estes projetos terão duas fases, sendo que a primeira decorrerá nos espaços próprios dos artistas e a segunda concretizar-se-á na residência por duas semanas no CAMPUS Paulo Cunha e Silva em espaço partilhado, resultando num momento de partilha dos seus processos, em conjunto, com o acompanhamento crítico de Melissa Rodrigues e de Cristina Planas Leitão, em julho de 2023.

A partilha de processos poderá ter diversos formatos que serão decididos pelos participantes: *artist talk*, *lecture-performance*, ensaio aberto, partilha de textos/ imagens produzidas, vídeo ou outros formatos resultantes e condizentes com a pesquisa efetuada.

Aulas Diárias

As *Aulas Diárias* do CAMPUS Paulo Cunha e Silva são aulas de nível avançado, que abrangem várias disciplinas e com foco na partilha de prática artística.

- O objetivo deste eixo de atividade é promover a existência de aulas de prática física, diárias e acessíveis aos profissionais da cidade e a todos os visitantes. Estas aulas aprofundam metodologias e conhecimento, promovem sinergias e enriquecem a comunidade local, criando também oportunidades de trabalho para formadores locais.
- São convidados a lecionar artistas locais, bem como artistas de renome internacional e nacional. Entre eles coreógrafos, encenadores e intérpretes de companhias que estejam de passagem na cidade. A presença de artistas locais corresponde a 50% da programação.
- As *Aulas Diárias* são dirigidas a profissionais das artes performativas e decorrem com o mesmo professor de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 11h00.

Future Laboratory

A candidatura europeia já aprovada ao projeto *Future Laboratory* envolve doze instituições: o TMP, Théâtres de la Ville de Luxembourg (Luxemburgo), Staatstheater Mainz (Alemanha), Queen's Theatre, Hornchurch (Inglaterra), Théâtre de Liège (Bélgica), Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque (Espanha), Cyclorama (França), La Comédie de Reims (França), Théâtre National de Strasbourg (França), Fondazione Piccolo Teatro Milano (Itália), Nowy Teatr, Varsovie (Polónia), Teatrul Tineretului, Pietra Neamt (Roménia).

Estas instituições uniram forças para criar um projeto de pesquisa colaborativa, dirigido a artistas emergentes de diferentes origens e *backgrounds* culturais, com um interesse particular no trabalho estruturado e planeado, visando a criação de uma rede de artes performativas com a participação de 15 artistas emergentes que se dedicarão em três residências a uma pesquisa artística com comunidades desfavorecidas locais e que decorre entre 2022 e anos seguintes.

A artista portuguesa selecionada através de *open call* foi Odete Ferreira.

- Os artistas selecionados terão a oportunidade de explorar o contexto cultural e social, o tecido artístico das instituições parceiras em dez diferentes cidades europeias, e de se conectarem com prioridades urgentes e importantes para essas instituições. Ao relacionarem-se, em cada cidade, com a comunidade académica e científica, com a comunidade artística e cultural, com fundações e organizações de pesquisa e apoio social, entre outras, os artistas desenvolverão o seu trabalho de pesquisa com enfoque no questionamento, na procura e na identificação de soluções para a mobilidade internacional, as instituições culturais e as artes performativas de amanhã, numa perspetiva de sustentabilidade e responsabilidade.
- Cada parceiro do projeto acolherá quatro artistas em residência. Serão, no total, 16 os artistas selecionados, sendo que cada um destes realizará três residências (num total de 48 residências artísticas).

d) Ecologia e Sustentabilidade

A ecologia e sustentabilidade constituem focos importantes do pensamento estratégico para o TMP / DDD / CAMPUS.

Através de ações que têm como objetivo a minimização e substituição do uso de papel (do qual é exemplo o CAMPUS PCS - espaço totalmente *paper free*), implementando soluções de comunicação digitais através de diversos conteúdos e formatos (utilização de diversas plataformas digitais e das redes sociais), soluções estas que são aplicadas tanto às práticas de trabalho da equipa interna como nos materiais de divulgação; diminuição drástica da tiragem de agendas, sacos e outros materiais de *merchandising* que até aqui eram produzidos em maior escala. A redução da tiragem das agendas assenta ainda numa reestruturação estratégica do processo de distribuição, que passou a ser realizado de forma regular e quinzenal, atuando em espaços incisivos para a disseminação da informação.

Prevêem-se novos passos neste caminho, envolvendo:

- Redução da tiragem de agenda de programação do TMP;
- Reformulação da agenda de programação do DDD – Festival Dias da Dança, tornando-a mais portátil e menos densa e reduzindo a sua tiragem;
- Alteração de papel dos diferentes materiais impressos, sempre que possível, para papel reciclado ou outra alternativa mais sustentável, considerando a otimização de recursos, incluindo variáveis com o tratamento do papel, transporte, entre outros, nomeadamente, os individuais do Café Rivoli;
- Extinção da utilização de folhas de sala impressas;
- Criação de ponto de recolha de agendas antigas para reciclagem;
- Reflexão sobre a pertinência do *merchandise* (totebags, por exemplo) dos diferentes projetos do DAP (TMP, DDD e CAMPUS), avaliando materiais, fornecedores, periodicidade e quantidades;
- Aumento do investimento no digital, quer por meio de publicidade paga em redes digitais;
- Reestruturação da *newsletter* (através da plataforma *E-GOI*) que permitirá analisar os dados de retorno.

A acompanhar estas medidas, está também prevista uma reestruturação do *website* do TMP, dotando-o de novas funcionalidades e ferramentas que complementam a agenda, integrando conteúdos associados a todos os eventos. A formação e capacitação da equipa na área da acessibilidade digital terá também um papel preponderante nesta reestruturação.

e) Acessibilidade e Inclusão

Nos três eixos de projeto artístico (TMP, DDD e CAMPUS PCS), o investimento e a preocupação transversal pelas questões de acessibilidade e inclusão no que concerne a públicos, artistas e equipas, foi cada vez mais visível.

Desde logo pelo melhoramento dos acessos e circulação nos dois teatros, pela realização de espetáculos com audiodescrição e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP) e pela produção de materiais complementares em *braille* e texto alternativo (iniciadas durante o DDD – Festival Dias da Dança e que terão maior regularidade na temporada 22/23).

Nos próximos anos dar-se-á continuidade a um conjunto de intervenções, projetos e iniciativas desenvolvidas nestas áreas, a saber:

- **Acesso e circulação nos edifícios**
 - Realização de visitas técnicas, visando o levantamento das intervenções necessárias no Rivoli e no Campo Alegre para a melhoria do acesso e da mobilidade em ambos os polos, dando cumprimento à legislação mais recente e considerando a diversidade funcional dos públicos;
 - Melhoria da sinalética visual, auditiva e em Braille de circulação e de informação sobre as condições de acesso e os serviços disponíveis para pessoas com deficiência no Rivoli, Campo Alegre e CAMPUS PCS.

- **Audiodescrição, Braille e texto alternativo**
 - Continuidade da audiodescrição no DDD – Festival Dias da Dança e implementação da prática à programação do TMP;
 - Impressão de brochuras do DDD e do TMP em Braille e texto ampliado (com informação útil e sobre os espetáculos com audiodescrição);
 - Eventual aquisição de equipamento de emissão/receção de audiodescrição para que seja permitida uma maior autonomia da audiodescrição;
 - Criação de textos alternativos no maior número de imagens dos *sites*, *newsletters* e *e-mails* de divulgação;
 - Criação de um guião, para uso interno, para criação de textos alternativos.

- **Auscultação e divulgação**
 - Constituição de um grupo consultivo informal de pessoas com diversidade funcional para se auscultar e obter sugestões para a elaboração de ações de acessibilidade mais eficientes e adequadas;
 - Promoção de um contacto mais assíduo com associações e profissionais de trabalho na área da acessibilidade e inclusão, visando a partilha de melhores práticas nessas áreas.

- **Capacitação e formação**

Foram solicitadas as seguintes formações transversais às equipas do DAP:

 - Introdução à Audiodescrição (6h; data a definir) - pela Acesso Cultura;
 - Iniciação e Sensibilização à Língua Gestual Portuguesa - Nível A1 (60h; *online*; data a definir) - Associação de Surdos do Porto;
 - Linguagem inclusiva e neutra (*online*; 7 e 14 de dezembro) – pela Acesso Cultura;
 - Legendagem para pessoas S/surdas (*online*; data a definir) – pela Acesso Cultura;
 - Criação de *checklists* internas para verificação, na criação de conteúdos e na programação/acolhimento de espetáculos, do cumprimento das normas e políticas do DAP em termos de acessibilidade e inclusão.

6
5
e

- **Interpretação em Língua Gestual Portuguesa (ILGP)**
 - Implementação de ILGP a todas as sessões dos espetáculos para os quais esteja prevista;
 - Inclusão de ILGP no maior número possível de vídeos de produção própria do TMP e do DDD.

- **Legendagem**
 - Inclusão de legendagem em português para pessoas surdas ou com baixa audição no maior número de vídeos de produção própria do TMP e do DDD – Festival Dias da Dança, estendendo a prática, a longo prazo e se possível, também a espetáculos;
 - Edição das legendas automáticas em português e inglês fornecidas pelas redes sociais, quando possível.

- **Linguagem clara e inclusiva**
 - Uma utilização de linguagem clara e inclusiva nos conteúdos digitais e impressos do TMP, DDD e CAMPUS, através de levantamentos internos da necessidade de melhoria dos conteúdos disponíveis aos públicos;
 - Uma melhor utilização dos pictogramas de acessibilidade para assinalar os serviços disponíveis nos espaços e na programação;
 - Uma melhor aplicação das normas de acessibilidade em termos de design gráfico (e.g. tamanho da fonte, contrastes, espaçamento, densidade, alinhamento), nomeadamente nos materiais digitais e impressos do TMP, DDD e do CAMPUS PCS.

- **Sessões descontraídas**
 - Planeamento de sessões descontraídas, e respetivas histórias visuais e guias com pictogramas, nomeadamente no caso das sessões escolares, visando o seu início em 2023/2024;
 - As sessões descontraídas são sessões de teatro, dança ou outro tipo de oferta cultural, que decorrem numa atmosfera acolhedora e com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia. Podem ainda implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som, etc...) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades, por exemplo, pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, pessoas no espectro do autismo, deficiências sensoriais ou de comunicação;
 - Estabelecer políticas transversais aos diferentes espetáculos da programação do TMP em relação a pessoas com deficiência que usem equipamento auxiliar médico que possa provocar ruído (e.g. oxigénio) e pessoas que possam provocar ruídos involuntários (e.g. Síndrome de Tourette).

- **Web**
 - Levantamento interno das necessidades de intervenção nos sites do TMP, DDD e CAMPUS PCS, de forma a melhorar a sua navegação e seguir as normas obrigatórias de acessibilidade web, previstas no Decreto-Lei n.º 83/2018 (de 19 de outubro);
 - Realização de testes externos de acessibilidade, com base na validação automática e análise manual pormenorizada, de modo a identificar eventuais erros existentes.

52
5



6
5

3.1.2 Departamento de Arte Contemporânea (DAC)

a) Projetos de Arte Contemporânea

O Presente e o Futuro

O Departamento de Arte Contemporânea mantém a prossecução da sua Missão, adaptando as estratégias e reforçando o seu compromisso na promoção da cultura e da arte contemporânea.

Tendo em conta a diversidade e o âmbito de ação dos projetos que configuram a missão do Departamento de Arte Contemporânea – entre a criação de atividades artísticas e culturais, programas de apoio à prática artística e a gestão e programação de equipamentos municipais – foram adotadas várias medidas que garantem a concretização dos objetivos propostos e dos compromissos estabelecidos, através do acompanhamento próximo e do suporte prestado a todos os envolvidos nas atividades e programas do DAC, em particular as suas equipas.

A situação pandémica impôs mudanças e atrasos programáticos na Galeria Municipal do Porto (GMP) com as suas duas últimas exposições a ficarem patentes até fevereiro de 2022. Após este período, a GMP encerrou as suas portas para se preparar para um período de renovação das instalações e equipamentos técnicos e expositivos, com conclusão prevista em setembro de 2022. Contudo, constrangimentos associados à atual conjuntura político-económica levaram à decisão de suspender os planos de renovação imediatos, e a sua associação ao período das renovações que serão efetuadas na Biblioteca Municipal Almeida Garret.

A Galeria Municipal do Porto reabriu em março de 2023, com um programa de exposições a decorrer até fevereiro de 2024, e dará continuidade a projetos como a *Galeria Energia*, *Visitas de estúdio*, *PING!*, o projeto editorial, entre outros.

A plataforma *Pláka* dará continuidade à sua missão de apoiar, através de diferentes abordagens, a prática artística contemporânea. A resposta positiva e a adesão demonstrada aos programas de apoio e incentivo (*Criatório*, *Shuttle* e *InResidence*) reforçam a importância do trabalho levado a cabo nesta área, que em 2023 assumiu o compromisso de aumentar os valores e número de bolsas de apoio disponíveis nos programas *Criatório* e *Shuttle*, bem como de incrementar o orçamento disponível para compra de obras de arte no âmbito do projeto *Aquisições*.

Em 2023, o programa *Coletivos Pláka* manterá o modelo semestral adotado em 2022, com mais dois cursos que trarão à cidade figuras eminentes para promover a reflexão e discussão em torno de temas que marcam a contemporaneidade.

Dando cumprimento à sua missão, para além das várias resenhas, artigos e *podcasts* que poderão ser consultados no *website* da Fonoteca Municipal do Porto, manter-se-á a programação física, através de um ciclo de conversas com convidados ligados aos aspetos técnicos e artísticos da música que se pode escutar no acervo.

A missão e os principais eixos estratégicos

a) Projetos e equipamentos municipais de Arte Contemporânea

A importância conferida pelo município à arte contemporânea tem desencadeado um conjunto de medidas de apoio às artes e à reativação dos equipamentos municipais no âmbito da prática das artes visuais contemporâneas.

Dentro dos princípios estratégicos assumidos pela Ágora, destacam-se:

- A promoção de oportunidades de aprendizagem a partir da criação artística contemporânea nacional e internacional, contribuindo para a formação de públicos nos múltiplos domínios da cultura e das artes de hoje;
- A dinamização dos espaços e programas municipais que permitam a apresentação, o desenvolvimento e o conhecimento de novos discursos e práticas artísticas nas áreas das artes visuais e do pensamento contemporâneo;
- O apoio direto a novos artistas para desenvolverem projetos originais no contexto da cidade do Porto;
- A ampliação de oportunidades para a fixação na cidade de artistas de todas as idades e territórios de criação contemporânea;
- A valorização, preservação e difusão do património artístico contemporâneo, material e imaterial, da cidade do Porto, também em diálogo com o seu património histórico;
- O fomento do intercâmbio artístico a nível nacional e internacional, e a internacionalização da arte contemporânea criada na cidade do Porto.

Galeria Municipal do Porto

A Galeria Municipal do Porto colabora atualmente com parceiros nacionais e internacionais na programação e comissariado de exposições, performances e debates, estimulando o envolvimento a longo prazo de novos públicos através do projeto educativo e dos programas públicos, assim como da publicação de edições desenvolvidas a partir dos projetos expositivos.

Tem como objetivos estratégicos fundamentais:

- Promover o interesse pela arte, com particular incidência sobre a arte contemporânea;
- Formar públicos, sensibilizando-os para a apreciação e compreensão do fenómeno artístico contemporâneo, e do património artístico da cidade;
- Estimular a compreensão sobre a arte da cidade do Porto, numa perspetiva da sua relação com a prática artística nacional e internacional;
- Estimular a criação artística e os diálogos interdisciplinares;
- Contribuir para o desenvolvimento cultural do município e da região através da arte contemporânea;
- Fomentar o diálogo cultural entre parceiros e curadores no domínio da arte contemporânea, nos planos local, nacional e internacional.

PLÁKA

PLÁKA reúne projetos que consubstanciam a política municipal de apoio à prática artística contemporânea no Porto, dando forma às iniciativas *Aquisições*, *Coletivos Pláka*, *Anuário*, *Criatório*, *Shuttle* e *InResidence* – este último desdobrado em *Ateliers Municipais* e *Bolsas InResidence*.

Mediando processos de criação, reflexão e investigação em diferentes territórios da arte contemporânea, constitui-se enquanto plataforma de apoio financeiro, científico e crítico a artistas e agentes culturais no campo da criação contemporânea, e simultaneamente de reflexão sobre a sua articulação com a política cultural do município.

i) Aquisições

O projeto *Aquisições* privilegia a documentação da prática artística do Porto através da aquisição de novas obras a integrar na Coleção Municipal de Arte. As novas aquisições decorrem de recomendações realizadas ao município por um grupo de especialistas em diferentes domínios da arte contemporânea, em duas modalidades distintas – compra direta a artistas visuais sediados no Porto, mediante propostas enviadas pelos mesmos; e compra a galerias comerciais da cidade, através do acompanhamento de projetos artísticos apresentados ao longo do ano.

O projeto tem como principais objetivos dinamizar a Coleção Municipal de Arte, valorizar o património artístico do Porto e documentar a memória da prática artística da cidade.

ii) Colectivos Pláka

O programa *Colectivos Pláka* reúne grupos de pensamento, discussão e ação sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea estruturados sob a forma de cursos e *workshops*, concebidos por tutores convidados que programam em torno de temáticas específicas.

Esta iniciativa tem como objetivo central exponenciar as oportunidades de pensamento, aprendizagem e partilha de conhecimento entre artistas e agentes culturais residentes no Porto, possibilitando oportunidades de encontro com discursos relevantes nos domínios da arte contemporânea e novas formas de reflexão sobre a produção artística.

Os resultados de cada ciclo de formação são apresentados através de uma série de publicações.

iv) Criatório

É um concurso anual de apoio à criação e programação artísticas no Porto, que abrange diversas áreas artísticas: Artes visuais e curadoria; Artes performativas; Composição, programação e performance musical; Literatura e ensaio crítico.

Este programa de financiamento tem como principais objetivos contribuir para a consolidação da atividade de artistas e agentes culturais provenientes de múltiplas disciplinas artísticas, e que no Porto podem encontrar um contexto propício ao desenvolvimento da sua prática profissional.

O concurso desdobra-se em duas modalidades: *Projetos de Criação*, que tem como finalidade apoiar artistas e agentes culturais através do financiamento de projetos de criação ou programação artística desenvolvidos na cidade do Porto e *Espaços de Programação*, que tem como finalidade apoiar os espaços de programação artística sediados no Porto, através do financiamento das suas necessidades logísticas, estruturais, de recursos humanos e outras que resultem da sua atividade de programação.

v) Shuttle

O programa *Shuttle* tem como principais objetivos promover internacionalmente a cultura da cidade e o trabalho de artistas, autores e agentes culturais sediados no Porto.

Esta iniciativa visa atribuir bolsas de apoio à internacionalização nas áreas de artes visuais e curadoria, artes performativas, performance e composição musical, tradução e criação literária e ensaística.

vi) InResidence

InResidence é uma plataforma que aproxima os artistas a oportunidades de trabalho na área de artes visuais e demais disciplinas artísticas em espaços da cidade do Porto, e que integra dois projetos distintos: o *Bolsas InResidence*, um programa de financiamento a projetos de residência artística, com a duração mínima de dois meses, em espaços de residência não municipais (atualmente existem 15 espaços da cidade inscritos na plataforma), e *Ateliers Municipais*, composto por seis espaços com renda acessível durante um período de três anos, atribuída através de concurso.

Os valores anuais de financiamento são diretamente atribuídos aos espaços gestores dos programas de residência, variando entre os 4000 e os 6000 euros, consoante a origem do artista seja nacional, europeia ou de fora da Europa.

Paulo Cunha e Silva Art Prize

Criado em 2016, o prémio sediado na cidade do Porto tem um valor monetário de 25.000 euros e dirige-se a artistas internacionais que não tenham apresentado mais do que uma exposição individual em espaços de arte internacionalmente reconhecidos.

Um comité de nomeação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea convidadas pela Direção Artística do DAC, indica nove artistas e respetivas obras como candidatas ao *Paulo Cunha e Silva Art Prize*. No ano seguinte é realizada na Galeria Municipal do Porto uma exposição coletiva com as obras selecionadas e é convocado um comité de premiação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, também convidadas pela Direção Artística do DAC. O comité de premiação visitará a exposição coletiva e analisará as obras e outras informações relevantes sobre os artistas nomeados. No decorrer da exposição, o comité de premiação selecionará três artistas para atribuição do Prémio, que consiste na realização de uma residência artística, por artista vencedor, numa instituição de renome internacional a definir pelo Departamento de Arte Contemporânea da Ágora, a ter lugar em data a acordar no período de dezoito meses após a divulgação dos artistas vencedores.

Festival Arte e Ciência

Celebrando a forte cultura académica que define a cidade do Porto e as relações históricas existentes entre as áreas das artes, humanidades e do pensamento científico, em 2022 lançaram-se os alicerces para a criação de um festival de arte e ciência, uma colaboração do DAC/GMP e da Galeria da Biodiversidade.

O festival ambiciona aproximar importantes correntes do pensamento científico e humanístico das comunidades artísticas do Porto e posicionar a pesquisa e investigação artística como uma epistemologia equiparável à das ciências e letras.

O festival iniciou-se no final de 2022 com uma edição do festival londrino *The Shape of a Circle in the Mind of a Fish*, realizado em colaboração com as Serpentine Galleries de Londres, para depois tomar uma identidade própria e independente em 2023, através da sua colaboração com as equipas da Galeria da Biodiversidade.



Fonoteca Municipal

A Fonoteca Municipal do Porto (FMP) é um arquivo sonoro e um espaço público de apreciação musical constituído pela coleção de discos de vinil da cidade. Inserida no complexo da Arda, em Campanhã, o projeto inclui um acervo de cerca de 35 mil fonogramas, na sua grande maioria provenientes de coleções doadas à Câmara Municipal do Porto pela Rádio Difusão Portuguesa e pela Rádio Renascença.

A Fonoteca assume um compromisso divulgativo e pedagógico aberto a todos os públicos, oferecendo uma agenda de atividades que reflete a intenção de relacionar a história da música com a cultura contemporânea.

Coproduções – Projetos de arte contemporânea

O projeto de coproduções tem o propósito de apoiar ações culturais e artísticas de qualidade e diversidade reconhecidas, com especial incidência na área das artes visuais. Ao longo dos últimos anos foram promovidas coproduções com diversas entidades culturais, tais como o evento *Porto Academy*, uma iniciativa co-organizada pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, a coedição do catálogo *Picture Generation*, comemorativa dos 20 anos dos Maus Hábitos, com a Saco Azul Associação Cultural, a monografia, coeditada com a Kunsthalle Lissabon, sobre a dupla Mariana Caló & Francisco Queimadela que venceu a primeira edição do Prémio Paulo Cunha e Silva, entre outros.

Os projetos em 2023

Galeria Municipal do Porto

Programa *Galeria Energia*

Encontros entre arte, música, natureza e ciência

- Início do programa: 2022
- Encerramento: março de 2023

Curadoria: Filipa Ramos com Juan Luis Toboso, Matilde Seabra e Isabeli Santiago

A *Galeria Energia* é um ciclo anual de concertos, debates e percursos articulado em quatro segmentos: *Ciência é Arte; Imaginários; Concertos Comentados e Pastos e Pastos*.

18 janeiro, 19h00
Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett
Ciência é Arte
Cosmic Vibrations - From Physics to Arts at CERN
Mónica Bello e Nicole l'Huillier

27 janeiro, 19h00
Palácio dos Correios
Concertos Comentados
Shafts Of Sunlight, Lamin Fofana

3 fevereiro, 19h00
Mercado do Bolhão
Pastos e Pastos
Inland - Campo Adentro, Fernando Garcia Dory

24 fevereiro, 19h00
Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett
Imaginários
Transcalaridades, Niebla, a gata, e outras formas de dissidência material, Andrés Jaque

5
25



Apresentação / Lançamento da Programação 2023

Com o intuito de dar a conhecer à cidade a nova programação para 2023, a Galeria Municipal do Porto organizou, em março de 2023, um evento para assinalar o lançamento da programação, no qual foram apresentadas as linhas programáticas e as diferentes exposições e atividades que terão lugar ao longo do ano. O lançamento contou ainda com um *live set* do coletivo Favela Discos, Mantra de Retalhos, a partir do espólio discográfico da Fonoteca Municipal.

6
4
e

Exposições

Ao longo de 2023 a Galeria Municipal do Porto apresentará o seguinte programa expositivo:

25.03.2023 – 28.05.2023

Lítio – Desejos compulsivos: a extração de Lítio, o crescimento e a auto-otimização

Curadoria: Marina Otero

Concebida como um espaço de reflexão estética sobre uma questão que se expande aos âmbitos da ecologia, política e economia, a exposição *Lítio – Desejos Compulsivos* destaca os aspetos benéficos e destrutivos da eterna busca humana por energia. Investigadores, designers e artistas refletem sobre o papel do elemento químico lítio na alimentação da economia atual.

17.06.2023 – 20.08.2023

Paulo Cunha e Silva Art Prize

Curadoria: Equipa artística da GMP

Um comité de nomeação composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, convidadas pela Direção Artística do DAC, indica nove artistas e respetivas obras como candidatas ao *Paulo Cunha e Silva Art Prize*. As obras selecionadas integrarão uma exposição coletiva a ter lugar na Galeria Municipal, e é convocado um comité de premiação, composto por três personalidades de relevância na área da arte contemporânea, também convidadas pela Direção Artística do DAC, que visitará a exposição e analisará as obras e outras informações relevantes sobre os artistas nomeados. No decorrer da exposição o comité de premiação selecionará três artistas para a atribuição do Prémio.

16.09.2023 – 19.11.2023

Dueto

Maria Paz e Joan Jonas

Esta exposição nasce da vontade de conectar mundos, vivências, desejos e práticas de duas mulheres artistas pertencentes a contextos e gerações muito distantes, mas que se encontrarão no espaço expositivo da Galeria Municipal do Porto para criar e partilhar um imaginário comum, com base na contaminação das suas formas de expressão plástica e intelectual.

Maria Paz nasceu a 24 de fevereiro de 1998, no Porto. Licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa começou por estudar Produção Artística na Escola Secundária Artística Soares dos Reis, onde se especializou em Têxteis. Viveu em Berlim entre 2016 e 2018, período em que foi assistente de produção no estúdio da artista Sarah Illenberger e onde começou a explorar cerâmica prática, que a tem vindo a acompanhar desde então. Atualmente vive entre Lisboa e o Porto.

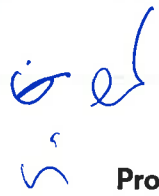
Joan Jonas nasceu em 1936 em Nova Iorque. É uma das pioneiras do vídeo e da arte performativa e uma das mais importantes artistas internacionais que surgiram no final dos anos 1960.

09.12.2023 – 25.02.2024

Norte Silvestre

Curadoria: Filipa Ramos e Juan Toboso

A partir da construção de um território imaginário entre a região norte de Portugal e a Galiza, este projeto busca criar, através da relação e diálogo entre diferentes práticas artísticas transfronteiriças, uma ficção identitária que navega por mitologias, saberes populares, imaginários rurais e cosmologias da natureza e do mundo animal que perspetivam um fazer comum nas artes e no pensamento contemporâneo.



Programa Público

A Galeria Municipal do Porto propõe a mediação de encontros informais entre públicos através de um conjunto de iniciativas desenvolvidas em colaboração com artistas e curadores no contexto das exposições.

Com uma nova estrutura que tem como base três tipologias de ações públicas gratuitas – *Visitas*, *Conversas* e *Performances* –, os programas partem das especificidades e potencialidades de cada exposição, podendo incluir também concertos, sessões de cinema e outras atividades.

Música entre Espécies Companheiras

Março a novembro

“Música entre Espécies Companheiras” é uma série de concertos concebidos e realizados para, e com, cães, os seus companheiros humanos e outras presenças mais-do-que-humanas que se queiram juntar a estas sessões.

Inspirados na obra *Manifesto das Espécies de Companhia* de Donna J. Haraway e em estudos científicos sobre a inclinação dos cães para o som e música, os concertos irão ter em conta as sensibilidades e capacidades auditivas únicas destes animais. A curadoria é da Lovers & Lollypops.

Visitas de Estúdio

Janeiro a dezembro

Com a vontade e o compromisso de descobrir, revisitar e aproximar-se da comunidade de artistas do Porto, a Galeria Municipal do Porto iniciou em 2022 o programa *Visitas de Estúdio*, que continuará ao longo de 2023. As visitas constituem-se como uma série de conversas sobre os modos de fazer de cada agente cultural visitado. Posteriormente é divulgada uma síntese do encontro no *website* e nas redes sociais da GMP.

PING! – Programa de Incursão à Galeria

Janeiro a dezembro

PING! - Programa de Incursão à Galeria visa criar laços de proximidade e continuidade com públicos educativos — escolares e não escolares — a partir de um vai-e-vem prático e discursivo.

O *PING!* cria formas experimentais, cuidadosas e envolventes de partilha de ideias e de conhecimento a partir da expressão artística. As suas atividades realizam-se na Galeria Municipal do Porto, no Auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett e nos Jardins do Palácio de Cristal, estendendo-se também a outros lugares menos convencionais de aprendizagem.

Em 2023, o *PING!* irá continuar com os três eixos temáticos com os quais vem trabalhando em anos anteriores: *Gineceu+Estigma*, *Memória de Elefante* e *Exodus*.

O *PING!* propõe também duas atividades dedicadas à comunidade escolar: *Visitas-Pavão* e *PINGS!*

Edições

As edições da Galeria Municipal do Porto são concebidas a partir dos seus projetos expositivos e programas públicos e resultam da vontade de documentar, divulgar e promover o diálogo e a investigação de ideias em torno das práticas artísticas. Na conceção de cada edição, convidam-se artistas, curadores, críticos e pensadores, para que se debatam as temáticas levantadas por cada projeto, contribuindo assim para a criação de um espaço de reflexão sobre as tendências artísticas e discursivas atuais.

6. ✓
5,

PLÁKA

i. Aquisições

Em 2023 ocorre a sexta edição da iniciativa, na sexta edição do projeto Aquisições, mantendo-se as duas vertentes de aquisição de obras: compra direta a artistas e compra a galerias comerciais da cidade. A novidade desta edição será o reforço do orçamento de cada modalidade em 25.000 euros, num total global de 200.000 euros destinados à compra de novas obras para integrar a Coleção Municipal de Arte.

Será constituído um novo comité de seleção, desenrolando-se o projeto nos moldes e calendário adotados nas duas edições anteriores.

ii. Colectivos Pláka

Após o regresso dos *Colectivos Pláka* em 2022, depois de uma pausa forçada na realização dos cursos devido à situação pandémica, em 2023 realizar-se-ão dois novos cursos, um por semestre, deste programa de reflexão pensamento, discussão e ação sobre a sociedade, cultura e arte contemporânea. O programa contará com um curso de Emanuele Coccia e um curso orientado pelo Institute for Postnatural Studies.

iii. Criatório

2023 trará alterações aos montantes de financiamento oferecidos pelo *Criatório*, programa de apoio à criação e programação artísticas. Após a integração, em 2019, de uma nova modalidade destinada aos espaços de programação artística da cidade, o *Criatório* reforçará o número de bolsas e montante de financiamento, cumprindo a missão de estímulo ao tecido artístico e trabalho criativo desenvolvido na cidade. Assim, em 2023, o *Criatório* contará com 17 bolsas de 15.000 euros para *Projeto de Criação Artística*, e 12 bolsas de 20.000 euros para *Espaços de Programação*, num orçamento total de 495.000 euros.

No segundo semestre de 2023, começarão também os preparativos para a edição de 2024 do concurso, através da definição de uma nova identidade gráfica e revisão do regulamento.

iv. Shuttle

O programa *Shuttle* regressará para a sua 6.^a edição com um novo júri e um orçamento reforçado em 25.000 euros, num orçamento total de 100.000 euros, destinado à atribuição de bolsas a projetos de internacionalização artística. Este incremento orçamental reforça o compromisso com o apoio à internacionalização e dá resposta à grande adesão por parte da comunidade artística ao programa de financiamento, que desde há 5 anos tem vindo a apoiar a promoção internacional de projetos artísticos da cidade

No segundo semestre de 2023, começarão também os preparativos para a edição de 2024 do concurso, através da definição de uma nova identidade gráfica e revisão do regulamento.

v. InResidence

Para a atribuição das *Bolsas InResidence*, os espaços não municipais serão convidados a apresentar as suas propostas de residência de artistas para 2023, que deverão decorrer entre maio e dezembro.

Quanto aos *Ateliers Municipais*, no segundo semestre de 2023 serão iniciados os trabalhos de preparação do concurso para atribuição dos ateliers para o próximo triénio, convidando-se um novo júri composto por pessoas de reconhecido mérito na área das artes visuais.

Paulo Cunha e Silva Art Prize

Em 2023 será realizada na Galeria Municipal do Porto uma exposição coletiva com as suas obras selecionadas na mais recente edição do *PCS Art Prize*. Será também criado um júri de premiação, composto por figuras de relevo internacional na área da cultura e arte contemporânea, que selecionarão três artistas entre os nove nomeados para a atribuição do prémio, que consistirá na realização de uma residência artística em importantes centros de arte nacionais e internacionais.

Festival Arte e Ciência

O Festival Arte e Ciência de 2023, em atual co-programação com a direção da Galeria da Biodiversidade, irá prosseguir a missão de posicionar a cidade do Porto como um incubador de sinergias entre produção artística e pensamento científico, bem como promover a vanguarda do pensamento e ação ambiental e ecológica que une as atuais agendas da cultura e da investigação científica.

Fonoteca Municipal

Em 2023 a Fonoteca Municipal do Porto prossegue as suas iniciativas de programação, tendo em 2022 intensificado a realização de atividades presenciais.

2023 verá a continuação da atividade semanal *Hora de Ponta*, bem como a rubrica mensal *Escuta Ativa*, que convida personalidades de várias áreas a partilharem com o público um disco do acervo da Fonoteca e a sua relação com este objeto.

A Fonoteca manterá também a realização dos conteúdos digitais, como os *podcasts* e artigos que podem ser ouvidos e lidos no seu *site*. No segundo semestre regressará o ciclo de conversas neste espaço, com programação ainda a definir.

Coproduções – Projetos de Arte Contemporânea

Em 2023 estão previstas as coproduções da nova edição da *Porto Academy*, que decorrerá entre 20 e 27 de julho, que reflete o estreitamento de relações entre este programa anual e o Departamento de Arte Contemporânea, da nova edição do Festival *Amplifest 2023*, a decorrer de 22 a 24 de setembro, do projeto de divulgação radiofónica musical com a Fonoteca Municipal do Porto, no contexto do *Perímetro*, a decorrer em dezembro.

Ao longo de 2023 serão promovidas outras coproduções relacionadas com projetos de arte contemporânea, ainda a definir.

6.º
er
5

b) Projeto de Arte e Coesão

Para o *Cultura em Expansão*, que integra o projeto de Arte e Coesão, foi criado um modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, que, desde 2019, ganharam um novo papel de participação e de construção no projeto.

Em 2023 será assinalada décima edição do *Cultura em Expansão* e pretende dar-se continuidade às parcerias com as estruturas e as associações de cada local - Associação Nun'Álvares de Campanhã, o Auditório do Grupo Musical de Miragaia, a Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira – Providência/Torres, e a Associação de Moradores do Bairro da Bouça, desenvolvendo-se uma programação multidisciplinar que abrange várias áreas artísticas e mantendo o foco em projetos colaborativos com a comunidade de cada um dos territórios.

A missão e os principais eixos estratégicos

O projeto de Arte e Coesão agrega o programa municipal *Cultura em Expansão* e o futuro espaço para práticas sociais que será integrado no Matadouro. Tem como principais objetivos o acesso direto e gratuito à cultura, e a criação de oferta cultural de elevada qualidade junto a comunidades da cidade onde o acesso à cultura pode estar mais condicionado.

- A sua programação é composta por múltiplos formatos de apresentação em espaços excêntricos aos locais tradicionais da cultura do Porto, promovendo a aproximação entre as associações locais, o tecido artístico da cidade e os habitantes de diferentes geografias urbanas.
- O projeto de Arte e Coesão pretende estimular o desenvolvimento de veículos de exploração e descoberta dos territórios da cidade através de diversas disciplinas artísticas possibilitando o desenvolvimento e a formação de novos públicos, que usufruem de programas de periodicidade regular e contínua e que participam em atividades de criação e experimentação artística em projetos de envolvimento cultural, pensadas para os seus territórios.



Lançamento de programação da 10.ª edição do *Cultura em Expansão*, com atuação de Bongá e DJ set de Helena Guedes, Associação de Moradores da Bouça, março de 2023

Cultura em Expansão

O *Cultura em Expansão* é um programa anual de promoção cultural e artística, que se materializa em diferentes iniciativas em associações de moradores, coletividades e diferentes espaços por toda a cidade e ao longo do ano. Permitindo a fruição de uma programação cultural multidisciplinar de forma gratuita, apresenta um vasto número de projetos nas áreas da música, teatro, cinema, dança, literatura e performance.

Ao mesmo tempo que cria oportunidades culturais para diferentes comunidades, o *Cultura em Expansão* permite uma experimentação artística em espaços de apresentação não convencionais, fora do circuito de palcos tradicionais da cultura da cidade, promovendo ainda novas formas de exploração e descoberta do território e cruzamento de públicos.

O programa tem crescido organicamente, ano após ano, em número de ações e tem procurado estabelecer ações de proximidade com a população local através de projetos e residências comunitárias, criadas a partir do território, que possibilitam um desenvolvimento e formação de novos públicos.

O *Cultura em Expansão* tem como principais objetivos estratégicos:

- Permitir um acesso não condicionado por fatores sociais e económicos à oferta cultural da cidade;
- Promover a coesão social e a regeneração urbana através da arte e cultura;
- Eliminar barreiras sociais e encurtar distâncias culturais;
- Estimular o envolvimento da comunidade artística na reativação de associações de moradores e auditórios de freguesia;
- Envolver moradores de diferentes locais da cidade na criação artística local e nacional;
- Desafiar artistas e agentes culturais para a criação de projetos artísticos, através de residências de longa duração em territórios específicos da cidade com a população local, potenciando a formação e educação de públicos pela integração de crianças e jovens nas iniciativas.

Os projetos em 2023

Em 2023 pretende-se assinalar a décima edição do programa e dar continuidade ao modelo estruturado a partir da coesão entre estruturas artísticas e associativas, mantendo-se os polos culturais em parceria com as quatro estruturas, que continuarão a ter um papel central na programação do seu território e na respetiva produção, assim como no acompanhamento artístico e na mediação de públicos, em constante articulação com a equipa do *Cultura em Expansão*.

Estas quatro estruturas parceiras – Confederação, Sonoscopia, Teatro do Frio e Visões Úteis – representam pontos de contacto entre residentes, coletividades, público e artistas, sendo fundamentais para o envolvimento das comunidades locais em atividades cuja componente participativa, através de criações em residência, tem vindo a crescer.

Pretende-se que o *Cultura em Expansão* mantenha uma programação multidisciplinar, abrangendo várias áreas artísticas como a música, teatro, cinema, dança, literatura e performance e mantendo o foco em projetos colaborativos com a comunidade de cada um dos territórios.

Em 2023, continuar-se-á ainda a desenvolver uma programação satélite que integrará um conjunto de iniciativas por toda a cidade, para lá dos quatro territórios principais, mantendo um trabalho de articulação com outras associações, estruturas e artistas portuenses. A programação satélite assinalará ainda momentos específicos do *Cultura em Expansão*, como a sua abertura, o encerramento e o 25 de Abril.

G. P
L



3.1.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento (DCIM)

- a) Batalha Centro de Cinema
- b) Filmaporto – *film commission*
- c) Coproduções de Cinema

a) Batalha Centro de Cinema

O Batalha Centro de Cinema tem como missão promover o conhecimento e a fruição cultural através do cinema e da imagem em movimento. Ao mesmo tempo que se propõe o acesso a novas formas de fazer e pensar o cinema, nomeadamente de artistas e cineastas nacionais, pretende-se celebrá-lo em toda a sua complexidade e diversidade histórica, em diálogo aberto com todos os públicos.

Neste contexto, o projeto do Batalha Centro de Cinema mantém como prioridade cumprir um papel que complementa e potencia a atual dinâmica cultural da cidade do Porto:

- Identificando as principais lacunas que se fazem sentir no domínio do conhecimento sobre cinema e imagem em movimento, nos seus diferentes períodos históricos e estéticos, incluindo as correntes contemporâneas;
- Considerando o tecido sociocultural da cidade em toda a sua diversidade, nomeadamente ao nível das práticas de consumo e de programação cultural;
- Atendendo às vicissitudes logísticas e tecnológicas contemporâneas na área da exibição Cinematográfica.

A partir deste quadro operativo, assumem-se como principais eixos estratégicos, que orientam a missão programática deste projeto, os seguintes:

- O conhecimento sobre a história do cinema através de sessões regulares de cinema de arquivo, em formatos analógicos e digitais;
- A disseminação de discursos contemporâneos na área do cinema sem canais de difusão no circuito comercial e nos festivais de cinema existentes;
- O apoio a agentes programadores e distribuidores na apresentação de novas cinematografias, e novos debates, na área do Cinema e da Imagem em Movimento;
- O apoio à investigação nos domínios da história do cinema e do pensamento crítico sobre a imagem em movimento;
- As ações de cruzamento disciplinar entre imagem em movimento e outras artes, nomeadamente as visuais, através de projetos expositivos.

O projeto do Batalha Centro de Cinema constitui-se como um centro cultural para o cinema e imagem em movimento, aberto à história, a expressões contemporâneas e a interseções disciplinares.

6. e
5

Para desenvolver este projeto e levar a cabo a missão programática suprarreferida, o espaço inclui:

- Duas salas de exibição que dão resposta às necessidades técnicas, estéticas e programáticas das cinematografias a exibir – uma sala de 341 lugares e outra com 126 lugares;
- Equipamento de projeção e som atualizado do ponto de vista tecnológico e simultaneamente preparado para a exibição em todos os formatos, digitais e analógicos em película, bem como equipamento de legendagem independente;
- Biblioteca especializada em cinema e uma filMOTECA com dois postos de visionamento, aberta ao público;
- Espaços expositivos, entre vitrines, *foyers* e sala filme, onde se provocarão relações de encontro entre o cinema e as artes visuais;
- Área de cafetaria/bar que facilita e fomenta dinâmicas de lazer e fruição cultural complementares às de exibição em sala;
- Espaço de venda ao público de produtos editoriais no âmbito do cinema e da imagem em movimento, e de *merchandise* do Batalha Centro de Cinema.

Pretende-se com este projeto e todas as iniciativas programáticas que lhe estão associadas:

- Formar novos públicos para a cultura através do cinema;
- Dar a conhecer a cultura nacional e internacional através da história do cinema e da imagem em movimento;
- Estimular o pensamento sobre as sociedades de hoje através do cinema;
- Valorizar o património material e imaterial da cidade do Porto;
- Criar dinâmicas de fruição cultural e de lazer no centro da cidade através do cinema, nomeadamente a partir de uma ligação intensa a públicos escolares e a conteúdos curriculares educativos.

b) Filmporto – film commission

Criada em 2021, a Filmporto – *film commission* tem desenvolvido o trabalho que historicamente as *film commission* produzem. Tal traduz-se na promoção do território como destino para produções audiovisuais e cinematográficas, apoio logístico e administrativo na obtenção de licenças para filmar no Município do Porto e colaboração gratuita com os agentes da indústria sediados na cidade e região.

Sucedem que, em virtude das particularidades da indústria audiovisual e cinematográfica da cidade e região, o trabalho da Filmporto tem extrapolado o habitual papel atribuído a uma tradicional *film commission*. Seja na atribuição de apoios a produções e a produtores que desenvolvem o seu trabalho no Município, quer na realização de coproduções com projetos que não poderiam ser concluídos sem este contributo, a Filmporto – *film commission* tem procurado acompanhar o crescimento da indústria local, potenciando-a. Este papel continuará a ser o motor do trabalho a desenvolver no ano de 2023.

Simplificação burocrática

Para 2023, a Filmporto pretende desenvolver um formulário único e universal para a obtenção de licenças para filmar na cidade, condensando os solicitados atualmente (formulário geral sobre os aspetos mais burocráticos da filmagem, formulário com indicação de local onde da filmagem e características, formulário para condicionamentos de trânsito e reservas de estacionamento e formulário para obtenção de licenças especiais de ruído).

S. S. 21

Bolsas Filmporto

Deverão ser atribuídas no segundo semestre de 2023 as *Bolsas Filmporto*, que continuarão a apoiar projetos de realizadores, artistas e produtores, estimulando assim a criação de cinema produzido integralmente no Porto, promovendo desta forma a empregabilidade e contratação de técnicos e empresas ligadas ao setor audiovisual da cidade, captando também filmagens, profissionais e artistas com valor acrescentado no seio do panorama audiovisual do Porto e consolidando assim a cidade como destino potenciador de projetos cinematográficos.

Sessões Filmporto

Em parceria com a equipa de programação do Batalha Centro de Cinema, a Filmporto organizará sessões de cinema mensais para projetos que ainda não tiveram oportunidade de estrear em sala de cinema e que foram realizados na cidade ou por realizadores residentes na cidade.

Comunicação

É objetivo para 2023 comunicar de forma mais abrangente e alargada com o público em geral, ancorando este propósito nos projetos cinematográficos desenvolvidos na cidade e apoiados pela Filmporto nos dois anos anteriores, os quais terão estreia no próximo ano.

Importante no seu contacto com o grande público será o projeto *The Factory*, desenvolvido pela Quinzaine des Réalisateur do Festival de Cinema de Cannes, ao qual a Filmporto está associada. No âmbito deste projeto, serão produzidas quatro curtas-metragens na região cuja estreia terá lugar no prestigiado festival, em maio de 2023.

Networking e contacto com a indústria

A Filmporto continuará a marcar presença em festivais e mercados internacionais, captando interesse e projetos para o território e consolidando a sua posição junto de estruturas de promoção do território internas e externas, como a Associação de Turismo do Porto e Norte, a Portugal Film Commission, a European Film Commission Network, a Association of Film Commissioners International, entre outras.

Promoção do território

O Cinema estimula muitos dos seus espectadores a visitar os locais de filmagens. Muitas empresas turísticas estão atentas ao fenómeno, que frequentemente origina a criação de circuitos turísticos especializados. Em 2023, a Filmporto continuará a identificar as mais-valias (cénicas, técnicas, logísticas e de financiamento) da sua região, e criar estratégias de divulgação que a posicionem como potencial "palco" para a indústria audiovisual.

Relações institucionais

Com a criação da plataforma *Greater Porto* pela Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal de Gaia e Câmara Municipal de Matosinhos, que tem como objeto promover o território destes três municípios e atrair investimento internacional para a região, a Filmporto procurará criar estratégias de promoção do território com vista à atração de produções internacionais e estabelecer processos e procedimentos de licenciamento de filmagens comuns, com vista a facilitar o processo de obtenção de licenças a quem pretende filmar na região.

Empregabilidade e formação profissional

A Filmporto tem como função fomentar a empregabilidade num sector onde a regra é a curta duração (dias ou semanas) para técnicos e artistas (*freelancers*) muitas vezes sem trabalho efetivo. O site criado e a inclusão de uma base de dados para profissionais do setor e para entidades produtoras permitirão à Filmporto conectar profissionais e empregadores do setor audiovisual. Associado a isto, a Filmporto irá estabelecer parcerias com associações e sindicatos que operam na cidade e região, com vista a organização de projetos de formação para profissionais do audiovisual.

É intenção da Filmporto estabelecer contactos preliminares com instituições de ensino artístico e audiovisual da região, de forma a entender quantos profissionais do setor são formados na região, quantos decidem prosseguir a sua carreira na região do Porto e quantos exercem a sua atividade noutros países e regiões.

Location Scouting

A Filmporto proporá soluções visuais (cenários) adequadas a produções. Deverá organizar visitas a locais previamente selecionados, recolher propostas orçamentais e mediar encontros entre produtores externos e nacionais. Servirá ainda de elo entre os vários departamentos que contribuem para a atividade e deverá procurar parcerias estratégicas com outras *film commission* para coproduções e financiamento.

c) Coproduções de Cinema

Sendo o Cinema uma área de extrema importância para a cultura no Porto, a Ágora tem vindo a apoiar e a cofinanciar um conjunto de atividades do setor que potenciam a oferta cinematográfica na cidade. A partir de uma política de coprodução e parceria com diversas iniciativas de exibição cinematográfica – com diferentes formatos, dimensões e temáticas – é promovido e divulgado o Cinema no Porto, estimulando uma mediação entre vários agentes, não só a nível local como também nacional e internacional. Para além desse enfoque na promoção e divulgação, estes apoios incentivam e viabilizam simultaneamente uma sinergia entre estruturas de programação e exibição cinematográfica, festivais de cinema e diferentes públicos da cidade.

Como principais objetivos estratégicos destacam-se:

- Fomentar a oferta e a diversidade estética cinematográfica na cidade a partir do apoio a diversos festivais de cinema e a estruturas de exibição regular e contínua;
- Contribuir para a ativação e formação de públicos e práticas de fruição cultural na área do cinema;
- Promover oportunidades de aprendizagem que partem do cinema como plataforma de discussão dos temas mais relevantes da atualidade, permitindo o encontro com novas formas de ver e pensar o mundo;
- Dinamizar uma política de acesso privilegiado ao circuito de cinema no centro do Porto, com descontos e outros benefícios em várias salas com programação regular, que proporciona a fruição do cinema a preços acessíveis para todos;
- Promover a cultura cinematográfica, exibindo novas formas, discursos e práticas do cinema contemporâneo, assim como estimular a apresentação de obras cinematográficas que não se encontram disponíveis nos canais regulares de distribuição.

DCIM – Resumo da atividade a desenvolver em 2023

Batalha Centro de Cinema

O programa de exibição de Cinema do Batalha será constituído por retrospectivas monográficas e ciclos temáticos, bem como por focos programáticos em torno de práticas e autores contemporâneos. A programação integrará ainda debates e conversas, projetos editoriais, performances, parcerias com festivais de Cinema da cidade, e um projeto dedicado à formação de comunidades de apreciação fílmica e à inclusão de públicos.

A atividade do Batalha Centro de Cinema será direcionada para um público cinéfilo que historicamente existe no Porto, bem como para públicos menos familiarizados com práticas artísticas.

Em 2023 será realizado todo o trabalho implicado no desenvolvimento programático do projeto e prosseguir-se-á com o planeamento da programação e bem como a correspondente criação e desenvolvimento comunicacional de conteúdos públicos para o período de programação do segundo semestre de 2023, bem como o planeamento da programação do primeiro semestre de 2024.

Destacam-se os seguintes eixos de programação que irão materializar a missão do Batalha:

- **Ciclos Temáticos:** Ciclos bimensais dedicados a temas específicos e que cruzam diversos tipos de cinematografias e modos de fazer cinema. Através de filmes de ficção, documentais e de artista, abordam-se e debatem-se questões sociais, culturais e políticas prementes. Evidenciam-se os ciclos *Políticas do Sci-Fi* com curadoria de Ana David e Guilherme Blanc, *Domesticidade(s)* com curadoria de Alejandra Rosenberg Navarro e Ana David; *El Futuro Ya No Está Aquí – Da Euforia à Desilusão na Movida e Transição Espanhola*, com curadoria de Guilherme Blanc e Virginia Pablos e *Contra-Fluxos* com curadoria de Almudena Escobar López e Margarida Mendes, entre outros;
- **Focos e Retrospectivas:** Ciclos dedicados à filmografia – completa ou essencial – de cineastas e artistas nacionais e internacionais, com trabalhos contemporâneos e de outras décadas. Este é um eixo fundamental da programação que espelha a visão de diversidade formal, temática, geracional e geográfica inerente ao Batalha. Destacam-se os ciclos dedicados a Claire Denis, Agnieszka Polska, Melvin Van Peebles, André Gil Mata, Zacharias Kunuk, Riar Rizaldi, Luísa Homem, Joanna Hogg, Lorenza Mazzetti, Fatima Al Qadiri, Basil da Cunha, Annemarie Jacir e Mai Zetterling, entre outros;
- **Luas Novas:** Mensalmente, a cada Lua Nova, é destacada a prática fílmica de novos nomes do cinema nacional. Uma oportunidade para descobrir ou visitar as obras de um conjunto de cineastas e artistas cujo percurso se prevê continuamente entusiasmante, entre os quais Tomás Paula Marques, David Pinheiro Vicente, Alexandra Ramires e Laura Gonçalves, Helena Estrela, Laura Carreira, Welket Bungué e Marta Sousa Ribeiro, entre outros;
- **Coletivos:** Foco em experiências coletivas de realização e produção de cinema, desde os anos 70 do séc. XX até aos nossos dias. A criação artística é aqui pensada como uma prática partilhada por um núcleo que se agrega pelo seu corpo ético, por uma reivindicação comum, ou simplesmente por uma rede de apoio para a produção de obras. Para este eixo destacam-se os programas *COUSIN*, *Yugantar Film Collective* e *Zanzibar*, entre outros;
- **Cinema com História:** Programas contínuos, semanais ou quinzenais, que olham para a História por trás das histórias do cinema. Em *Seleção Nacional*, são ensaiados uma resposta à questão “O que é o cinema português?”. Nas *Matinés* do Cineclub, é recuperada uma parceria com o Cineclub do Porto que remonta aos anos 40, e são assim revisitados os filmes mais marcantes da sua história enquanto instituição;

- **Especiais:** Através da exibição de filmes relacionados com celebrações e efemérides, é dado destaque a datas relevantes, ao mesmo tempo que se abrem as portas a estreias e apresentados projetos comissariados. Tal é o caso da programação de *Sessões Especiais* com vista a assinalar momentos relevantes para a missão do Batalha, do ciclo de cinema *Towards the Last Movies* composto por filmes vistos por ícones do séc. XX momentos antes das suas mortes, do evento dedicado à indústria do cinema *Novos Encontros do Cinema Português*, do programa multidisciplinar *Oásis* com cinema, palestras, performances, música ao vivo e DJ sets, ou “Os Amigos do Gaspar: Uma Reunião na Cidade” projeto filmico comissariado pelo Batalha, com realização de Duarte Coimbra, onde se revisitou a série infantil, acrescentando-lhe uma dimensão fílmica e performática que a introduz também às novas gerações;
- **Famílias:** Sessões de cinema pensadas a partir do programa geral, dirigidas simultaneamente a crianças e a adultos. Um desafio às famílias - formais e afetivas - a construírem uma relação divertida e pessoal com o cinema em toda a sua diversidade;
- **Festivais e Mostras:** Ao longo do ano, serão abertas portas aos vários festivais e mostras de cinema da cidade, tornando o Batalha Centro de Cinema num ponto de encontro entre cinéfilos e profissionais. Serão acolhidas também as Sessões Filmporto, dedicadas a filmes de autores e produtores da cidade;
- **Exposições e Instalações:** Projetos expositivos e instalativos desenvolvidos em parceria com artistas e cineastas de hoje, a partir de obras já produzidas ou de novos convites à produção de trabalho. Entre a Sala-Filme e outros espaços de acesso público, serão apresentadas obras que exploram diversas práticas artísticas que se ligam à imagem e ao cinema. Destaque para Pedro Huet que apresenta, a convite do Batalha, “Croma, o sono”, a sua primeira exposição a solo num centro de arte, e destaque também para a dupla de artistas Alice dos Reis e Pedro Neves Marques que conceberam uma exposição em conjunto com a aclamada poetisa americana CACon-rad, a que se intitulou “Escondidas na caverna que forjamos umas das outras”. Estão ainda previstos dois novos projetos expositivos a realizar em 2023, com convites endereçados a Ana Elena Tejera (Panamá) e Jonathas de Andrade (Brasil);
- **Palavra em Movimento:** Neste ciclo de palestras, o Batalha convida diversas personalidades a explicar a sua relação com diferentes formas de produção de cinema, através de experiências e filmes que marcam a vida e até práticas profissionais de cada um. Trinh T. Minh-ha (Vietname), Manthia Diawara (Mali) e Byung-Chul Han (Coreia do Sul) são os primeiros convidados do ciclo de palestras d’*A Minha História de Cinema*;
- **Música e Performance:** Uma expansão crítica da programação de cinema através de filmes-concerto e performances transdisciplinares ancoradas na imagem em movimento, na palavra e no som. Incluem-se aqui projetos já existentes, apresentados em estreia nacional, e projetos inéditos desenvolvidos a convite do Batalha. Destaque para o filme-concerto “Os Faroleiros” com partitura encomendada pelo Batalha a Daniel Moreira e interpretada ao vivo pelo quarteto de cordas The Arditti Quartet, a performance “Workers in Song” do artista visual James Richards e do compositor Billy Bultheel apresentada em estreia no Batalha, numa coprodução com o centro de arte contemporânea WIELS, de Bruxelas, e o Museu de Arte Contemporânea Mudam, do Luxemburgo, o filme-performance “Olho da Rua”, apresentado no Batalha com música ao vivo, interpretada pelo compositor da banda sonora original Homero Basílio, e “Spillovers” de Rita Natálio, performance-filme (cruzada com o ciclo de cinema *Contra-Fluxos*). Estão ainda previstas três novas performances a realizar em 2023;

- **Cinema Ao Redor:** Através de grupos, cursos e oficinas para adultos e crianças, e outras iniciativas, procura-se promover o encontro, a partilha e o lazer fora da sala de cinema. Um programa que pretende garantir a igualdade no acesso à nossa atividade e contribuir para a formação de um público ativo e consciente da importância do cinema e da imagem em movimento;

De salientar os Grupos de cinefilia "Porto, Texas" dirigido a um público geral, com coordenação de Maria Leite, atriz, e Ricardo Vieira Lisboa, programador e crítico, o "Clube de Leitura" coordenado por Teresa Coutinho, atriz e encenadora, e Gisela Casimiro, artista e escritora, e o Grupo "Supernova", destinado a cinéfilos dos 16 aos 22 anos, orientado por Inês Ariana, estudante da Faculdade de Belas Artes do Porto, João Pinto, estudante de Cinema da Universidade Católica, e a artista e realizadora Tomás Paula Marques.

Destacam-se ainda o Curso de Crítica de Cinema comissariado a Saguenail e que tem como título *A Forja*, a Oficina de Realização para Famílias "Para, Escuta e Olha!", orientada por Amarante Abramovici, e o *workshop* de Sci-Fi "Ferramentas de Delírio" de Diana Policarpo e Odete, com convite a Dinis Machado e Von Calhau! para um laboratório participativo a partir das suas práticas de ficção especulativa.

Vizinhos é um projeto semestral que tem como objetivo estabelecer hábitos de partilha e ligação entre o Batalha e as pessoas que habitam na sua proximidade. A primeira edição do projeto, *Batalhawood*, é desenvolvida em colaboração com os vizinhos do Batalha com raízes no Bangladesh, uma das mais antigas e expressivas comunidades imigrantes do Porto.

No âmbito do projeto *Vizinhos*, serão realizadas visitas guiadas que oferecem um roteiro pela história, pelos espaços e pela arquitetura do edifício, bem como sessões *Batalha Quiz*, criadas e apresentadas por Guilherme Cobretti e Jay Toso, a terem lugar na Cafeteria & Bar do Batalha;

- **Escolas:** Programa que propõe uma relação contínua e permanente com a comunidade escolar, em que o cinema ocupa um lugar central. Através de sessões de cinema e atividades complementares com alunos e professores, procura-se o alargamento do conhecimento da prática cinematográfica, relacionando-a com temáticas vistas como prementes pelos espectadores mais novos. Pretende-se com este projeto afirmar o espaço da sala de cinema como um espaço de cidadania. Este programa é subdividido em *Programa de Cinema para Escolas*, *Proximidade*, *Grupo Professores* e *Big Show*.
- **Indústria e Parcerias:** Em parceria com a Filmporto – *film commission*, o Batalha acolhe eventos promovidos pela indústria cinematográfica, criando um ponto de encontro para profissionais do cinema, nacionais e internacionais. São disponibilizadas salas para a realização de testes de visionamento, sessões para a imprensa, palestras e conferências. Será dado também apoio à investigação no domínio do cinema e do pensamento crítico sobre imagem em movimento, através de uma relação de proximidade com diferentes escolas de cinema da cidade (cedendo espaço para aulas, encontros e visionamentos) e do estabelecimento de parcerias com entidades que promovem a produção e experimentação cinematográficas;
- **Escrita:** Projeto em continuidade que pretende promover o pensamento e a criação escrita em torno das áreas do cinema e imagem em movimento. Compreende a publicação de edições próprias e a encomenda de novos textos críticos, dedicados a filmes inseridos no programa de cinema.

Destaque para as edições "Políticas do Sci-Fi", coletânea de contos de ficção científica e fabulação especulativa de Companhia que inclui textos de Amadeu Lopes Sabino, Pamela Zoline e W.E. Du Bois e ainda dois contos inéditos, comissariados especificamente para esta edição, de Andreia C. Faria e Rodrigo Vaiapraia.

Também digna de relevo é a publicação das duas edições focadas aos realizadores portugueses "André Gil Mata – Alguma Luz na Escuridão" e "João Salaviza";

6
er
4

- **Cá Dentro:** As sessões de cinema decorrem em horário pós-laboral. Para além da exibição de cinema, organizam-se sessões de grupos, cursos e *workshops*, e as nossas Biblioteca, Filmoteca, Livraria e Cafeteria & Bar funcionam em horário alargado;
- **Acessibilidade e Inclusão:** A equipa do Batalha entende a acessibilidade e a inclusão como valores fundamentais e transversais a toda a sua ação.

Por um lado, procura-se suprimir os obstáculos colocados à mobilidade por um edifício construído na década de 1940 e classificado como Monumento de Interesse Público em 2012, e que possui lacunas ao nível da acessibilidade física resultantes das características morfológicas e arquitetónicas do património que se pretendeu preservar.

Por outro lado, pretende-se que o cinema que é exibido e debatido seja mais acessível a pessoas com deficiência visual, surdas, com deficiência intelectual, mobilidade condicionada, e outras necessidades específicas.

Filmaporto - film commission

Com as Bolsas Filmaporto, continuar-se-á a apoiar projetos de realizadores, artistas e produtores, estimulando assim a criação de cinema produzido integralmente no Porto, promovendo desta forma a empregabilidade e contratação de técnicos e empresas ligadas ao setor audiovisual da cidade, captando também projetos, profissionais e artistas que tragam um valor acrescentado ao panorama audiovisual do Porto e a consolidando assim o Porto como destino potenciador de projetos cinematográficos.

Calcula-se que cerca de 30% do orçamento de uma produção é gasto na(s) área(s) onde decorre, através de despesas com salários (técnicos, artistas, outros trabalhadores e figurantes locais), prestações de serviços diretos/índiretos, aluguer de equipamentos, logística (alojamento, alimentação, transportes e materiais), taxas de utilização e tributações fiscais, entre outras.

A Filmaporto continuará a ter como missão fomentar a produção audiovisual no território e com isso provocar as respetivas externalidades positivas de índole financeira, quer para o sector quer para a economia da cidade. Graças a sua estratégia de divulgação do território, permitirá ainda agregar de forma colateral a promoção de bens e serviços de outros sectores, representativos do que “a cidade tem e faz bem” junto de novos mercados, incluindo o português.

Neste sentido, a Filmaporto tem como função fomentar a empregabilidade num sector onde a regra é a curta duração (dias ou semanas) para técnicos e artistas (freelancers) muitas vezes sem trabalho efetivo. O site criado e a inclusão de uma base de dados para profissionais do setor e para entidades produtoras permitirão à Filmaporto conectar profissionais e empregadores do setor audiovisual.

O cinema estimula muitos dos seus espectadores a visitar os locais de filmagens. Muitas empresas turísticas estão atentas ao fenómeno, que frequentemente origina a criação de circuitos turísticos especializados.

A Filmaporto continuará a identificar as mais-valias (cénicas, técnicas, logísticas e de financiamento) da sua região, e criar estratégias de divulgação que a posicionem como potencial “palco” para a indústria audiovisual. Para tal, deverá estabelecer pontes de comunicação com as inúmeras entidades envolvidas no sector, colaborando na pré-produção de novos filmes e na ligação entre agentes e produções de audiovisual.

A Filmaporto proporá soluções visuais (cenários) adequadas a produções. Deverá organizar visitas a locais previamente selecionados, recolher propostas orçamentais e mediar encontros entre produtores externos e nacionais. Servirá ainda de elo entre os vários departamentos que contribuem para a atividade e deverá procurar parcerias estratégicas com outras film commissions para coproduções e financiamento.

Na área de comunicação e de secretariado, continuará a existir uma partilha de recursos com o Batalha Centro de Cinema.

Por último, a Filmaporto irá exercer algumas atividades complementares como ações de formação, e eventos públicos conducentes a promoção da cidade.

De forma sumária, destacam-se as atribuições da Filmporto:

- **Promoção das potencialidades do território**

Nomeadamente através da presença nos maiores festivais e mercados de cinema do mundo, como Marché du Film - Festival de Cannes, Berlinale - Berlin International Film Festival, Curtas Vila do Conde e Focus London que permitirão também dar a conhecer, junto da indústria audiovisual, as potencialidades do Porto como destino para produções audiovisuais.

- **Mediar mais-valias disponibilizadas pelo Município**

→ Logística e licenças;

→ Meios humanos;

→ Espaços municipais;

→ Apoio financeiro através das *Bolsas Filmporto*, apoiando assim a produção audiovisual, tendo um papel relevante na evolução dos discursos audiovisuais locais e contemporâneos.

- **Avaliar propostas de filmagem na cidade**

Continuará a ser a Filmporto a avaliar as propostas de filmagem na cidade do Porto, comerciais e não comerciais, que permitam ao município arrecadar receita através do seu potencial de filmagem e mais-valias cenográficas.

- **Apoio financeiro e logístico ao audiovisual**

A Filmporto terá ainda como função avaliar propostas de apoio logístico a rodagens a acontecer na cidade do Porto, suportando custos operacionais - como ocupação de espaço público, estadias, deslocações e ambientes cénicos - que viabilizem produções específicas.

A este apoio logístico acresce o apoio financeiro a produções de audiovisual de agentes locais, a decorrer na própria cidade, e que necessitem de complementos orçamentais para que os projetos se possam viabilizar no contexto da cidade do Porto.

- **Captação ativa de fundos internacionais**

A Filmporto passará a ser mobilizadora da organização de dossiers e candidaturas (também agregando parceiros) a fundos comunitários, canalizáveis para a dinamização da área audiovisual, através da parceria com outras entidades, nomeadamente a Associação de Turismo Porto e Norte e a *Greater Porto*.

- **Captação de produções**

A Filmporto, através da interação nos mercados e festivais internacionais do setor, com produtoras de cinema, séries, canais de televisões ou investidores privados, fará um trabalho de captação de produções cinematográficas, nacionais e internacionais para realizar na cidade.

- **Location scouting**

Dar a conhecer as potencialidades do território como um atrativo destino para as mais diversificadas necessidades de filmagem e repérages, mediante pedido ou fornecimento de informação preliminar relevante sobre os locais e a sua adequação as necessidades da produção.

6 25
5

- **Recursos Técnicos**

Atualização e manutenção de uma base de dados de serviços de aluguer de todo o tipo de equipamento técnico necessário as produções: câmaras de cinema e digitais, iluminação, maquinaria, geradores, transporte especializado para equipas e material.

- **Recursos Humanos**

Manutenção de uma base de dados de profissionais técnicos de produção e pós-produção. Neste aspeto, o apoio e a realização de ações de formação para profissionais do audiovisual, visando aumentar as competências dos profissionais que operam na cidade, aumenta as possibilidades de empregabilidade no setor e este alargar de competências é fundamental para a captação de projetos relevantes no contexto audiovisual.

- **Casting**

Agilizar, com as principais agências de *casting* e figuração nacionais uma procura especializada e direcionada, capaz de preencher todas as necessidades da produção. Disponibilizar, através de parceiros, listas de atores e base de dados de *casting* local.

- **Comunicação e Promoção**

Promoção do trabalho desenvolvido pela Filmporto junto do público em geral, ancorado nos projetos apoiados pela Filmporto no passado.

Coproduções de Cinema

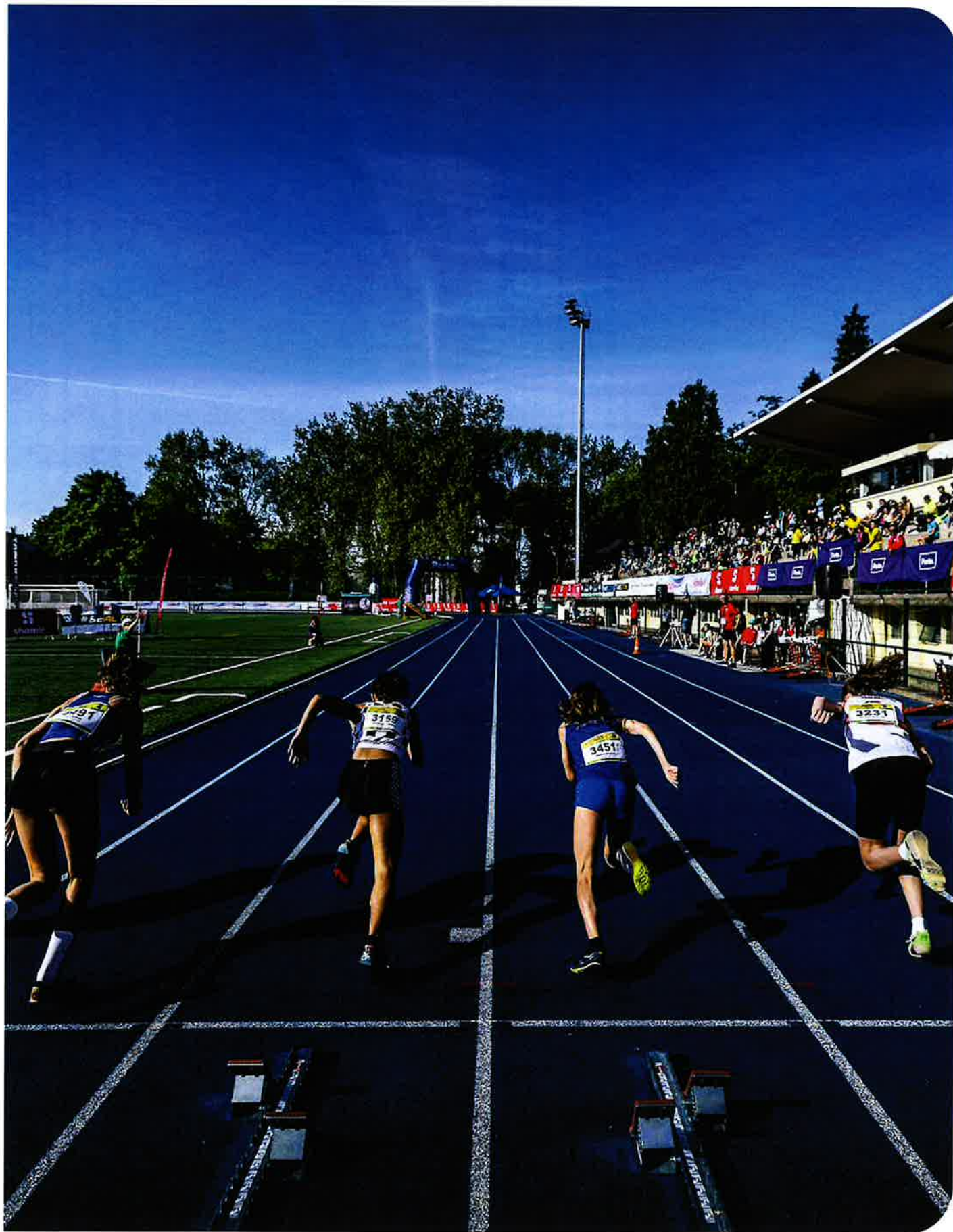
Serão estabelecidas, em 2023, várias coproduções, acolhimentos e parcerias relacionadas com projetos de cinema, das quais se destacam as seguintes:

- **IndieJúnior - Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil do Porto:** Desde 2017, o IndieJúnior visita as principais salas da cidade, durante sete dias, para apresentar o cinema infantil e juvenil mais criativo e original que se faz pelo mundo fora. O festival integra uma competição internacional de filmes, com cerca de 50 produções recentes (ficções, documentários, animações), quase todos inéditos no país, e que são avaliados por júris que atribuem os prémios. O IndieJúnior Porto é uma grande festa do cinema, um mundo projetado no grande ecrã onde cabem todas as ideias e sonhos;
- **Fantasporto - Festival Internacional de Cinema do Porto:** Realizado no Porto desde 1981, o Fantasporto conta com uma reputação internacional já histórica, sobretudo na vertente do cinema fantástico. Durante dez dias, celebra-se o cinema com filmes apresentados pela primeira vez em Portugal e antestreias mundiais;
- **Porto Femme - Festival Internacional de Cinema:** Criado em 2018, o Porto Femme é um festival de cinema no feminino que pretende mostrar e divulgar o trabalho de pessoas que se identificam como mulheres, promovendo a igualdade e o empoderamento no universo cinematográfico;
- **Multiplex:** Uma iniciativa da Universidade Lusófona do Porto que acontece anualmente desde 2011, dedicada ao cinema contemporâneo. Além de trazer à cidade um autor consagrado do cinema internacional para uma masterclass, o Multiplex organiza um ciclo de cinema em torno do convidado de cada edição e exhibe ainda trabalhos de estudantes da Licenciatura em Comunicação Audiovisual e Multimédia. Todo o programa tem entrada livre;

- **Arquiteturas Film Festival:** É uma plataforma internacional para a discussão e disseminação de produção arquitetónica, através de filmes, exposições e debates. O evento aborda o potencial da imagem em movimento como ferramenta de reflexão sobre o espaço construído e as pessoas que nele habitam;
- **BEAST International Film Festival:** Dedicado essencialmente a filmes que têm como pano de fundo a Europa de Leste, o BEAST explora os Balcãs, os países bálticos e pós-comunistas através de focos cinematográficos. Funcionando como um fórum de diálogo entre o Leste e o Oeste, o festival promove também a partilha criativa através de palestras, *workshops* e debates e da cooperação com outras instituições culturais;
- **Queer Porto - Festival Internacional de Cinema Queer:** É o único festival de cinema em Portugal com o propósito de exibir filmes de temática gay, lésbica, bissexual, transgénero, transsexual, intersexo e de outras sexualidades e identidades não-normativas, num género cunhado como "Cinema Queer". Desde 2015, o festival conta com uma edição no Porto que integra secções competitivas, com alguns dos mais importantes títulos recentes do cinema queer, a par de uma programação paralela que celebra protagonistas e expressões artísticas, problemáticas contemporâneas, pensamento e ativismo;
- **Family Film Project - Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia:** Dedicado a formas alternativas da expressão cinematográfica, o Family Film Project tem ênfase na dimensão arqueológica das imagens, explorada tanto no cinema etnográfico, como no cinema de found footage, experimental ou em "filmes caseiros". Com diversas linhas de atuação, o Family Film Project atravessa os limites entre o cinema e outras artes e áreas de pensamento, integrando na sua programação ciclos performativos, exposições, conferências e *masterclasses*;
- **Porto/Post/Doc: Film & Media Festival:** É um festival do cinema do real do Porto. Ponto de encontro para criadores, público e profissionais do cinema, tem como objetivo promover a cultura cinematográfica, exibindo as novas formas do cinema contemporâneo;
- **Clube Português de Cinematografia – Cineclube do Porto:** É o mais antigo cineclube do país em funcionamento e está historicamente ligada ao edifício do Batalha, realizando em 1948 a sua primeira sessão no espaço e programando-o ao longo de várias décadas. Retomando as célebres matinés clássicas aos domingos de manhã o Cineclube trará, semanalmente, sessões diversificadas no âmbito da História do Cinema em diálogo e complementaridade com a programação do Batalha Centro de Cinema;
- **Laboratório de Cinema Experimental da Torre:** Este laboratório é um espaço aberto ao público com enfoque na prática, experimentação, produção e formação no âmbito dos formatos analógicos de Cinema, nomeadamente a película em formato Super-8, 16mm e 35mm. O Laboratório de Cinema Experimental expandirá as suas atividades através de vínculos de programação no Batalha Centro de Cinema e de atividades de formação comuns acolhidas pelo Departamento de Cinema e Imagem em Movimento.

62

5



3.2 Desporto

O desporto faz parte da identidade e da história da cidade do Porto. Promover o desporto e a atividade física são fatores determinantes na construção de um Porto que se quer cada vez mais coeso, inclusivo, moderno e sustentável. A exemplo de outras áreas, esse é também um desígnio e uma das metas a perseguir pela Ágora. Para além de contribuir para o bem-estar físico e mental, o desporto tem um papel importante na ajuda em ultrapassar problemas como a exclusão social, a desigualdade, o racismo e a xenofobia, e contribui para a formação e educação dos jovens e para a qualidade de vida dos mais idosos.

Nos últimos anos, o desporto e a atividade física registaram um grande desenvolvimento na cidade do Porto, com a criação de novas infraestruturas desportivas e a renovação das existentes, a realização de novos programas desportivos informais, muitos deles de cariz inovador e inclusivo e ainda a aposta em eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com relevante impacto económico.

Neste novo ciclo, a Ágora irá continuar a aposta no desporto e na consciencialização dos munícipes para a prática regular do exercício físico, promovendo estilos de vida saudáveis e reduzindo comportamentos sedentários, independentemente da idade, género ou condição.

Objetivos gerais

O desporto e a prática da atividade física constituem uma componente importante do quotidiano dos munícipes, com reflexos diretos na sua qualidade de vida.

Sob orientação estratégica do Pelouro do Desporto, a Ágora procura continuar a dar resposta a esse desígnio, promovendo e fomentando a atividade desportiva regular, quer indoor, com especial incidência nas infraestruturas desportivas municipais, quer a outdoor, através do desenvolvimento de programas regulares ao ar livre e no apoio ou organização dos mais diversos eventos desportivos no espaço público.

Objetivos estratégicos

Os principais eixos de intervenção da área do desporto:

- Promover a prática da atividade física e desportiva mediante a renovação dos programas existentes e a dinamização de novos eventos desportivos;
- Alargar a rede municipal desportiva da cidade e implementar novos equipamentos desportivos;
- Requalificar e modernizar as infraestruturas desportivas da cidade através de investimentos criteriosos, por exemplo, ao nível das suas acessibilidades, garantindo elevados índices de satisfação dos utilizadores;
- Implementar políticas de descarbonização nas infraestruturas desportivas contribuindo de forma determinante para a mitigação das alterações climáticas;
- Reforçar a aposta no associativismo, desenvolvendo parcerias com clubes e associações da cidade de forma a promover a atividade física informal e a prática desportiva federada;
- Garantir uma gestão eficiente, integrada e global do parque desportivo da cidade, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização;
- Valorizar o desporto no seu todo, desde o desporto de alta competição à atividade física informal, envolvendo os vários intervenientes desportivos da cidade;
- Dinamizar espaços e locais outdoor, promovendo estilos de vida e comportamentos saudáveis, por forma a promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos portuenses.

6 e
5

Programas municipais de atividade física e desportiva

Aproveitando as condições únicas que o Porto oferece para a prática desportiva ao ar livre, foram desenvolvidos vários programas regulares gratuitos, que tornaram a atividade física acessível a crianças, jovens e adultos. A prática de programas inclusivos, nomeadamente a pessoas com deficiência será sempre uma aposta da Ágora, criando, desta forma, uma oportunidade desportiva para todos.

Assim, e de acordo com o programa de atividades, apresentamos o plano de atividades para 2023-2027:

Desporto informal

- Alargar a prática desportiva informal, aproveitando não só os parques, os jardins e as praias da cidade, mas também os equipamentos desportivos municipais para atividades gratuitas, integradoras e diferenciadoras, foi claramente um objetivo identificado e concretizado nos últimos anos e que se pretende potenciar nos próximos anos. O desporto informal tem vindo a preencher um espaço vital da cidade, constituindo-se, cada vez mais, como uma alternativa às infraestruturas desportivas tradicionais.
- Motivar a cidade para o desporto informal implica apostar em novos percursos de corrida e de caminhada, tanto na zona ribeirinha, como noutros parques da cidade, nomeadamente no Parque da Cidade e no Parque Urbano da Pasteleira, a exemplo do percurso já existente no Parque Oriental, cuja procura tem superado as expectativas.
- No que se refere à modalidade de Orientação, o Porto disponibiliza percursos permanentes que permitem combinar exercício, competição e descoberta no Parque da Cidade, no Parque do Covelo e no Parque de São Roque. Para os anos vindouros, propõe-se a reformulação dos circuitos, com nova sinalização, novos percursos e novos locais de prática.

Programas desportivos

Nos últimos anos, a cidade do Porto tem assumido uma forte liderança na área desportiva, reconhecida pela diversidade de programas desenvolvidos e pela democratização da prática desportiva na Cidade.

Seguindo as novas tendências desportivas da população, a Ágora aposta no próximo quinquénio nos seguintes programas desportivos:

• Desporto sénior

Uma vez atingida a consolidação dos programas que abrangem as mais variadas faixas etárias, nomeadamente o programa *No Porto a Vida é Longa*, é agora possível alargar não só a duração, mas também a dimensão de programas dirigidos a esta faixa etária.

O programa *Saudável-Mente* é dirigido à população sénior e tem como objetivo melhorar a mobilidade e proporcionar o maior convívio combatendo o isolamento social, fomentando o envelhecimento ativo e saudável, aumentando a resistência física e promovendo o equilíbrio e a agilidade.

• Desporto no Bairro

Um programa para promover e incentivar o desporto nos bairros da cidade, nomeadamente através do *Breaking*, modalidade que em 2024 se estreará no programa olímpico. O objetivo é atrair e criar paixão nos jovens através do desporto e da cultura urbana, contribuindo assim para um novo rumo pessoal e/ou profissional. Depois do sucesso no ano de estreia (2020), o programa teve continuidade em 2021, desta vez alargando o seu âmbito a 14 bairros da cidade e introduzindo duas novas modalidades: o surf e o skate. Em 2022, foi também incluída a modalidade de Street Basket e foi alargado o espectro das zonas da cidade. Nos próximos anos, pretende-se realizar novas atividades conjuntas e ainda levar o programa a novos locais.

• **Aulas gratuitas de skate**

Considerando a grande procura e evolução desta modalidade olímpica na cidade, especialmente junto do público mais jovem, promoveram-se aulas gratuitas no Skate Park do Parque Desportivo de Ramalde/INATEL. A intenção é complementar a oferta, juntando às aulas de iniciação, um nível mais avançado, para todos os que pretendem aperfeiçoar a sua técnica.

• **Porto Saudável**

Um programa de caminhadas orientadas por técnicos de educação física, que tem como principal objetivo o combate ao sedentarismo, promovendo a saúde física e mental dos participantes.

Com uma extensão de cerca de 5 km, os percursos das caminhadas têm passagem em vários monumentos históricos e pontos de interesse da cidade, aliando, desta forma, o desporto à cultura.

Em 2023 será dada continuidade ao programa com duas temporadas de atividade física gratuita, transversal a toda a população, em diversos pontos de interesse da cidade do Porto.

• **Missão Férias@Porto**

O programa *Missão Férias@Porto* - Campos de Férias apresenta uma oferta desportiva, cultural e de animação, organizada por semanas temáticas, em que se incluem mais de 30 atividades dirigidas aos vários escalões etários e adaptadas à sua condição física. A oferta da componente desportiva inclui várias modalidades tais como o atletismo, andebol, basquetebol, badminton, bowling, dança, esgrima, minigolfe, tiro com arco, surf, skate, voleibol ou xadrez. Por outro lado, são também programadas visitas a museus, praias, jardins, parques da cidade, oficinas de alimentação e ciência, sessões de magia, entre outras atividades.

O sucesso de 2022 traduziu-se em mais de 3.000 inscrições. Para 2023, a oferta de inscrições e polos de atividade será alargada, sendo que para isso serão disponibilizadas mais de 4.200 vagas em seis polos (Complexo Desportivo do Monte Aventino, Pavilhão do Viso, Pavilhão Irene de Lisboa, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha, Pavilhão da Areosa e Pavilhão Manoel de Oliveira).

Cientes das novas dinâmicas desportivas que se desenvolveram nos últimos anos, tornando evidente a crescente procura por atividade física e desportiva realizada ao ar livre, a Ágora, no cumprimento dos seus objetivos, pretende desenvolver novos programas de desporto informal em novos locais da cidade e com aulas diferenciadoras, procurando abranger um leque alargado de população das mais diversas faixas etárias. Programas municipais de referência como o *Dias com Energia*, *Domingos em Forma* ou o *Saudável-Mente* serão ampliados e “levados” a outros espaços da cidade, nomeadamente à zona ocidental da cidade.



Iniciação ao mergulho, atividade inserida no programa de atividades da Missão Férias@Porto, edição de Páscoa, 2023

5 605

Outros programas de oferta diversa

Os programas *A Rua é Nossa*, o *Vizinhanças* e o *Wanderlust* - um dos maiores eventos de meditação e *mindfulness*, têm por objetivo a promoção da atividade física e a animação nas ruas e jardins da cidade. Este tipo de atividades desportivas, dirigidas à população em geral e abertas à participação de famílias, enquadra-se na estratégia de promoção de saúde e bem-estar do Município do Porto. Todos estes projetos, conciliados com o conceito do programa *Dias com Energia*, pretendem ser a base da oferta desportiva na cidade, indo ao encontro dos interesses do público.

O *Estádio de Praia*, localizado na Praia Internacional do Porto, continuará a constituir a grande aposta nos desportos de verão, entre os meses de junho e setembro, com a realização de um elevado número de atividades de competição e de lazer. Em 2023, prevê-se a introdução de dois novos eventos no recinto instalado na Praia Internacional do Porto: Street Basket, etapa do Circuito Nacional 3x3, modalidade que integra o programa olímpico, tendo-se desenvolvido exponencialmente, em todo o mundo, nos últimos anos. O evento destina-se a atletas federados e não federados, de ambos os géneros, compreendendo os escalões sub-12 até aos seniores. A pontuação obtida por cada equipa será contabilizada para o apuramento de campeão nacional; e o Beach Hockey 2023, uma variante do hóquei em campo, que pretende promover a modalidade, e o convívio entre atletas, famílias e público. Nesta 1.ª edição, contará com torneios nos escalões de sub-8, sub-12, sub-15, sub-18, seniores e veteranos.

O *Estádio de Praia* apresentará ainda em 2023 um conjunto de atividades desportivas e/ou culturais na zona envolvente, incluindo diferentes momentos de entretenimento como exibições de beatbox, trial bike, escolinha de bicicletas, painel de arte urbana, entre outros.

Atingido o maior número de inscrições de sempre na edição de 2022 nos campos de férias de Verão da *Missão Férias@Porto*, em 2023 pretende-se a implementação do alargamento da oferta de modalidades desportivas. Através do estabelecimento de protocolos e parcerias, tal como aconteceu com a ADADA em 2022, para 2023 e anos seguintes, é objetivo da Ágora diversificar as atividades oferecidas.

No associativismo, nos últimos anos foi realizado um considerável reforço do apoio aos clubes, associações, coletividades e atletas, procurando dar resposta às necessidades mais prementes dos vários agentes desportivos da cidade. A partir de 2023, pretende-se alargar esta oferta a outras modalidades, trilhando o percurso ascendente de apoiar cada vez mais atletas. Serão igualmente reativadas novas parcerias e alargadas as existentes, no sentido de fomentar o número de praticantes.

A linha de incentivo *Retoma Desporto*, lançada em 2021 e reforçada em 2022, destinada aos clubes e associações da cidade para a aquisição de material desportivo e médico-desportivo, continuará, em 2023, a funcionar como um apoio regular.

O reforço substancial dos apoios nas inscrições dos atletas das diversas modalidades, alcançado em 2019, e a garantia da realização de exames médico-desportivos em instituições de referência são também medidas a manter no período de 2023-2027.

Provas desportivas

A Ágora valoriza o desporto no seu todo, apoiando a realização dos mais variados eventos na cidade, em parceria com clubes, associações, juntas de freguesia e autarquias da Frente Atlântica.

Plano de atividades para 2023

O Porto continua a ser um palco privilegiado para a realização das mais diversas provas desportivas, tendo nas corridas de atletismo o seu número mais expressivo de participantes. Nesse âmbito, são várias as provas realizadas no espaço público da cidade, com um crescente número de inscritos, destacando-se a Meia Maratona do Porto, a Maratona do Porto e a São Silvestre do Porto.

Provas desportivas relevantes realizadas na cidade:

- O **Meeting Internacional de Natação do Porto**, o mais antigo evento de natação em Portugal, e uma das mais importantes competições da modalidade a nível nacional, que reúne os melhores atletas nacionais, e alguns nadadores estrangeiros de renome, e o Meeting de Atletismo do Porto, atualmente já considerado o maior torneio juvenil do país, envolvendo mais de 400 jovens atletas;
- O **Porto & Matosinhos Wave Series**, um evento que além de acolher algumas das mais importantes competições nacionais nas modalidades de *surf*, *longboard*, *bodyboard*, *skimboard* e *stand up paddle*, junta ainda uma vertente didática e solidária, com batismos de *surf* para crianças carenciadas e ações de *surf* adaptado para crianças e jovens com mobilidade reduzida;
- As competições realizadas no **Estádio de Praia**, que todos os anos decorrem na Praia Internacional do Porto, durante os meses de verão. O andebol de praia e o voleibol de praia, pela forte adesão de atletas e público, são já uma referência nacional. Em 2021, estreou-se uma nova modalidade na cidade, que tem registado um crescente número de praticantes a nível nacional: o futevólei, à semelhança do verificado em 2022, foi a vez do corfebol e futebol de praia terem o primeiro contacto com as areias do Porto;
- O **World Battle**, que traz ao Porto alguns dos melhores atletas de *breaking* mundiais, num acontecimento que reúne atividades de formação (oficinas/*workshops*) em vários pontos da cidade, competições comunitárias de dança urbana, com acesso inclusivo para as comunidades desfavorecidas, e o *main event* que teve, em 2022, o Coliseu do Porto como palco da final. Em agosto de 2023, a anteceder o World Battle e pela primeira vez na cidade do Porto, terá lugar o Breaking for Gold World Series, uma competição mundial certificada pela World Dance Sport Federation (WDSF), com a participação de mais de 300 atletas de 60 países. Esta competição atribui pontos para o ranking de acesso aos Jogos Olímpicos de Paris 2024. De realçar que apenas se realizarão cinco *World Series* a nível mundial, tendo o Porto sido uma das cidades escolhidas para acolher esta fase da competição;
- O **Porto International Cup**, um torneio internacional de futebol juvenil nos escalões de sub-11, sub-13, sub-15, sub-17, e sub-19, com mais de 40 equipas e 800 atletas, de 8 países, realizou-se em abril, no Parque Desportivo de Ramalde/INATEL, Estádio Universitário do Porto e Campo da Pasteleira;
- Em maio, o boxe marcou presença no calendário desportivo da cidade, com a **Gala Oporto Boxing Night**, evento composto por seis combates de boxe profissional, que contará com atletas de vários países. No combate principal estará em disputa o título de campeão nacional de super médios, categoria 76,200kg;

- O **Porto Open**, um dos torneios de ténis com maior dimensão e prestígio organizado na cidade do Porto, no Complexo Desportivo do Monte Aventino. Em 2021, foi promovido de ATP Challenger 50 a ATP Challenger 80, o que elevou consideravelmente o nível do torneio. Conta com quadro de qualificação de singulares, quadro de pares e quadro principal de pares;
- **Douro Bridges – Porto & Gaia Open Water**, uma iniciativa concretizada em 2022, que procura recriar a “Travessia do Porto a Nado” e que teve a primeira edição em 1916. Desde finais da década de 70 que as margens do Porto e Vila Nova de Gaia não recebiam uma prova de águas abertas. Integra o Circuito Nacional de Águas Abertas e decorre sob a égide da Federação Portuguesa de Natação;
- O **Porto-Gaia Granfondo**, prova de ciclismo que se estreou no calendário desportivo da cidade em 2022, com partida do Porto, e passagem pelos municípios de Gondomar, Penafiel, Castelo de Paiva, Arouca, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. São apresentados percursos com diferentes distâncias e níveis de dificuldade, de forma a abranger todos os praticantes da modalidade.

Eventos desportivos internacionais

Os grandes eventos desportivos também fazem parte do plano de atividades da Ágora, sendo uma mais-valia para a economia local e contribuem para a projeção internacional da cidade.

Constituem exemplos desta estratégia eventos como o Campeonato do Mundo de Motonáutica – F1 H20 (2015), o Campeonato do Mundo de Ralis – *Porto Super Special Stage* (2016, 2018, 2021 e 2022), a organização da Liga das Nações da UEFA (2019), da Final da Liga dos Campeões (2021) ou a Liga Pro Skate (2021 e 2022) e ainda da Volta a Portugal em Bicicleta (2019 e 2022).

É objetivo da empresa dar continuidade a esta estratégia nos próximos anos, atraindo para a cidade mais um conjunto de grandes eventos desportivos, com significativo impacto na economia local e, simultaneamente, capaz de ajudar a promover a nível nacional e internacional a marca e o destino Porto.

Para os próximos anos, pretende-se continuar a projetar o Porto através da realização de grandes competições internacionais, como reconhecimento da sua importância para a atividade física e desportiva, procurando apostar em eventos que integrem os princípios de desenvolvimento sustentável em termos ambientais, sociais e económicos.

Nessa estratégia, estão englobados os seguintes eventos:

- Torneio internacional de Padel;
- Festival de desportos urbanos;
- Prova internacional de vela;
- Etapa internacional de voleibol de praia;
- Torneio internacional de rugby de formação.

Infraestruturas desportivas

Para 2023 e anos seguintes, a **Ágora** tem o objetivo de adequar a rede de oferta desportiva à crescente procura, mediante o alargamento da rede de pavilhões municipais, polidesportivos de exterior e modernização das infraestruturas e dos equipamentos desportivos.

Objetivos gerais

A cidade do Porto dispõe de instalações desportivas municipais que têm vindo a ser requalificadas e modernizadas, com vista a potenciar a sua utilização e dar resposta à crescente procura registada.

Entre pavilhões, piscinas e campos da rede municipal de infraestruturas desportivas, foram executadas diversas empreitadas, com vista a elevar os níveis de conforto e de qualidade dos espaços.

As diversas intervenções contribuíram para a conservação, recuperação, modernização e melhoria das seguintes infraestruturas desportivas:

- A Rede Municipal de Piscinas, com especial foco na Piscina Eng.º Armando Pimentel que, após obras de beneficiação, reabriu ao público no dia 14 de março de 2023;
- Os pavilhões municipais, com intervenções efetuadas ao nível das instalações, em particular nas coberturas, perspetivando-se obras de reformulação dos pavimentos de jogo nos Pavilhões Nicolau Nasoni, Pêro Vaz de Caminha e Irene Lisboa, sem prejuízo da continuação da apresentação de propostas de melhorias em todos os restantes pavilhões. Em resultado da transferência de competências para o Pelouro da Educação, a **Ágora** assumiu, em 2023, a gestão de mais seis pavilhões municipais: Pavilhões António Nobre, Areosa, César Augusto Pires de Lima, Leonardo Coimbra, Manoel Oliveira e Ramalho Ortigão. Atendendo ao estado atual destas instalações, a requalificação e reabilitação é um desafio que a **Ágora** pretende concretizar nos próximos anos;
- A Rede Municipal de Grandes Campos, constituída pelo Polidesportivo dos Choupos, o Campo Sintético do Viso, Parque Desportivo de Ramalde/INATEL e Parque da Cidade, beneficiou de intervenções de relevo, com especial incidência na construção do novo edifício de apoio e balneários do Campo de Futebol do Parque da Cidade, inaugurado em 2022, e que dotou de melhores condições os praticantes que neles desenvolvem a sua atividade.

Em finais de 2022, foi deliberado desenvolver um estudo da situação atual das acessibilidades dos pavilhões, grandes campos e piscinas municipais sob gestão da **Ágora**, no âmbito do regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público (Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 125/2017, de 4 de outubro e mais recentemente pelo Decreto-Lei n.º 95/2019, de 18 de julho).

O objetivo do trabalho entretanto desenvolvido traduziu-se na elaboração de relatórios individuais, organizados por instalação, com a representação das situações que não cumprem a legislação, bem como das soluções necessárias ao cumprimento, por forma a garantir e assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais que frequentam as referidas infraestruturas e se confrontam com barreiras arquitetónicas, impeditivas de uma participação cívica e ativa e integral, resultantes de fatores permanentes ou temporários, de deficiências de ordem intelectual, emocional, sensorial, física ou comunicacional.

Após a apresentação do estudo, a Unidade Orgânica do Desporto e a Manutenção pretendem, até ao final do ano de 2023, executar trabalhos de adaptação das estruturas desportivas promovendo as acessibilidades dos edifícios e espaços desportivos com ganhos de funcionalidade para aqueles que frequentam as instalações municipais.

6.9
5

Nesse contexto, as medidas previstas para os próximos anos são as seguintes:

- O sucesso do modelo de desenvolvimento desportivo na cidade resulta do envolvimento, da dinâmica e do relacionamento existente entre a Ágora, clubes e associações desportivas, no contributo indissociável para promoção da prática da atividade física e desportiva da comunidade. Nos últimos anos, a Ágora tem dotado a cidade de novas infraestruturas e equipamentos desportivos, pensando nos munícipes, mas, também, no importante papel desenvolvido pelas associações na formação dos atletas. A construção de um multiusos com capacidade para receber grandes eventos desportivos constitui mais um grande desafio do desporto na cidade, considerando modalidades com o andebol, o basquetebol, o badminton o futsal, o hóquei em patins o voleibol, entre outras. Em fase ainda embrionária, este projeto é a grande aposta na centralidade e promoção do desporto na cidade;
- Na Piscina Eng.º Armando Pimentel, o Município conclui em 2023 uma grande intervenção estrutural, com o intuito de dotar esta infraestrutura de condições de excelência. A obra centrou-se na requalificação de todos os espaços, incluindo balneários, zonas técnicas e áreas comuns, bem como na criação de uma nova sala multiusos;
- Na Piscina da Constituição, está prevista para 2023 uma empreitada de requalificação na zona técnica, na zona do cais e no acesso aos ginásios. Para os próximos anos prevê-se a reformulação da área que é atualmente ocupada pela bancada outrora destinada ao público. Naquele espaço, será criada uma sala multiusos e novos balneários de uso comum. O objetivo é aumentar a capacidade desta instalação desportiva, assim como permitir a implementação de novas modalidades desportivas.
- Na Piscina de Cartes está, também, prevista para 2023 uma empreitada de requalificação da zona do cais, na zona destinada a apoio administrativo e na zona técnica. Para os próximos anos prevê-se a reformulação do antigo armazém numa nova área administrativa e a criação no atual espaço de escritório de um gabinete de apoio médico e outro de medicina no trabalho.
- Para os anos de 2023 a 2027, seguindo o caminho trilhado pela cidade do Porto rumo à neutralidade carbónica do Porto aquando da assinatura do *Pacto para o Clima* e partindo do pressuposto de que o Porto será líder, a nível nacional, na ação climática, antecipando a neutralidade carbónica, levar-se-á a cabo um conjunto de ações para cumprir este importante desígnio da cidade, nomeadamente a colocação de painéis solares térmicos e fotovoltaicos em todas as instalações desportivas.

Com este desígnio, nos próximos anos pretende-se que a Ágora seja uma referência nas instalações desportivas municipais, mais concretamente nas piscinas, com a racionalização e utilização eficiente da água, evitando desperdícios e adotando novas tecnologias para prosseguir este objetivo.

Estão ainda previstas as seguintes medidas e investimentos:

- Campos de futebol nas zonas de Justino Teixeira, Outeiro e Paranhos;
- Campo de Futebol/Rugby, zona de lançamentos do Atletismo e Tiro com arco no Parque Desportivo de Ramalde/INATEL;
- Pavilhão Multiusos;
- Polo desportivo na zona oriental da cidade para a prática de desportos radicais;
- Centro de apoio a desportos náuticos;
- Modernização dos equipamentos desportivos;
- Reforço do apoio ao associativismo desportivo;
- Criação de uma bolsa de apoio anual dirigida a jovens atletas de alto rendimento de elevado potencial desportivo;
- Alargamento e reforço dos programas informais de atividade física destinados à população sénior;
- Impulsionar a inclusão através do desporto (a partir do programa Desporto no Bairro);
- Captação de grandes eventos desportivos de referência nacional e internacional;
- Criação de um Conselho Consultivo do Desporto.

Para além das medidas referidas anteriormente, é objetivo da Ágora:

- Encontrar diversos parceiros institucionais para alargar a oferta desportiva, como foi o caso do Clube Fluvial Portuense (devido ao encerramento temporário da Piscina Eng. Armando Pimentel para obras de reabilitação) e Universidade do Porto (oferta desportiva no renovado Estádio Universitário);
- Efetuar uma gestão do parque desportivo da cidade cada vez mais eficiente, integrada e global, capaz de garantir a sua maximização e rentabilização, evitando duplicidades, redundâncias e subutilizações resultantes de uma gestão mais fragmentada;
- Participar, direta ou indiretamente, na oferta das atividades lúdicas, físicas, culturais e desportivas realizadas na cidade, defendendo o seu equilíbrio;
- Valorizar a componente competitiva do desporto, dos seus atletas e dirigentes, potenciando os êxitos desportivos, enquanto indutores da boa prática desportiva e da divulgação do nome da cidade no âmbito nacional e internacional;
- Monitorizar a política comercial, garantindo a respetiva competitividade e aplicação a toda a oferta desportiva relacionada com as infraestruturas sob gestão da Ágora. Para isto, é necessário auscultar regularmente o mercado, com vista a potenciar soluções aptas a gerar novidade, rentabilidade e sustentabilidade dos projetos a médio e a longo prazo;
- Organizar, atualizar e disponibilizar a oferta desportiva da cidade, garantindo uma base para a análise e deteção de novas oportunidades, de modo a adequar a resposta às necessidades da sua população;
- Conscientes de que as infraestruturas desportivas ocupam um lugar de destaque ao nível do incentivo à prática de desporto, continuarão a ser dinamizados nas instalações desportivas municipais diversos programas específicos de desenvolvimento, atração e fidelização da população para a prática de determinadas modalidades, tais como natação, rugby, tiro com arco, karaté, judo, entre outras.

69
4



3.3 Entretenimento

Apesar de algumas previsões referirem a possibilidade de uma retoma lenta das atividades em espaço público, a realidade veio a revelar-se bem diferente. A dinâmica crescente atual parece ser a marca do futuro próximo.

A animação da cidade e do espaço público têm assumido um papel potenciador de sinergias entre os vários envolvidos: desde logo os munícipes, que puderam ver regressar à cidade a alegria e dinâmica de outros tempos; os comerciantes que veem os seus estabelecimentos cheios; e os turistas que encontram no Porto uma cidade “animada”, com uma agenda municipal, e de privados, que a torna apetecível. O Porto é novamente vibrante e recuperou as suas características únicas, de atividade programada e não programada, que surpreendem todos quantos nos vistam e fruem da cidade.

Com esta realidade, foi necessário acelerar a estratégia de disseminação da programação pelo território, numa aposta que se tem revelado acertada, como foi o caso do São João e do programa *Vizinhanças*. A vontade de aumentar a oferta nos grandes eventos, diminuindo a pressão sobre o espaço público, revelou-se uma decisão eficaz e reconhecida por todas as forças de segurança. Ao mesmo tempo, permitiu um maior ecletismo e, por vezes, uma maior proximidade sobre a programação desenvolvida.

O objetivo passa por manter esta dinâmica, mas sobretudo qualificá-la e aproximá-la do público. A premissa é o desenvolvimento de projetos que envolvam a comunidade, mas sobretudo que partam dela. Mais do que desafiar, têm sido desenvolvidos projetos onde os desafios vêm de quem localmente tem conceitos válidos e que, por vezes, apenas necessitam de algum suporte para serem alavancados.

É essencial, a par da preocupação com a sustentabilidade, manter a inclusão na atividade da *Ágora*. A preocupação quer na montagem da atividade, quer em estruturas, quer em divulgação, quer na própria apresentação dos projetos, têm tido em consideração, de forma muito clara, a crescente importância que os mesmos têm na sociedade atual, mas sobretudo o efeito positivo que tem sobre quem dela beneficia, fazendo crescer o reconhecimento da imagem de cidade “atual”.

Objetivos gerais

- Criar uma oferta cada vez mais especial e diferenciadora, que constituirá a matriz da oferta da programação do entretenimento;
- Posicionar a cidade como palco preferencial para os vários momentos programáticos;
- Desenvolver uma estratégia de descoberta e de revelação de novos territórios, atraindo para estes espaços mais periféricos um conjunto de atividades e valências que não só potenciam a sua vivência, como também a sua desejável (re)descoberta pelo público, eliminando barreiras geográficas dentro da própria cidade, permitindo o acesso a uma programação de excelência em espaço público.

er
S

Objetivos estratégicos

- Reforçar o Porto como uma experiência única e irrepetível;
- Enaltecer a singularidade da cidade, quer pelas suas características mais empreendedoras quer pelo seu espírito cosmopolita com uma oferta global, diversificada e qualificada, procurando satisfazer os vários públicos;
- Desenvolver e impulsionar a intervenção pública de Arte Urbana, mostrando uma cidade que continuará “viva” e que se revela através de uma programação plural, democrática descentralizada e de proximidade, ocupando o espaço público de forma cuidada, segura e ordenada;
- Transformar a cidade num espaço mais acessível, inclusivo e com preocupações adequadas e em linha com os desafios atuais de sustentabilidade e descarbonização, visando minimizar o impacto das alterações climáticas.

Para o período de 2023-2027, os objetivos estratégicos são os seguintes:

- Qualificar a oferta de entretenimento que a cidade tem vindo a assumir neste novo ciclo, com base numa lógica cada vez mais seletiva, integrada, criativa, surpreendente e diversificada;
- Manter a aposta em eventos de qualidade, que funcionem como fatores de diferenciação e atração local, mas a promoção do impacto nacional e internacional do Porto;
- Incrementar o seu papel, enquanto interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que participam na oferta da cidade, com o objetivo permanente de regulação, articulação e construção de uma oferta global e integrada, em que o todo seja efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um;
- Agregar e promover a oferta da cidade nos seus momentos altos, valorizando o património histórico da cidade e a sua memória coletiva;
- Promover a inclusão e a acessibilidade nas suas iniciativas, bem como prezar pelas boas práticas ambientais e de sustentabilidade do município.

Matriz da oferta

Procurar-se-á manter a democratização da programação de espaço público, de forma inclusiva e acessível, com vista a manter a sua qualidade e reconhecimento do público-alvo.

- A conjugação de atividades de várias dimensões, diversas e descentralizadas permitirá a concretização de uma dinâmica de cidade que seja plural. A procura de interagir com zonas mais descentralizadas da cidade permitirá uma aproximação da programação ao território, qualificando-o e reabilitando-o.
- O foco será o envolvimento de todos os agentes da cidade – municipais, comerciantes, turistas, instituições e associações da cidade – para que a visão da mesma possa ser trabalhada com todos e para todos.

Plano de atividades para 2023

A notoriedade internacional que a cidade possui, fruto do seu património histórico e cultural, mas também do reconhecimento e importância das suas gentes, tradições e da capacidade de se reinventar e inovar, faz do Porto um destino apetecível.

Este desenvolvimento tem resultado numa procura de promotores privados, e das próprias Instituições e Associações da cidade, em realizar atividade que complementa a programação desenvolvida. Este fenómeno é uma das preocupações com as quais é necessário lidar, para que não seja ultrapassada a capacidade da cidade e se alcance uma harmonia e equilíbrio salutareos para todos os envolvidos.

- Tem sido desenvolvida uma programação na cidade que visa dar resposta a uma procura cada vez mais dispersa no calendário, mas que tem os seus pontos mais marcantes nas festas da cidade (junho) – São João do Porto, Verão (julho a setembro), Feira do Livro (agosto e setembro), Natal e Passagem de Ano (dezembro). Mantém-se a aposta na diferenciação das propostas e na sua transformação em atividades únicas e sobretudo experienciais, dispersas pelo território.
- Em simultâneo, manter-se-há um calendário de eventos heterogéneo, ao longo do ano, em que se destacam: as Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, o Dia Nacional dos Centros Históricos, as Comemorações Oficiais do 25 de Abril, a Festa da Criança ou o Trengo – Festival de Circo do Porto.
- A música, à semelhança dos últimos anos, terá um papel fundamental na programação. O apoio a eventos como o Primavera Sound, o Festival Elétrico, o Porto Blues Fest, o Jazz ao Relento, os concertos Casa da Música no espaço público e de entrada gratuita, ou o mais recente *Porto Sounds Secret*, consolidará as propostas de programação para um público heterogéneo e interessado.

A programação destas atividades complementa a oferta da cidade e permitirá o reconhecimento e notoriedade de um destino cosmopolita e diferenciador.

- O Programa de Arte Urbana veio a reforçar a relação com a comunidade. Projetos consequentes, que partam de desafios da cidade e possam ser apoiados ou abrangidos pela programação, numa lógica integradora e multidisciplinar, sempre que possível.

Ao mesmo tempo, dar voz aos artistas emergentes, em comunhão com o património artístico já desenvolvido nos últimos anos. A Ágora tomará em conta parcerias com coletivos locais, nacionais e internacionais, numa abordagem global da cidade do Porto.

6 e
4

3.4 Plataformas

3.4.1 Rede Municipal de Parques de Estacionamento

A Ágora está mandatada pelo Município para efetuar a gestão de dois parques de estacionamento - O Parque do Silo Auto, cuja exploração foi atribuída em julho de 2014 e o Parque dos Poveiros, desde junho de 2018. Estes dois parques providenciam uma oferta integrada de preços e produtos, possuindo diferentes características relacionadas com a sua localização, especificidade da procura e dimensão.

A Câmara Municipal do Porto estabeleceu os preços para o Parque do Silo Auto, que passou por uma considerável redução no tarifário de rotação, e também fez alargar os contratos de avença a residentes e comerciantes no parque dos Poveiros, dotando-o de soluções de estacionamento com valores mais acessíveis, com o intuito de estabelecer uma política comum de mobilidade no que respeita ao estacionamento municipal.

Parque do Silo Auto

Na zona da baixa da cidade do Porto, e particularmente na envolvente geográfica deste parque, verifica-se a fixação de um novo tecido empresarial fruto de investimentos públicos e privados, que se têm vindo a expandir nos últimos tempos.

Assim, a procura deste parque, muito dependente das atividades de comércio, serviços e turismo, tem vindo a resultar numa tendência crescente da faturação, que se espera manter ao longo dos próximos anos.

Tratando-se de um parque com grande procura de regimes de estacionamento por avença, a sua lotação requer sempre monitorização de forma a gerir e garantir a oferta dos diversos produtos de estacionamento.

- Em conformidade com as indicações da Câmara Municipal do Porto, que decidiu não renovar a licença de exploração do posto de abastecimento de combustíveis existente neste parque, a Ágora procedeu à rescisão do contrato de concessão em junho de 2022. Terminada a exploração comercial do posto de abastecimento e uma vez finalizada a obra de remoção dos equipamentos, está prevista a requalificação da zona envolvente.

Parque dos Poveiros

Situado numa das zonas altas da cidade, onde predominam as atividades de comércio, restauração, hotelaria e movida, mas também de grande oferta cultural, a faturação deste parque é alicerçada no estacionamento em regime de rotatividade, atingindo com frequência o limite da sua lotação.

As características do tecido económico nesta área, com pequenos negócios que resultam de investimentos recentes, são o motivo para que a faturação tenha verificado um ritmo de crescimento mais lento. No entanto, em 2023, prevê-se que o valor supere o dos anos anteriores, registando valores próximos aos verificados no período anterior à pandemia.

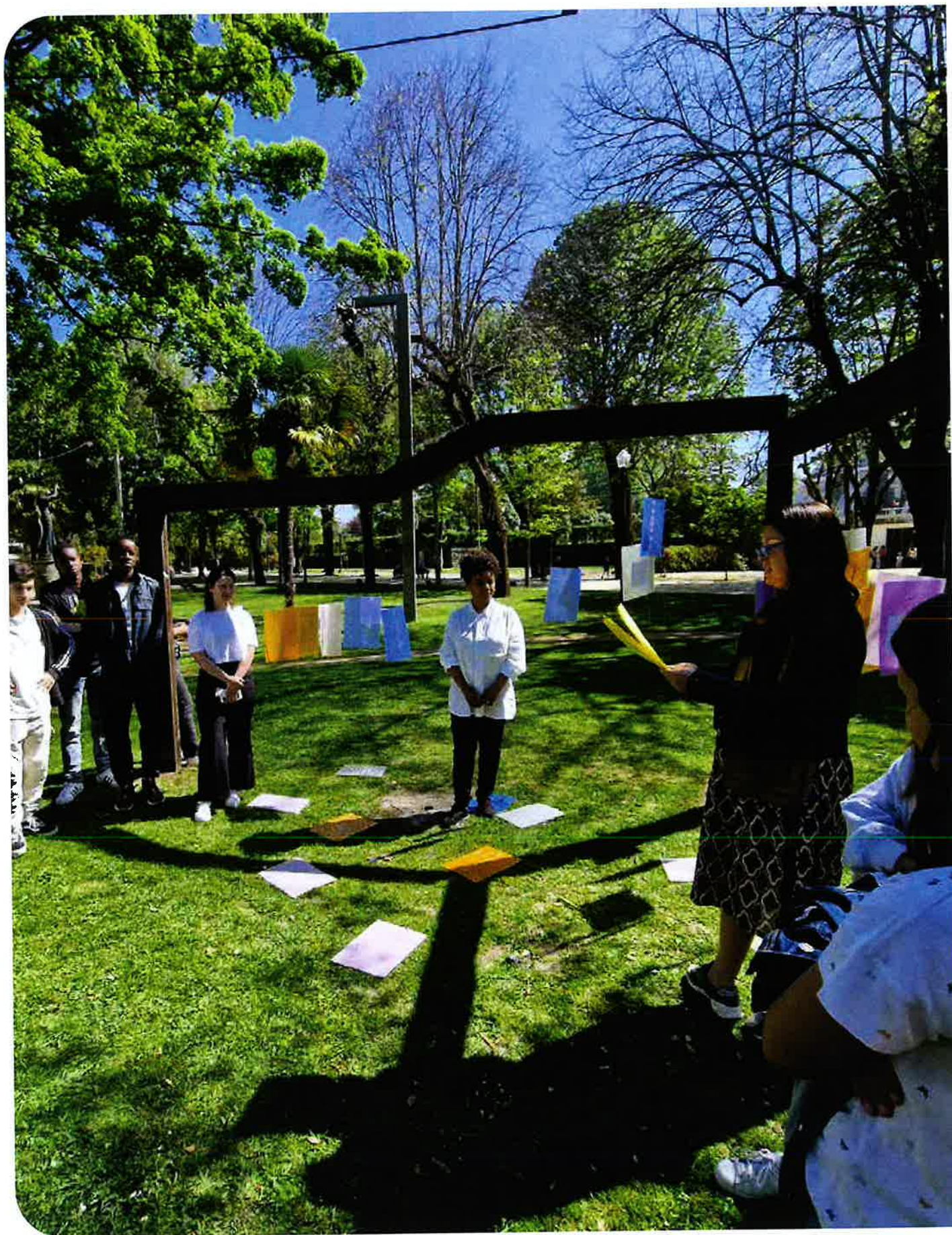
3.4.2 Queimódromo

O Queimódromo tendo vindo a ser o local escolhido para o acolhimento para grandes eventos da cidade, tais como a Queima das Fitas, o Primavera Sound, a Festa da Comida - Continente, Maratona do Porto, entre outros.

Com as obras de requalificação da zona poente do Parque da Cidade e a sua respetiva ampliação, esta plataforma foi alvo de uma redução da área disponível, uma vez que esse projeto englobou a anexação de uma parcela do Queimódromo ao parque, bem como a remoção do piso asfáltico da faixa de terreno mais a oeste.

Esta requalificação permitiu a realização de todos os eventos agendados, e continuará a oferecer condições de ordem técnica, logística aliados à boa acessibilidade que o tornam uma infraestrutura apta para receber os mais diversos eventos.

5. 2



es
S

4. Demonstrações orçamentais previsionais

Dando cumprimento ao exposto na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) são apresentadas as seguintes demonstrações previsionais:

- Orçamento enquadrado num plano orçamental plurianual;
- Plano Plurianual de Investimentos.

Dada a imprevisibilidade dos acontecimentos futuros, estes poderão não ocorrer conforme esperado, pelo que os reais resultados poderão também ser diferentes do previsto. O mesmo acontecerá com as variações que poderão ocorrer, nomeadamente na execução dos anos de 2024 e 2027.

As previsões das receitas e despesas apresentadas nas seguintes demonstrações têm por base todos os pressupostos enunciados nos pontos anteriores e que se traduzem nas demonstrações financeiras apresentadas.

4.1 Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

| Rubrica | Recebimentos | Orçamento 2023 | | | Plano Orçamental Plurianual | | | |
|---------|--------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2022 | 2023 | Total | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
| | Receita corrente | 475 509 | 34 323 199 | 34 798 708 | 35 754 290 | 36 542 973 | 37 277 172 | 38 126 770 |
| R5.2 | Subsídios correntes | - | 20 462 445 | 20 462 445 | 21 136 744 | 21 640 706 | 22 088 481 | 22 644 764 |
| R6 | Venda de bens e serviços | 475 509 | 12 805 404 | 13 280 913 | 13 562 197 | 13 846 917 | 14 133 341 | 14 426 656 |
| R7 | Outras receitas correntes | - | 1 055 350 | 1 055 350 | 1 055 349 | 1 055 350 | 1 055 350 | 1 055 350 |
| | Receita de capital | - | - | - | - | - | - | - |
| | Receita efetiva (1) | 475 509 | 34 323 199 | 34 798 708 | 35 754 290 | 36 542 973 | 37 277 172 | 38 126 770 |
| | Receita não efetiva (2) | | | | | | | |
| R12 | Ativos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| R13 | Passivos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| | Receita Total (3) = (1) + (2) | 475 509 | 34 323 199 | 34 798 708 | 35 754 290 | 36 542 973 | 37 277 172 | 38 126 770 |
| | Despesa corrente | 1 253 977 | 32 662 725 | 33 916 702 | 35 201 951 | 35 865 578 | 36 713 143 | 37 581 454 |
| D1 | Despesa com o pessoal | 259 238 | 9 379 136 | 9 638 374 | 10 199 743 | 10 505 735 | 10 820 907 | 11 145 534 |
| D11 | Remunerações certas e permanentes | 114 960 | 7 228 344 | 7 343 304 | 7 884 514 | 8 121 050 | 8 364 681 | 8 615 621 |
| D12 | Abonos variáveis ou eventuais | 39 086 | 99 688 | 138 774 | 102 679 | 105 759 | 108 932 | 112 200 |
| D13 | Segurança social | 105 192 | 2 051 104 | 2 156 296 | 2 212 550 | 2 278 926 | 2 347 294 | 2 417 713 |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | 972 447 | 20 359 817 | 21 332 264 | 21 867 180 | 22 146 818 | 22 611 901 | 23 086 751 |
| D3 | Juros e outros encargos | - | - | - | - | - | - | - |
| D4 | Transferências Correntes | 20 463 | 2 827 989 | 2 848 451 | 2 918 484 | 2 979 773 | 3 042 348 | 3 106 237 |
| D44 | Outras | 20 463 | 2 827 989 | 2 848 451 | 2 918 484 | 2 979 773 | 3 042 348 | 3 106 237 |
| D6 | Outras Despesas correntes | 1 829 | 95 783 | 97 613 | 216 544 | 233 252 | 237 987 | 242 932 |
| | Despesa de capital | 31 627 | 1 110 155 | 1 141 782 | 325 445 | 309 691 | 309 691 | 309 691 |
| D7 | Aquisição de bens de capital | 31 627 | 1 110 155 | 1 141 782 | 325 445 | 309 691 | 309 691 | 309 691 |
| | Despesa efetiva (4) | 1 285 604 | 33 772 880 | 35 058 484 | 35 527 396 | 36 175 269 | 37 022 834 | 37 891 145 |
| | Despesa não efetiva (5) | | | | | | | |
| D10 | Ativos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| D11 | Passivos financeiros | - | - | - | - | - | - | - |
| | Despesa Total (6) = (4) + (5) | 1 285 604 | 33 772 880 | 35 058 484 | 35 527 396 | 36 175 269 | 37 022 834 | 37 891 145 |
| | Saldo Total (3) - (6) | -810 095 | 550 319 | -259 776 | 226 894 | 367 704 | 254 338 | 235 625 |
| | Saldo Global (1) - (4) | -810 095 | 550 319 | -259 776 | 226 894 | 367 704 | 254 338 | 235 625 |
| | Despesa primária | 1 285 604 | 33 772 880 | 35 058 484 | 35 527 396 | 36 175 269 | 37 022 834 | 37 891 145 |
| | Saldo corrente | - 778 468 | 1 660 474 | 882 006 | 552 339 | 677 394 | 564 029 | 545 316 |
| | Saldo de capital | -31 627 | -1 110 155 | -1 141 782 | -325 445 | -309 691 | -309 691 | -309 691 |
| | Saldo primário | -810 095 | 550 319 | -259 776 | 226 894 | 367 704 | 254 338 | 235 625 |

6. e
5.

4.2 Receita

A receita previsional do ano ascende a 34.798.708 euros e tem por base as diversas fontes de financiamento da atividade.

4.3 Despesa

Estão enquadradas na exceção deste princípio as verbas previstas pelas respetivas fontes de financiamento sendo as mesmas alocadas à execução dos respetivos contratos, bem como o valor de 637.500 para a execução de uma candidatura a projeto europeu.

Estes pressupostos enquadram-se na lei vigente, nomeadamente na Lei de Enquadramento Orçamental. Assim, é apresentado um nível de despesa total de 35.058.484 euros.

O saldo global negativo no valor de 259.776 euros, será coberto com o saldo de gerência de operações orçamentais.

4.4 Plano Plurianual de Investimentos

No plano plurianual de investimentos estão refletidas as principais aquisições previstas para o ano de 2023, conforme descrito no ponto 5.1 Plano de investimento e financiamento. O investimento é suportado na sua totalidade por receitas próprias.

Do plano de investimento previsto para 2023, destacam-se os seguintes projetos:

- Aquisição de material informático, servidores, redes e *software* permitindo a infraestruturização de novos equipamentos, bem como dar continuidade à modernização administrativa e técnica dos sistemas de informação atualmente em utilização. Estes projetos, no seu conjunto, refletem aproximadamente 16% do investimento previsto;
- O investimento em infraestruturas existentes, designadamente na Rede Municipal de Piscinas, traduz uma importância significativa no melhoramento das condições das mesmas, incluindo os sistemas de segurança e equipamentos de proteção, conservação das infraestruturas e aquisição de equipamento desportivo e técnico.
A totalidade do investimento nestes projetos ascende a 487 695 euros. Este investimento visa modernizar a Rede Municipal de Piscinas obtendo retornos, nomeadamente financeiros, técnicos, de saúde e bem-estar e ambientais;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados nos mesmos, bem como a aquisição de equipamento para a produção de eventos dotando a respetiva área de meios próprios e diminuindo a necessidade de aluguer de material.

Plano Plurianual de Investimentos

| Número do projeto | Objetivo | Descrição do projeto | Rubrica orçamental | Forma de execução | Fonte de Financiamento | | Data | | | | | Pagamentos | | | | | Total Previsto | | | | |
|-------------------|--|---|--------------------|-------------------|------------------------|----------------|------|------|----|--------|--------|------------------|-----------------------------|---|------|------|----------------|------|------|------|----------------|
| | | | | | RC | RP | UE | EDPR | MD | Início | Fim | Fora de execução | Realizado até ao fim do ano | Estimativa de execução até ao fim do ano 2027 | 2023 | 2024 | | 2025 | 2026 | 2027 | Outros |
| 1 | Aplicação de Material Informático | PP_2023/1 - Aquisição de Material Informático | 0.070.007 | O | | 11.665,00 € | | | | | MAR/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 11.665,00 € |
| 2 | Aquisição de Material de Comunicação, Serviços e Itens | PP_2023/2 - Aquisição de Material de Comunicação, Serviços e Itens | 0.070.008 | O | | 137.266,54 € | | | | | JAN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 137.266,54 € |
| 3 | Equipamentos de segurança e proteção | PP_2023/4 - Equipamentos de segurança e proteção | 0.070.002 | O | | 118.695,00 € | | | | | JUN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 118.695,00 € |
| 4 | Aquisição de Estruturas Exteriores | PP_2023/16 - Aquisição de Estruturas Exteriores | 0.070.1002 | O | | 34.990,00 € | | | | | ABR/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 34.990,00 € |
| 5 | Aquisição de equipamentos de palco como luz | PP_2023/17 - Aquisição de equipamentos de palco como luz | 0.070.1002 | O | | 50.208,49 € | | | | | JAN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 50.208,49 € |
| 6 | Instalação de sistema SIDI | PP_2023/15 - Instalação de sistema SIDI | 0.070.115 | O | | 8.711,48 € | | | | | ABR/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 8.711,48 € |
| 7 | Instalação de sistema de CCTV | PP_2023/10 - Instalação de sistema de CCTV e outros equipamentos | 0.070.111 | O | | 9.840,00 € | | | | | FEV/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 9.840,00 € |
| 8 | Emprestados de Conservação de Infraestruturas | PP_2023/11 - Emprestados de Conservação de Infraestruturas | 0.070.0001 | E | | 199.875,00 € | | | | | JAN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 199.875,00 € |
| 9 | Aquisição de Ferramentas e Utensílios | PP_2023/12 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios | 0.070.111 | O | | 31.303,59 € | | | | | JAN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 31.303,59 € |
| 10 | Aquisição de Equip. Segurança Contra Incêndio e outros | PP_2023/13 - Aquisição de Equip. Segurança Contra Incêndio e outros | 0.070.1002 | O | | 97.723,59 € | | | | | MAR/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 97.723,59 € |
| 11 | Instalação de iluminação | PP_2023/14 - Instalação de iluminação | 0.070.115 | O | | 24.600,00 € | | | | | MAR/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 24.600,00 € |
| 12 | Aquisição de mobiliário | PP_2023/15 - Aquisição de mobiliário | 0.070.109 | O | | 42.866,50 € | | | | | JAN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 42.866,50 € |
| 13 | Aquisição de Material Técnico | PP_2023/16 - Aquisição de Material Técnico | 0.070.1002 | O | | 211.264,51 € | | | | | JAN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 211.264,51 € |
| 14 | Aquisição de Computadores | PP_2023/17 - Substituição do parque informático - Computadores | 0.070.107 | O | | 29.520,00 € | | | | | JUN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 29.520,00 € |
| 15 | Aquisição de Tendas para Eventos | PP_2023/18 - Aquisição de tendas para eventos | 0.070.111 | O | | 22.507,38 € | | | | | JAN/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 22.507,38 € |
| 16 | Instalação de equipamentos | PP_2023/19 - Instalação de equipamentos | 0.070.115 | O | | 62.730,00 € | | | | | JUL/23 | DEZ/23 | 0 | | | | | | | | 62.730,00 € |
| 17 | Emprestados de Conservação de Infraestruturas | PP_2024/1 - Emprestados de Conservação de Infraestruturas | 0.070.0001 | E | | 123.000,00 € | | | | | JAN/24 | DEZ/24 | 0 | | | | | | | | 123.000,00 € |
| 18 | Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | PP_2024/2 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | 0.070.108 | O | | 34.030,37 € | | | | | JAN/24 | DEZ/24 | 0 | | | | | | | | 34.030,37 € |
| 19 | Aquisição de Ferramentas e Utensílios | PP_2024/3 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios | 0.070.111 | O | | 62.646,33 € | | | | | JAN/24 | DEZ/24 | 0 | | | | | | | | 62.646,33 € |
| 20 | Aquisição de mobiliário | PP_2024/4 - Aquisição de mobiliário | 0.070.109 | O | | 53.961,08 € | | | | | JAN/24 | DEZ/24 | 0 | | | | | | | | 53.961,08 € |
| 21 | Emprestados de Conservação de Infraestruturas | PP_2025/1 - Emprestados de Conservação de Infraestruturas | 0.070.0001 | E | | 123.000,00 € | | | | | JAN/25 | DEZ/25 | 0 | | | | | | | | 123.000,00 € |
| 22 | Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | PP_2025/2 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | 0.070.108 | O | | 34.030,37 € | | | | | JAN/25 | DEZ/25 | 0 | | | | | | | | 34.030,37 € |
| 23 | Aquisição de Ferramentas e Utensílios | PP_2025/3 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios | 0.070.111 | O | | 62.646,33 € | | | | | JAN/25 | DEZ/25 | 0 | | | | | | | | 62.646,33 € |
| 24 | Aquisição de mobiliário | PP_2025/4 - Aquisição de mobiliário | 0.070.109 | O | | 53.961,08 € | | | | | JAN/25 | DEZ/25 | 0 | | | | | | | | 53.961,08 € |
| 25 | Emprestados de Conservação de Infraestruturas | PP_2026/1 - Emprestados de Conservação de Infraestruturas | 0.070.0001 | E | | 123.000,00 € | | | | | JAN/26 | DEZ/26 | 0 | | | | | | | | 123.000,00 € |
| 26 | Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | PP_2026/2 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | 0.070.108 | O | | 34.030,37 € | | | | | JAN/26 | DEZ/26 | 0 | | | | | | | | 34.030,37 € |
| 27 | Aquisição de Ferramentas e Utensílios | PP_2026/3 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios | 0.070.111 | O | | 62.646,33 € | | | | | JAN/26 | DEZ/26 | 0 | | | | | | | | 62.646,33 € |
| 28 | Aquisição de mobiliário | PP_2026/4 - Aquisição de mobiliário | 0.070.109 | O | | 53.961,08 € | | | | | JAN/26 | DEZ/26 | 0 | | | | | | | | 53.961,08 € |
| 29 | Emprestados de Conservação de Infraestruturas | PP_2027/1 - Emprestados de Conservação de Infraestruturas | 0.070.0001 | E | | 123.000,00 € | | | | | JAN/27 | DEZ/27 | 0 | | | | | | | | 123.000,00 € |
| 30 | Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | PP_2027/2 - Aquisição de Software, Plataformas de Gestão e outros | 0.070.108 | O | | 34.030,37 € | | | | | JAN/27 | DEZ/27 | 0 | | | | | | | | 34.030,37 € |
| 31 | Aquisição de Ferramentas e Utensílios | PP_2027/3 - Aquisição de Ferramentas e Utensílios | 0.070.111 | O | | 62.646,33 € | | | | | JAN/27 | DEZ/27 | 0 | | | | | | | | 62.646,33 € |
| 32 | Aquisição de mobiliário | PP_2027/4 - Aquisição de mobiliário | 0.070.109 | O | | 53.961,08 € | | | | | JAN/27 | DEZ/27 | 0 | | | | | | | | 53.961,08 € |
| | | | Total | | | 2.192.856,01 € | | | | | Total | Total | | | | | | | | | 2.192.856,01 € |

6
6



5. Planos económico-financeiros e instrumentos de gestão previsional

5.1 Plano de investimento e financiamento para o ano de 2023

Nos pressupostos assumidos para a elaboração do presente orçamento, o investimento previsto para o ano de 2023 considera as necessidades de aquisição de novos equipamentos destinados às infraestruturas sob gestão da Ágora (repartindo o foco entre as infraestruturas desportivas, culturais e as plataformas), visando um melhor funcionamento e um maior nível de controlo e qualidade do serviço prestado aos utentes/utilizadores das mesmas. Adicionalmente, também se encontra previsto o reforço dos meios afetos aos serviços transversais e de suporte da Ágora.

Do plano de investimento previsto para 2023, cumpre destacar o seguinte:

- Aquisição de equipamentos destinados às instalações desportivas e requalificação dos espaços, tornando a oferta mais atrativa para os atuais utentes, potenciando igualmente a captação de novos utilizadores;
- Aquisição de equipamentos destinados aos equipamentos culturais, visando a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados;
- Aquisição de equipamentos e pequenas requalificações nas plataformas;
- Aquisição de equipamento para a produção de eventos;
- Aquisição de *hardware* e *software* de forma a dar continuidade à implementação de melhorias nos procedimentos de trabalho.

Apresenta-se de seguida o mapa resumo do investimento orçado para o ano de 2023:

| Valores em euros | | | | | |
|--------------------------|---|------------------------------------|----------------------------------|--------------------|----------------|
| Investimento 2023 | Serviços transversais e de suporte | Infraestruturas Desportivas | Infraestruturas Culturais | Plataformas | Total |
| Ativos Fixos Tangíveis | 137 516 | 396 500 | 120 261 | 135 450 | 789 727 |
| Ativos Intangíveis | 104 490 | 0 | 5 098 | 10 000 | 119 588 |
| Total | 242 006 | 396 500 | 125 359 | 145 450 | 909 315 |

Para a realização do investimento proposto, pretende-se utilizar a seguinte fonte de financiamento:

| Valores em euros | |
|---|----------------|
| Financiamento do Investimento 2023 | Total |
| Autofinanciamento 2023 | 909 315 |

5.2 Plano de Capital Humano para o ano de 2023

A estrutura previsional de capital humano para o período de 2023-2027 é a seguinte:

| Estrutura Previsional de Capital Humano | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Administração | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Secretariado | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Artes Performativas | 79 | 79 | 79 | 79 | 79 |
| Arte Contemporânea | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| Museu da Cidade | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| Direção de Novos Projetos | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Cinema e Imagem em Movimento | 38 | 38 | 38 | 38 | 38 |
| Desporto | 90 | 90 | 90 | 90 | 90 |
| Entretenimento | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 |
| Financeiro | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| Serviços Jurídicos e Contratação | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Comunicação e Imagem | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 |
| Ativação da Marca | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Parques de Estacionamento | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Total | 342 | 342 | 342 | 342 | 342 |

Do número acima indicado, estão considerados os três membros do Conselho de Administração, sendo o mesmo composto pela Presidente e dois administradores executivos.

Assim, para o ano de 2023, estão consideradas admissões com a transferência da gestão de cinco Pavilhões escolares para a Ágora a 1 de janeiro de 2023.

Os restantes pilares de desenvolvimento do capital humano manter-se-ão segundo uma estratégia já descrita e definida relativa ao desenvolvimento pessoal dos colaboradores, em conformidade com as políticas internas estabelecidas e prioridades estabelecidas para cada um dos anos.

5.3 Plano financeiro para o ano de 2023

Valores em euros

| Agregados Económico-financeiros | 2023 |
|---|-------------|
| Resultados | |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | 699 697 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 161 242 |
| Resultado líquido do período | 32 526 |
| Rendimentos | |
| Prestação de Serviços | 10 620 306 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração | 20 462 445 |
| Reversões | 63 849 |
| Outros rendimentos e ganhos | 77 137 |
| Gastos | |
| Gastos com pessoal | 9 950 790 |
| Fornecimentos e serviços externos | 17 706 304 |
| Transferências e subsídios concedidos | 2 827 989 |
| Provisões | 17 758 |
| Outros gastos e perdas | 21 200 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 538 454 |
| Balanço | |
| Total do ativo | 11 501 340 |
| Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis | 2 489 366 |
| Total do passivo | 8 456 652 |
| Total do património líquido | 3 044 686 |
| Fluxos de tesouraria | |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 882 006 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | -1 141 782 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | - |
| Indicadores | |
| Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente) | 124% |
| Autonomia financeira (Total do capital próprio/Total do ativo) | 26% |
| Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente) | 165% |

O Resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento estimado para 2023 ascende a 699.697 euros.

Decorrente do efeito dos gastos/reversões de depreciação e amortização no valor de 538.454 euros e da estimativa de IRC no montante de 128.716 euros, o Resultado Líquido esperado é positivo em 32.526 euros.

Em 2023, mediante a perspetiva demonstrada no Balanço previsional, o Património líquido ascenderá a 3.044.686 euros, equivalente a 138% do capital subscrito da empresa.

Como se pode observar no quadro anterior, os indicadores de autonomia financeira, de liquidez geral e de cobertura do ativo não corrente perspetivados para o ano de 2023 demonstram que a Ágora apresenta boas condições financeiras, no que respeita à sua continuidade.

Handwritten initials and marks in blue ink.

5.4 Demonstração dos resultados previsionais para 2023

Valores em euros

| Demonstração dos resultados previsional | 2023 |
|---|----------------|
| Rendimentos e gastos | |
| Prestação de serviços e concessões | 10 620 306 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | 20 462 445 |
| Fornecimentos e serviços externos | -17 706 304 |
| Gastos com pessoal | -9 950 790 |
| Transferências e subsídios concedidos | -2 827 989 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 63 849 |
| Provisões (aumentos/reduções) | -17 758 |
| Outros rendimentos e ganhos | 77 137 |
| Outros gastos e perdas | -21 200 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento | 699 697 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | -538 454 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 161 242 |
| Resultado antes de impostos | 161 242 |
| Imposto sobre o rendimento do período | -128 716 |
| Resultado líquido do período | 32 526 |

5.4.1 Rendimentos

O valor global de rendimentos orçamentado para 2023 ascende a 31.223.738 euros, repartido pelas áreas de Gestão de Infraestruturas Desportivas, Gestão de Infraestruturas Culturais, Incentivos Culturais, Desportivos e de Entretenimento, Plataformas, Projetos Culturais e de Entretenimento.

Valores em euros

| Rendimentos totais | 2023 |
|---|-------------------|
| Rendimentos totais | 31 223 738 |
| Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e culturais e Plataformas | 2 423 101 |
| Inscrições / Anuidades | 164 000 |
| Aulas diversas modalidades | 207 000 |
| Utilização REMUPI | 101 000 |
| Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos) | 1 689 699 |
| Renda concessão PRM/PC | 261 401 |
| Prestação de Serviços na área de Projetos Culturais e de Entretenimento | 1 350 642 |
| Patrocínios | 985 000 |
| Organização de Eventos | 60 976 |
| Concessão de espaços | 74 950 |
| Bilhética | 229 716 |
| Prestação de Serviços ao Município do Porto | 6 846 564 |
| Projetos Recreativos, culturais e desportivos | 6 618 063 |
| Serviços de estacionamento | 170 299 |
| Atividades de enriquecimento curricular (AEC) | 58 202 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 20 462 445 |
| Município do Porto | 19 824 945 |
| Outras Entidades | 637 500 |
| Reversões | 63 849 |
| Reversões | 63 849 |
| Outros Rendimentos | 77 137 |
| Cedência de espaço | 20 104 |
| Rendas | 5 704 |
| Almoços Campos de Ferias Missão Férias@Porto - Verão | 45 000 |
| Outros | 6 329 |

6
er
5

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais rendimentos auferidos pela Ágora:

Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas

Os rendimentos auferidos que resultam da frequência dos utentes das diversas modalidades disponíveis nas infraestruturas desportivas sob a gestão da Ágora, bem como, da utilização livre das referidas infraestruturas desportivas e culturais, do Queimódromo e do Silo Auto, representam cerca de 8% dos rendimentos totais da Ágora estimados para o exercício de 2023.

Prestação de Serviços na Área de Projetos Culturais e de Entretenimento

Os rendimentos decorrem da captação de patrocínios conexos com os diversos eventos e iniciativas culturais e de entretenimento organizados pela Ágora, da concessão de espaços e das inscrições nos programas disponibilizados aos cidadãos representam, no seu conjunto, 4% do total de rendimentos estimados para o exercício de 2023.

Prestação de Serviços ao Município do Porto

Os rendimentos que decorrem de espetáculos, iniciativas de entretenimento e outros divertimentos públicos constantes do contrato anual celebrado com o Município do Porto, das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área do desporto prestadas nas diversas escolas EB1 da cidade do Porto e da prestação de serviços de estacionamento, representarão cerca de 22% dos rendimentos totais da Ágora.

Subsídios à Exploração

Nos subsídios à exploração considerados para 2023, que se preveem ascender a 20.462.445 euros, está incluída a verba no valor de 19.824.945 euros atribuída pelo Município, que não a título de prestação de serviços, destinadas a cobrir o défice de exploração previsto com as infraestruturas desportivas, os encargos com a gestão das infraestruturas culturais e serviços transversais e de suporte. O referido subsídio também tem por finalidade suportar os incentivos culturais, desportivos e de entretenimento.

Adicionalmente, cumpre relevar a comparticipação financeira comunitária prevista, num montante estimado de 637.500 euros, destinada a projetos de natureza cultural/patrimonial, cuja candidatura se estima apresentar ao abrigo de um projeto europeu ao longo de 2023.

Outros Rendimentos

Dizem respeito aos rendimentos obtidos com a cedência de espaços e apoio logístico inerentes à utilização das instalações geridas pela Ágora por entidades terceiras, que se prevêem ascender a 77.137 euros.

O enquadramento em sede de IVA dos rendimentos anteriormente descritos observa o disposto no Código do IVA, estando na sua maioria sujeitos a IVA. Os subsídios à exploração são considerados como não sujeitos a IVA (operação fora de campo).

5.4.2 Gastos

Esta rubrica reflete o gasto com a aquisição de bens e serviços a terceiros, necessários ao normal funcionamento da Ágora.

| | Valores em euros |
|--|-------------------|
| Fornecimento e Serviços Externos | 2023 |
| Trabalhos especializados | 9 154 919 |
| Publicidade, comunicação e imagem | 694 051 |
| Vigilância e segurança | 1 284 954 |
| Honorários | 221 732 |
| Conservação e reparação | 1 453 179 |
| Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 244 115 |
| Material de escritório | 70 539 |
| Eletricidade | 645 697 |
| Combustíveis e lubrificantes | 34 545 |
| Água | 181 048 |
| Gás | 186 131 |
| Deslocações e estadas | 279 179 |
| Rendas e alugueres | 1 408 725 |
| Comunicação | 54 405 |
| Seguros | 56 590 |
| Limpeza, higiene e conforto | 753 217 |
| Outros serviços | 983 278 |
| Total | 17 706 304 |

De seguida é possível encontrar o detalhe dos principais encargos ocorridos com FSE decorrentes da atividade da Ágora:

Trabalhos especializados, vigilância e segurança e rendas e alugueres

Os trabalhos especializados, vigilância e segurança e rendas e alugueres representam globalmente os gastos mais significativos dos FSE (cerca de 67% do total em 2023). Os trabalhos especializados registam essencialmente os gastos suportados com a aquisição de serviços de assessoria técnica, conceção e coproduções de iniciativas culturais, consultoria e prestação de serviços. A rubrica rendas e alugueres refere-se ao aluguer de bens essenciais ao desenvolvimento das atividades relacionadas com projetos. A rubrica de vigilância e segurança, respeita essencialmente aos encargos associados à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a vigilância nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e na sede, ascendendo a 1.284.954 euros em 2023.

Conservação e reparação

A este respeito, cumpre destacar a aposta da Ágora em intervir nas infraestruturas desportivas, culturais e plataformas sob gestão ao nível da conservação e reparação das mesmas, com o intuito de qualificar os serviços disponibilizados aos utentes e utilizadores das mesmas, bem como, melhorar os níveis de controlo sobre estas.

As verbas consideradas para manutenção das instalações/equipamentos municipais geridos e/ou explorados pela Ágora, as quais ascendem a 1.453.179 euros em 2023, respeitam apenas a manutenções de carácter recorrente, as quais visam assegurar o seu correto funcionamento.

6.9
5

Água, eletricidade e gás

Estes gastos respeitam essencialmente à exploração das diversas instalações que se prevê que em 2023 representem cerca de 6%, respetivamente, do total dos gastos com FSE da Ágora.

Publicidade, comunicação e imagem

Os gastos com a rubrica de publicidade, comunicação e imagem visam assegurar a comunicação das atividades a realizar, produção de materiais e divulgação nos diversos canais das iniciativas da Ágora. Estima-se que em 2023 os gastos com publicidade e propaganda representem cerca de 4% do total dos FSE.

Limpeza, higiene e conforto

Os gastos com limpeza, higiene e conforto respeitam essencialmente aos encargos à contratação de uma entidade externa que irá assegurar a limpeza nos eventos de maior dimensão, nas plataformas, nas infraestruturas culturais e desportivas e na sede da Ágora.

Outros serviços

Por último, salientam-se os gastos estimados para outros serviços que respeitam a encargos suportados no âmbito da prestação de serviços na área de projetos, especificamente de índole cultural, saneamento e resíduos, gastos com comissões, livros e documentação técnica, despesas de representação, despesas bancárias e pequenas despesas não denominadas.

Gastos com pessoal

Valores em euros

| Descrição | 2023 |
|----------------------------------|------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 96 775 |
| Remunerações do pessoal | 7 659 563 |
| Encargos sobre remunerações | 1 774 747 |
| Seguros de acidentes no trabalho | 106 530 |
| Gastos de ação social | 173 164 |
| Outros encargos sociais | 140 011 |
| Total | 9 950 790 |

Os principais pressupostos utilizados em relação a esta rubrica são os seguintes:

- Taxa média nominal de progressão salarial de 4% em 2023;
- Subsídio de alimentação de acordo com a legislação em vigor à data;
- Valor anual para formação: 62.862 euros em 2023; e,
- Taxa anual para gastos de ação social com base no histórico.

O cálculo dos gastos com pessoal tem em conta os vencimentos projetados para o ano em análise na base de 14 meses, respetivos encargos legais e contributivos, despesas com formação, seguro de saúde e medicina no trabalho.

No cálculo dos salários foi utilizado como base o seu valor a preços correntes de 2023 prevendo-se um gasto total com o pessoal de 9.950.790 euros.

Os gastos com pessoal representam cerca de 32% do total de custos orçamentados de 2023.

Depreciações

Valores em euros

| Taxas de Depreciação | 2023 |
|--------------------------------|----------------|
| Ativos intangíveis | 33,33% |
| Ativos fixos tangíveis | |
| Edifícios e outras construções | 1% - 10% |
| Equipamento básico | 6,66% - 12,5% |
| Equipamento administrativo | 12,5% - 33,33% |
| Outros ativos fixos tangíveis | 12,5% - 25% |

A estimativa para os gastos com depreciações, em 2023, ascende a 538.455 euros.

Imposto sobre o rendimento e imposto sobre o valor acrescentado

A Ágora está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,0% para o ano de 2023, e derrama municipal resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais, a qual poderá ascender no máximo a 1,5% do lucro tributável sujeito a imposto.

Para 2023, estimou-se o IRC acrescido de derrama e tributações autónomas, mediante aplicação do disposto no artigo 88.º do Código do IRC, o qual se estimou ascender a 128.716 euros.

Fruto das inspeções tributárias em sede de IVA ocorridas na esfera da Ágora com referência aos períodos de tributação de 2010 e 2011, e em face da interpretação da Autoridade Tributária do enquadramento a dar às diversas operações da empresa, foi apresentado um pedido de informação vinculativa a esta entidade no sentido de clarificar o referido enquadramento. De notar que a resposta obtida junto da Autoridade Tributária confirmou o enquadramento fiscal adotado pela Ágora a este respeito.

De notar que, no que respeita à elaboração do presente orçamento considera-se que:

- O subsídio à exploração recebido do Município é um rendimento não sujeito a IVA (operação fora de campo);
- As prestações de serviços na área dos projetos culturais e de entretenimento, das atividades de enriquecimento curricular e dos serviços de estacionamento são considerados rendimentos sujeitos a IVA;
- O critério de dedução de IVA associado às despesas inerentes ao funcionamento dos serviços transversais e de suporte da Ágora é o ProRata.

6.2
4

5.5 Demonstração de fluxos de caixa previsional para o ano de 2023

| Valores em euros | |
|---|--------------------|
| Demonstração de fluxos de caixa previsional | 2023 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | |
| Recebimentos de clientes | 13 242 696 |
| Pagamentos a fornecedores | -23 917 840 |
| Pagamentos ao pessoal (1) | -9 638 374 |
| Caixa gerada pelas operações | -20 313 518 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento | -122 955 |
| Outros recebimentos/pagamentos (2) | 21 318 480 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais [a] | 882 006 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | |
| Pagamentos respeitantes a: | |
| Ativos fixos tangíveis | -969 043 |
| Ativos intangíveis | -137 266 |
| Investimentos financeiros | -35 473 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento [b] | -1 141 782 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento [c] | 0 |
| Varição de caixa e seus equivalentes [a] + [b] + [c] | -259 776 |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 7 057 547 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 6 797 771 |

Notas:

- (1) Este valor inclui os impostos inerentes ao gasto com a rubrica de Pessoal.
- (2) Este valor inclui os subsídios à exploração cujo recebimento está previsto no período.

Para a atividade projetada para o ano de 2023, não se encontram considerados quaisquer movimentos de tesouraria para atividades de financiamento, recorrendo-se unicamente à utilização de fundos próprios.

As atividades operacionais irão gerar uma variação positiva de 882.006 euros em 2023 nos fluxos de caixa, resultante do prazo médio de recebimento de clientes de 10 dias, bem como do pagamento a fornecedores a 7 dias.

Perspetiva-se o recebimento em 2023 de subsídios à exploração no montante de 19.824.945 euros e de clientes de 13.242.696 euros, respetivamente. Por sua vez, os pagamentos a fornecedores ascenderão a 23.917.840 euros em 2023.

Os fluxos das atividades de investimento irão gerar uma variação negativa de 1.141.782 euros, os quais serão cobertos por fundos próprios.

5.6 Balanço previsional para o ano de 2023

Valores em euros

| Rubricas | 2023 |
|---|-------------------|
| ATIVO | |
| Ativo não corrente | |
| Ativos fixos tangíveis | 2 362 817 |
| Ativos intangíveis | 126 549 |
| Outros ativos financeiros | 117 174 |
| Ativos por impostos diferidos | 119 900 |
| | 2 726 440 |
| Ativo corrente | |
| Inventários | 75 684 |
| Clientes, contribuintes e utentes | 359 639 |
| Estado e outros entes públicos | 1 394 908 |
| Outras contas a receber | 139 163 |
| Diferimentos | 7 735 |
| Caixa e depósitos | 6 797 771 |
| | 8 774 900 |
| Total do Ativo | 11 501 340 |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO | |
| Património Líquido | |
| Património / Capital | 2 200 000 |
| Reservas | 53 048 |
| Resultados transitados | 541 112 |
| Outras variações no património líquido | 218 000 |
| | 3 012 160 |
| Resultado líquido do período | 32 526 |
| Total do Património Líquido | 3 044 686 |
| PASSIVO | |
| Passivo não corrente | |
| Provisões | 1 265 450 |
| Outras contas a pagar | 112 208 |
| | 1 377 658 |
| Passivo corrente | |
| Fornecedores | 459 281 |
| Estado e outros entes públicos | 409 884 |
| Fornecedores de investimentos | 21 013 |
| Outras contas a pagar | 6 167 144 |
| Diferimentos | 21 672 |
| | 7 078 994 |
| Total do Passivo | 8 456 652 |
| Total do Património Líquido e do Passivo | 11 501 340 |

Resultante do exercício de orçamentação para o período de 2023, o balanço previsional da Ágora em 31 de dezembro totaliza 11.501.340 euros, sendo que cerca de 26% respeita a Património Líquido.

Das rubricas do Balanço, tecemos algumas considerações sobre as que apresentam maior relevância:

Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Esta rubrica inclui os investimentos efetuados em anos anteriores, bem como aqueles que se perspetivam realizar em 2023, no montante de 909.315 euros, deduzidos das amortizações no montante de 538.454 euros.

Ativos por impostos diferidos

Esta rubrica apresenta o montante de 119.900 euros, referente ao imposto diferido respeitante aos ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscalmente.

Património líquido

O património líquido previsto para 31.12.2023, no montante de 3.044.686 euros, o qual inclui o resultado líquido estimado para o exercício de 2023, no montante de 32.526 euros, os resultados transitados e respetivas reservas constituídas, no montante de 594.160 euros.

Provisões

Esta rubrica apresenta o montante acumulado de 1.265.450 euros em 2023, para fazer face a possíveis decisões desfavoráveis à empresa conforme descrito no ponto 2.4, embora o Conselho de Administração esteja convicto de uma decisão favorável à empresa.

Outras contas a pagar

Nesta rubrica estão incluídos gastos com remunerações a pagar ao pessoal relativo a férias e subsídio de férias a pagar em 2024 e respetivos encargos e outros gastos com projetos, no montante de 6.167.144 euros* em 2023.

* De notar que o valor apresentado inclui o montante de 1.156.186 euros de dívida ao Município relativo ao processo de IVA referente ao período de tributação de 2010 (meses de novembro e dezembro), 2011 e 2012, descrito anteriormente.

5.7 Planos económico-financeiros para o período de 2023-2027

Valores em euros

| Ativos Fixos Tangíveis | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Serviços Transversais e de Suporte | 137 516 | 34 379 | 34 379 | 34 379 | 34 379 |
| Infraestruturas Desportivas | 396 500 | 99 125 | 99 125 | 99 125 | 99 125 |
| Infraestruturas Culturais | 120 261 | 30 065 | 30 065 | 30 065 | 30 065 |
| Plataformas | 135 450 | 33 863 | 33 863 | 33 863 | 33 863 |
| Total | 789 727 | 197 432 | 197 432 | 197 432 | 197 432 |

Valores em euros

| Ativos Intangíveis | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|------------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Serviços Transversais e de Suporte | 104 490 | 26 123 | 26 123 | 26 123 | 26 123 |
| Infraestruturas Desportivas | - | - | - | - | - |
| Infraestruturas Culturais | 5 098 | 1 275 | 1 275 | 1 275 | 1 275 |
| Plataformas | 10 000 | 2 500 | 2 500 | 2 500 | 2 500 |
| Total | 119 588 | 29 897 | 29 897 | 29 897 | 29 897 |

Pre vemos que o financiamento do plano de investimento do período de 2023 a 2027 seja assegurado integralmente por autofinanciamento.

O investimento a realizar em cada ano, de 2024 a 2027, totaliza 227.329 euros, financiado por fundos próprios.

Com a atividade projetada para o período de 2023 a 2027, espera-se obter os agregados económicos e financeiros apresentados no quadro seguinte.

| Agregados Económico-financeiros | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| RESULTADOS | | | | | |
| Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento | 699 697 | 747 871 | 727 176 | 635 934 | 639 948 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 161 242 | 163 664 | 166 865 | 170 743 | 173 687 |
| Resultado líquido do período | 32 526 | 31 852 | 32 606 | 33 848 | 34 329 |
| RENDIMENTOS | | | | | |
| Prestação de Serviços | 10 620 306 | 10 960 156 | 11 190 319 | 11 425 316 | 11 665 247 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração | 20 462 445 | 21 136 744 | 21 640 706 | 22 088 481 | 22 644 764 |
| Reversões | 63 849 | 54 176 | 52 313 | 49 837 | 48 226 |
| Outros rendimentos e ganhos | 77 137 | 77 137 | 77 137 | 77 137 | 77 137 |
| GASTOS | | | | | |
| Gastos com pessoal | 9 950 790 | 10 249 314 | 10 556 794 | 10 873 497 | 11 199 702 |
| Fornecimentos e serviços externos | 17 706 304 | 18 272 906 | 18 656 637 | 19 048 427 | 19 448 444 |
| Transferências e subsídios concedidos | 2 827 989 | 2 918 484 | 2 979 773 | 3 042 348 | 3 106 237 |
| Provisões | 17 758 | 17 758 | 17 758 | 17 758 | 17 758 |
| Outros gastos e perdas | 21 200 | 21 878 | 22 338 | 22 807 | 23 286 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 538 454 | 584 208 | 560 310 | 465 191 | 466 260 |
| BALANÇO | | | | | |
| Total do ativo | 11 501 340 | 11 439 803 | 11 572 078 | 11 707 911 | 11 846 239 |
| Total dos ativos fixos tangíveis e intangíveis | 2 489 366 | 2 132 488 | 1 799 506 | 1 561 644 | 1 322 712 |
| Total do passivo | 8 456 652 | 8 363 264 | 8 462 933 | 8 564 918 | 8 668 917 |
| Total do património líquido | 3 044 686 | 3 076 539 | 3 109 145 | 3 142 993 | 3 177 322 |
| FLUXOS DE TESOURARIA | | | | | |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | 882 006 | 552 339 | 677 394 | 564 029 | 545 316 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | -1 141 782 | -325 445 | -309 691 | -309 691 | -309 691 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | - | - | - | - | - |
| INDICADORES | | | | | |
| Liquidez geral (não considerando a rubrica de Diferimentos) (Ativo corrente/Passivo corrente) | 124% | 130% | 134% | 137% | 141% |
| Autonomia financeira (Total do capital próprio/Total do ativo) | 26% | 27% | 27% | 27% | 27% |
| Cobertura do ativo não corrente (não considerando impostos diferidos) ((Total do capital próprio + Provisões)/Ativo não corrente) | 165% | 191% | 222% | 250% | 285% |

Para o período em análise, perspetiva-se a obtenção de resultados líquidos positivos.

Os indicadores apresentados do período confirmam a existência de condições que permitem a continuidade da Ágora.

No que respeita aos indicadores previstos no artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto (com as modificações introduzidas pela Lei do Orçamento de Estado para 2019) e o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, e tendo por base os exercícios de orçamentação para os períodos de 2023 a 2027, apresentamos de seguida os valores que se estimam para o referido período.

De notar ainda que nos termos do n.º 15 do artigo da referida lei, os referidos critérios não se aplicam a empresas que desenvolvam a sua atividade no âmbito da prestação de serviços nas áreas da cultura e do desporto, como é o caso da Ágora.

| Descrição | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|
| Artigo 35.º do CSC (Património Líquido < 50% Capital Social) | 138% | 140% | 141% | 143% | 144% |
| EDITDA < 0 | 699 697 | 747 871 | 727 176 | 635 934 | 639 948 |
| Resultado Líquido < 0 | 32 526 | 31 852 | 32 606 | 33 848 | 34 329 |

Da análise dos dados apresentados é possível concluir que a Ágora, atendendo ao exercício orçamental realizado, não se encontrará em nenhuma das situações previstas no referido artigo para os anos de 2023 a 2027.

5.8 Fundamentação das verbas inscritas no contrato programa para o ano de 2023

No âmbito das competências atribuídas pelo Município do Porto à Ágora, anualmente é celebrado um contrato programa onde são definidos os montantes necessários ao funcionamento aos Serviços Transversais de Suporte à Gestão e das Infraestruturas Desportivas, bem como, são definidos os indicadores de eficiência e eficácia para avaliação da execução dos objetivos propostos para o ano.

Para 2023, a Ágora pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

| | Valores em euros |
|--|-------------------|
| Contrato Programa (Subsídio à Exploração) | 2023 |
| Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽¹⁾ | 4 743 035 |
| Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽¹⁾ | 3 597 217 |
| Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽¹⁾ | 7 303 330 |
| Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾ | 4 181 363 |
| Total | 19 824 945 |

⁽¹⁾ Rendimento não sujeito a IVA.

Na relação com o Município do Porto, não está previsto o pagamento de qualquer montante destinado a investimento.

6.5

5.9 Prestação de serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento para o ano de 2023

No ano de 2023, a Ágora irá prestar serviços ao Município do Porto com a organização de projetos culturais e de entretenimento, no montante de 6.618.063 euros.

Para 2023, a Ágora pretende contratualizar com o Município as seguintes componentes financeiras:

| Valores em euros | | |
|--|---------------------|---------------------|
| Contrato de Prestação de Serviços 2023 | Valor s/ IVA | Valor c/ IVA |
| Prestação de serviços - Projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾ | 6 618 063 | 8 140 218 |
| Total | 6 618 063 | 8 140 218 |

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

5.10 Prestação de serviços no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano de 2023

Esta verba respeita aos serviços para apoio na coordenação e acompanhamento da implementação das AEC disponibilizados pela Ágora.

| Valores em euros | | |
|---|---------------------|---------------------|
| Contrato de Prestação de Serviços AEC 2023 | Valor s/ IVA | Valor c/ IVA |
| Coordenação ⁽¹⁾ | 9 057 | 11 140 |
| Técnicos de acompanhamento ⁽¹⁾ | 24 995 | 30 744 |
| Utilização de equipamentos desportivos ⁽¹⁾ | 24 150 | 29 705 |
| Total | 58 202 | 71 589 |

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

5.11 Prestação de serviços de estacionamento para o ano de 2023

Valores em euros

| Contrato de Prestação de Serviços Estacionamento 2023 | Valor s/ IVA | Valor c/ IVA |
|--|---------------------|---------------------|
| Prestação de Serviços Estacionamento ⁽¹⁾ | 170 299 | 209 469 |
| Total | 170 299 | 209 469 |

⁽¹⁾ Rendimento sujeito a IVA

5.12 Transferências financeiras 2022 vs. 2023 do Município do Porto

Valores em euros

| Descrição | Orçamento 2022 | | Orçamento 2023 | |
|--|-----------------------|---------------------|-----------------------|---------------------|
| | Valor s/ IVA | Valor c/ IVA | Valor s/ IVA | Valor c/ IVA |
| Contrato de prestação de serviços | | | | |
| Prestação de serviços projetos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽¹⁾ | 6 104 423 | 7 508 440 | 6 618 063 | 8 140 218 |
| Subtotal | 6 104 423 | 7 508 440 | 6 618 063 | 8 140 218 |
| Contrato programa (subsídio à exploração) | | | | |
| Subsídio à exploração – Serviços transversais e de suporte ⁽²⁾ | 3 209 772 | 3 209 772 | 4 743 035 | 4 743 035 |
| Subsídio à exploração – Infraestruturas desportivas ⁽²⁾ | 3 127 423 | 3 127 423 | 3 597 217 | 3 597 217 |
| Subsídio à exploração – Infraestruturas culturais ⁽²⁾ | 6 838 435 | 6 838 435 | 7 303 330 | 7 303 330 |
| Subsídio à exploração – Incentivos culturais, desportivos e de entretenimento ⁽²⁾ | 3 125 045 | 3 125 045 | 4 181 363 | 4 181 363 |
| Subtotal | 16 300 675 | 16 300 675 | 19 824 945 | 19 824 945 |
| Contrato de prestação de serviços das AEC | | | | |
| Prestação de serviços das AEC ⁽¹⁾ | 69 500 | 85 485 | 58 202 | 71 589 |
| Subtotal | 69 500 | 85 485 | 58 202 | 71 589 |
| Contrato de prestação de serviços de estacionamento | | | | |
| Prestação de serviços de estacionamento ⁽¹⁾ | 149 909 | 184 388 | 170 299 | 209 469 |
| Subtotal | 149 909 | 184 388 | 170 299 | 209 469 |
| Total | 22 624 507 | 24 078 988 | 26 671 509 | 28 246 221 |

⁽¹⁾ Valores sujeitos a IVA;⁽²⁾ Valores não sujeitos a IVA.

Porto, 5 de junho de 2023


O Conselho de Administração



Catarina Araújo
Presidente



César Vasconcellos Navio
Administrador Executivo



Ester Gomes da Silva
Administradora Executiva



6. Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3501 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) de **Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (a Entidade), relativos ao período de 2023 a 2027, que compreendem os Planos anual e plurianual de atividades, investimento e financeiro, o Orçamento anual de exploração, o Orçamento anual de tesouraria e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 2.7. Adicionalmente, e com vista a dar cumprimento à Norma de Contabilidade Pública n.º 26, que integra o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), foram preparadas Demonstrações orçamentais previsionais que incluem o Orçamento e plano orçamental plurianual e o Plano plurianual de investimentos, os quais fazem parte integrante dos Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos Instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Matérias relevantes a enfatizar

1. De acordo com a necessidade de responder à reafectação da gestão e exploração de instalações municipais pela Ágora (em especial a saída do Parque de Estacionamento do Palácio de Cristal e a entrada do Complexo Municipal do Outeiro), nas atualizações e reajustamentos remuneratórios da estrutura da Ágora, na redefinição estratégica de privilegiar a celebração de contratos de trabalho em detrimento de contratos de prestações de serviços, sobretudo em função do regime previsto no Estatuto dos Profissionais da Cultura, no incremento dos projetos associados às atribuições da Ágora, designadamente a implementação da agenda cultural da Cidade, e no aumento

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº21

NIP 501 612 181 Capital Social 144.000€

Inscrição na Lista de Auditores da CMVM sob o nº20161380

dos apoios a conceder nas áreas da cultura, do desporto e do entretenimento, foram atualizados o contrato programa e contrato de prestação de serviços. Os IGP relativos a este período foram atualizados, o que implica a emissão deste parecer sobre os IGP previstos relativos ao período de 2023 a 2027. O atual parecer sobre os IGP relativos ao período 2023 a 2027 substitui o anteriormente emitido em 2 de novembro de 2022.

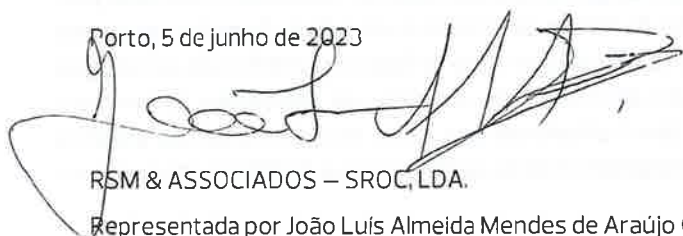
2. Os Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação, foram preparados no pressuposto da capitalização dos investimentos que se perspetivam efetuar nas infraestruturas municipais geridas pela Entidade. Estas infraestruturas são anualmente atribuídas à Entidade através de contrato celebrado com o Município para este efeito, o qual tem sido celebrado numa base contínua e que se espera que continue ininterruptamente no tempo. Relativamente ao plano plurianual de investimentos, o montante para o ano de 2023 apresenta um nível muito elevado, sendo que nos anos seguintes reduz significativamente, com impacto direto no saldo global orçamental.
3. A Entidade apresentou à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) pedidos de revisão oficiosa em sede do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), por imposto liquidado em excesso à Câmara Municipal do Porto, em períodos anteriores, e ao abrigo do qual regularizou a seu favor os montantes aproximadamente de 803.000 euros e de 354.000 euros, respetivamente, tendo a AT indeferido os pedidos e a Entidade apresentado as competentes impugnações judiciais, aguardando-se o desenvolvimento do processo. O balanço em apreciação apresenta ativos de aproximadamente 803.000 euros e de 354.000 euros, respetivamente, e passivos relacionados com as regularizações efetuadas de igual montante. Assim, as recuperabilidades dos ativos dependem de decisões judiciais finais favoráveis à Entidade ou da reversão dos movimentos acima referidos efetuados com o Município do Porto, caso as decisões sejam desfavoráveis.
4. Conforme decorre dos documentos em apreciação, a Entidade tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar as condições de exploração e o equilíbrio financeiro da Entidade.
5. Os IGP em apreciação incluem o valor de 2.500.000 euros que respeita a notas de crédito a emitir em 2023, em resultado da taxa de execução versus faturação relativa ao contrato programa e ao contrato de prestação de serviços celebrados com o Município do Porto para o período de 2022.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) adotado em Portugal.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 5 de junho de 2023



RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC n.º933)
registado na CMVM com o n.º 20160550